DIARIO OFICIAL

Brasiliense Bank für Deutschland.
Rua da Quitanda n. 131.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLIX — 22º DA REPUBLICA — N. 51

CAPITAL FEDERAL

SABBADO 5 DE MARÇO DE 1910

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:
Decreto n. 7.833, que abre ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio o credito de 42.450\$ para dar execução ao decreto n. 7.839, de 27 de janeiro ultimo, que criou o Serviço de Consulta no referido ministerio.

Ministerio da Fazenda — Decreto de 4 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Contabilidade e Geral de Saude Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Expediente das Directorias do Gabinete do Thesouro Nacional, da Receita Publica, e do Patrimonio — Recebedoria do Districto Federal — Casa da Moeda — Inspectoria de Seguros.

Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.

Ministerio da Guerra — Resumo das propostas apresentadas em sessão da Commissão de Compras do Departamento da Administração.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Gerais de Contabilidade e Viação e Obras Publicas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Expediente da Directoria Geral de Industria e Commercio.

TRIBUNAL DE CONTAS.

DIARIO DOS TRIBUNAES.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Balanço do London and River Plate Bank, limited.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 7.833—DE 3 DE MARÇO DE 1910

Abre ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio o credito especial de 42.450\$, para dar execução ao decreto n. 7.839, de 27 de janeiro ultimo, que criou o «Serviço de Consulta» no referido ministerio

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo em vista o disposto no art. 33 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, e ouvido o Tribunal de Contas, na forma do art. 70, § 5º, do respectivo regulamento, resolve, de accordo com o art. 5º da lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906, abrir ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio o credito especial de 42.450\$, para dar execução ao decreto n. 7.839, de 27 de janeiro ultimo, que criou o «Serviço de consulta» no referido ministerio.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

NILO PEZANHA.

Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 4 do corrente, foi aposentado, nos termos da lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, José Affonso do Lima Ferreira no lugar de 1º escripturario do Tribunal de Contas.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 2 de março de 1910

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 2.666\$604, gratificações vencidas, em fevereiro findo, pelo pessoal do Archivo Publico Nacional;

De 1.760\$, salarios vencidos, em fevereiro findo, pelos serventes do Supremo Tribunal Federal;

De 24.000\$, ao director do Instituto Vaccinico Municipal, para fornecimento de vaccina anti variolica a todos os Estados que a requisitarem;

De 1.733\$328, gratificações vencidas, em fevereiro findo, pelo pessoal incumbido extraordinariamente da organização e remessa para o Archivo Publico Nacional, dos papeis existentes no archivo desta secretaria;

De 2.081\$800, gratificações vencidas, em fevereiro findo, pelos funcionarios do Quartel General do Commando Superior da Guarda Nacional desta Capital;

De 31.821\$533, material adquirido em janeiro findo, pelo Corpo de Bombeiros;

De 379\$300, taxa de esgoto, relativa ao segundo semestre do anno findo, dos predios occupados pelo Corpo de Bombeiros;

De 80.000\$, ao director da Polyclinica do Rio de Janeiro, para conclusão do preito e outras despesas do referido estabelecimento.

Expediente de 3 de março de 1910

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias ao director da Directoria de Industria e Commercio no sentido do ser esta repartição informada, com precisão, da maneira por que se hermeticamente fechadas com a segunda tampa as latas de que se utiliza a inventora de «Um processo para esterilização e conservação do pão em latas», bem como da que modo se faz a esterilização como em um autoclave.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, as protestas para concertos de que carece a Lancha Rocha Fria;

Ao director geral da Contabilidade deste ministerio, as contas relacionadas, na importância de 8.510\$02, de fornecimentos feitos ao serviço de isolamento e desinfecção, em

janeiro ultimo; as contas, na importância total de 12.252\$608, de fornecimentos feitos ao serviço de prophylaxia da febre amarella, em janeiro findo; as contas relacionadas, na importância de 13.714\$93, de fornecimentos feitos ao hospital de S. Sebastião, em janeiro ultimo; as folhas do pessoal do serviço administrativo e do jornaleiro fixo do Lazareto da Ilha Grande, relativas ao mez de fevereiro ultimo, na importância de 4.108\$00; a folha, na importância de 2.27\$, de pagamento do pessoal sem nomeação do hospital Paula Candido, em fevereiro findo; as folhas relacionadas, na importância de 3.416\$, de pagamento de diversos funcionarios desta repartição, relativos ao mez de fevereiro findo; a folha, na importância de 150\$, para pagamento da diferença do vencimentos a que têm direito, em fevereiro findo, os funcionarios da secretaria desta repartição, Nival Quadros Linsé e João Innocencio Pereira de Lima, por estarem exercendo, interinamente e em substituição, os cargos de 1º e 2º officiaes; e as folhas relacionadas, na importância de 10.66\$, de pagamento de diversos empregados da directoria, em fevereiro findo;

Ao sub-secretario da Faculdade de Medicina, o diploma de pharmaceutico, devidamente registrado, pertencente a Francisco Rodrigues Sette;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Livro de exame de vação de Alfredo dos Santos Carlos.

Requerimentos despachados

Dia 3 do março de 1910

José Pereira de Magalhães (3º districto). — São concedidos 10 dias.

Felicidade Candida Moreira (3º districto). — São concedidos 90 dias, prorrogaveis.

Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho (3º districto). — São concedidos 90 dias.

Alice Pinheiro Coimbra (3º districto). — São concedidos 60 dias.

José Teixeira Mendes (3º districto). — Ficam adiafas as obras para quando esta directoria julgar-as opportunas.

Petro Alves do Espírito Santo (3º districto). — São concedidos 90 dias.

J. Ferreira & Comp. (3º districto). — São concedidos 10 dias.

F. Pereira Bastos & Comp. (3º districto). — Deferido, nos termos da informação do Dr. delegado.

Luiz Pololo (3º districto). — A multa é reduzida ao minimo.

Manoel Severino Pereira & Comp. (3º districto). — Deferido.

Francisco Alves de Oliveira (4º districto). — São concedidos 90 dias.

Luiz Ferreira da Costa (4º districto). — Cumpra o que pede o Dr. engenheiro.

Terra & Irmão (3º districto). — Deferido nos termos da informação do Dr. engenheiro.

Manoel Ferreira dos Santos Bastos. — Submetta-se á inspecção do saude.

Henriqueta Ferreira do C. Paixoto. — Queira comparecer á esta directoria.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Foram transferidos os commissarios João Lopes Correa de Lacerda, do 5º para o 4º districto, e deste para aquelle, Virgilio Adriano Ferreira.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 4 do corrente:

Foram exonerados:

O capitão-tenente Octacilio Octaviano Rosas, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe;

O capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio, do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe.

Foi nomeado o capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio, para exercer o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe.

Directoria do Expediente**EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO**

Dia 3 de março de 1910

Fr. prefeito do Districto Federal:

N. 913—Em solução a vosso officio n. 280, de 31 de dezembro ultimo, transmitto-vos o incluso processo do aforamento de terrenos da marinha, situados na Estrada Maria Angé n. 33, requerido por Carlos Custodio Nunes e com assm (cópia do officio n. 43, de 21 de fevereiro proximo passado, em que a Capitania do Porto desta capital presta informações a respeito.

— Sr. inspector da Marinha:

N. 929 — Conforming-me com o parecer do Conselho do Almirantado, emitido em consulta n. 723, de 28 de fevereiro ultimo, declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi mandar adicionar ao tempo de serviço do capitão de mar e guerra graduado Iguacio Luiz de Azevedo Costa, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de um mez e um dia em que estudou com aproveitamento na antiga Escola de Marinha, na qualidade de alumno externo.

Requerimentos de despachos

Manoel Joaquim Marinho. — Indeferido.

Antonio Francisco Esperidião Brazil. — Sello a petição.

Protegenio do Miranda Sá Sobral. — Indeferido.

Ministerio da Guerra**Departamento da Administração**

Resumo das propostas apresentadas em sessão da comissão de compras deste departamento, realizada em 3 do corrente mez, para a compra de uma bomba e concerto de um escaler (n. 9).

Da Haupt & Comp — Propõem fornecer ao Ministerio da Guerra, de accordo com o edital de 25 de fevereiro de 1910:

Uma bomba para levantar agua doce, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de sete cavallos de força effectiva;

Um rheostato inicial para o motor;

Um eliminador de areia, com as competentes juntas e gachetas;

Um interruptor tripolar de 30 ampères;

Tres seguranças com fusíveis até 30 ampères.

Tudo ao preço de 1.540 marcos, correndo os direitos e mais despesas aduaneiras por

conta do Ministerio da Guerra, ou de 1:760\$ inclusive direitos e mais despesas aduaneiras.

Da Companhia Brasileira de Electricidade — Siemens-Schuckertwerke — Propõem fornecer ao Departamento da Administração, sujeitando-se ás disposições em vigor:

Uma bomba typo P. 157/67, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de sete cavallos de força effectiva, fazendo cerca de 715 roações por minuto, por..... 1.500\$000

Um rheostato para o motor.... 60\$000

Um eliminador de areia, com as competentes juntas e gachetas..... 60\$000

Um interruptor tripolar de 30 ampères..... 18\$000

Tres seguranças com fusíveis até 30 ampères..... 18\$000

Um conto seiscentos e cincoenta e seis mil réis (1:656\$), postas as matrizes, a bordo, no porto do Rio de Janeiro, sem os direitos e mais despesas aduaneiras. O prazo para o fornecimento será aproximadamente de quatro mezes da data da encomenda.

De Oscar Taves & Comp. — Propõem fornecer ao Departamento da Administração o seguinte material:

Uma bomba triplice de acção simples, com tres cylindros de cinco pollegas de diametro por oito pollegadas de curso, para encaimento de tres pollegadas, com a capacidade de 20.000 litros de agua por hora, directamente conjugada sobre a mesma base de ferro fundido, por meio de engrenagem, a um motor de sete cavallos de força, de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, provido de rheostato, interruptor tripolar e fusíveis. A bomba será provida de eliminador de areia e norics e regulador automatico da pressão.

Tudo posto no Departamento da Administração, pelo preço de 6:610\$. O prazo de entrega será de tres a quatro mezes.

De Alfredo Pimentel & Comp. — Propõem fazer o concerto no escaler n. 9 desta repartição, pela quantia de 2:150\$, sendo este concerto o seguinte:

Substituir o cobra do fundo, as duas taboas da cinta, os tanços; collocar chapis de metal na roda de prôa, os verdugos, quatro cavernas, seis braços, ferro da borda, seis forquetes do ferro, leme e meia lua e paneiros; concertar a bancada da pópa e carro da pópa; calafeto geral e a roda de prôa nova e pintura geral; tudo feito no prazo de 20 dias, a contar do dia em que for entregue o escaler para o concerto.

Departamento da Administração, 4 de março de 1910. — Felino Elvino Ferreira, secretario da comissão de compras.

Ministerio da Fazenda**Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional****Requerimentos despachados**

Pelo Sr. director:

Joaquim Duarte da Silva, soldado voluntario da patria, pedindo para ser certificado si recebeu pensão dos cofres federaes, afim de se habilitar para a percepção do soldo vitalicio. — Certifique-se o que constar.

Marianna Domingas Garrocho de Brito, pedindo para lhe serem entregues diversos documentos. — Os documentos pedidos estão instruindo um processo referente a pretensão da supplicante ainda pendente de decisão.

José Bernardino Ribeiro Guimarães, pedindo a entrega de diversos titulos de no-

meação, que apresentou quando requereu a sua aposentadoria. — Os documentos pedidos não estão no processo a que se refere o requerente.

Hygina Maria da Silva Andreale, pedindo a certidão que seu finado marido juntou ao processo de aposentadoria, provando estar quite com o montepio. — Entregue-se, ficando no processo certidão do documento pedido.

Carlos da Silva Bastos, pedindo certidão do seu tempo de serviço. — Certifique-se.

Bartholomeu José Lobão, pedindo certidão do seu tempo de serviço como operario de 2ª class. do Arsenal de Marinha desta capital. — Certifique-se.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Lia 4 de março de 1910

Sr. director geral da Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas:

N. 9 — De accordo com o despacho do Sr. ministro, de 19 de fevereiro ultimo, proferido sobre o vosso officio n. 106, de 13 de abril de 1907, do director geral da Contabilidade do Thesouro Federal, incluso vos devolve o processo referente á expedição do titulo n. 4.671, de pensão de montepio concedida a D. Leocadia Pereira da Silva, mulher do contribuinte interdicto Vital Pereira da Silva, 2º official da Administração dos Correios de S. Paulo, afim de ser o mesmo titulo substituido por outro em que se consignar que a habilitanda tem direito á pensão na razão da quarta parte do ordenado do contribuinte, desde a data em que entrou em vigor a sua aposentadoria, até á vespera do seu fallecimento.

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 181 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por acto de 25 de fevereiro proximo findo, proferido sobre o requerimento da *Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, de 22 do mesmo mez, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, em o prazo de 60 dias para preenchimento das formalidades legais, do material constante da inclusa relação, importado pela requerente, com destino aos seus serviços.

N. 182 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requerer a *Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, em petição de 21 de fevereiro proximo findo, resolveu, por acto do dia seguinte, autorizar o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade e com o prazo de 60 dias para preenchimento das formalidades legais, do material constante da inclusa relação, importado pela requerente com destino aos seus serviços.

N. 183 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 2.103, de 19 de novembro ultimo, interposto por Dias Almeida & Comp., da decisão desta inspectoría, impondo-lhes multa igual á importancia dos direitos devidos pela mercadoria a que se refere o despacho n. 10.203, de agosto do anno passado, pela differença de qualidade verificada no citado despacho, resolveu, por acto de 12 de fevereiro ultimo, tomar conhecimento do alludido recurso, para manter a classificação dada por essa alfandega á mesma mercadoria, reelevada a multa de que se trata.

— Sr. director da Escola Nacional de Bellas Artes:

Transmittindo-vos o incluso processo referente á isenção de direitos pretendida pelo padre Adriano Wiegant, superior de Congregação dos Redemptoristas, para um altar de madeira, destinado á igreja de

Santo Affonso de Liguori, recentemente construída á rua Major Avila, peço-vos informaes sobre o valor artistico do referido altar.

— Sr. engenheiro Conrado Muller de Campos:

N. 41— Transmittindo-vos o incluso processo referente ao aforamento do terreno da marinha á margem da lagôa Araruama, em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, pretendido por José Antonio Fernandes e outro, communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 16 do corrente, resolveu designar-vos para proceder a diligencia a que se referem os pareceres exarados no mesmo processo, correndo quaesquer despesas por conta dos interessados.

— Sr. engenheiro Miguel Detsi:

N. 42— Remetto-vos o incluso processo referente ao pedido de isenção de direitos para material destinado á *Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited*, solicitada pela Prefeitura do Distrito Federal, no officio n. 43 s/b, de 3 de fevereiro ultimo, afim de que, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 28 do mesmo mez, certifiqueis a respeito, na forma do art. 432, § 2º, da Consolidação das Leis das Alandegas, correndo quaesquer despesas por conta daquella companhia.

— Sr. superintendente da *Tie Leopoldina Railway Company, Limited*.

N. 43— Em cumprimento do despacho do Sr. ministro, de 22 de fevereiro proximo findo, peço providenciais no sentido de ser fornecido, no corrente anno, um passe de ida e volta, em 1ª classe, nessa estrada, ao agente fiscal dos impostos de consumo da 12ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, João Candido da Oliveira, entre as estações de S. Caetano a Porciuncula e Itaperuna a Patrocínio, sempre que o mesmo agente requisitar, para objecto de serviço, correndo a despeza por conta deste ministerio.

— Sr. inspector da Caixa de Amortização:

N. 22— Remettendo-vos o incluso processo, transmittido com o officio da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, n. 88, de 13 de junho de 1913 peço vos dignéis de assignar as cautelas substitutivas das apolices da divida publica, extraviadas, n.ºs 623 e 1.830, annexas ao dito processo, que me devolveis, opportunamente.

— Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 25— Devolvendo o incluso processo transmittido com o officio dessa delegacia n. 143, de 22 de novembro do anno passado, relativo á fiança prestada pelo fiel do armazem de bagagem da Alfandega desse Estado, Constantino Gomes de Figueiredo, declaro-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 12 de fevereiro ultimo, que não foi regular o vosso procedimento, deixando de submeter previamente á approvação do Thesouro o arbitramento da referida fiança; e, como essa omissoo inquina de nullidade o vosso acto, accoitando a garantia offerecida e mandando dar posse e exercicio ao responsavel, recomendo-vos, ainda na conformidade daquelle despacho, providencias para que cessem os effeitos dahi decorrentes, e, com as razões que o justificuem, seja o alludido arbitramento submettido á approvação do Sr. ministro, á vista da qual será então protida a fiança.

N. 26— De posse de vosso telegramma de 8 do janeiro ultimo, communicando que, para evitar pedido de *habeas-corpus*, por parte do agente fiscal de Xupury, que se acha recolhido á Casa de Detenção em Minas, Jeronymo de Moura Penido, enviastes o processo contra elle instaurado ao juiz federal nesse Estado, declaro-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 5 do mez findo, nada haver a providenciar, por isso que,

remettido o processo á autoridade judiciaria, cabe ao procurador da Republica, na seccção, agir em nome da Fazenda.

— Sr. delegado fiscal no Estado de Alagoas

N. 5— Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, proferido sobre o processo transmittido com o vosso officio n. 6, de 10 de fevereiro do anno passado, á extincta Directoria das Rendas Publicas, resolveu negar provimento ao recurso ex-officio interposto pela inspectoría da alfandega dessa cidade de sua decisioo, julgando improcedente o auto lavrado contra os negociantes Manoel Mendes & Comp., pelo facto do haverem sido endereçados dous pacotes contendo rotulos com dizees em lingua estrangeira.

N. 6— Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, attendendo ao que requerer Mathews Ferreira Souza Machado, na petição encaminhada com o officio dessa delegacia, n. 10, de 21 janeiro ultimo, resolveu, por acto de 23 de fevereiro p. findo, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º, alinea 1ª, n. 1, da lei orçamentaria da receita vigente, dos machucadinhos constantes da inclusa relação a serem importados pelo requerente, pelo porto dessa capital, de tinado: ao beneficio do arroz em sua fazenda agricola, no lugar denominado Cajulype, nesse Estado.

— Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 30— Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 5 de fevereiro ultimo, resolveu negar approvação ao acto de que destes conta em vosso officio n. 249, de 29 de setembro do anno passado, e pelo qual deliberastes que, na alfandega desse Estado, fossem colladas com gomma forte e inutilizadas á tinta ou lapis tinta as estampilhas correspondentes ao imposto de consumo de bebidas importadas por particulares e acondicionadas em quartolas, pipas, bordiezas, cestos e outras embalagens semelhantes, envolvendo garrafas, botijas, garrafas, etc.; devendo prevalecer a pratica anteriormente adoptada pela referida alfandega, pratica que consistia em fazer entrega dos selos servidos, inutilizados por um traço forte de tinta, quando se tratava de importação feita por particulares.

— Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 19— Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo em consideração a exposiçao constante de vosso officio n. 183, de 23 de dezembro do anno passado, em que submetteis á approvação o vosso acto—reduzindo para 300\$ o fornecimento mensal de 3.000\$, em estampilhas de sello adhesivo, que, de longa data, era feito por essa delegacia á collectoria de rendas federaes em Parangaba, nesse Estado, com sensivel prejuizo para a Fazenda Nacional, resolveu, por despacho de 18 deste mez, approvar o voso alludido acto.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 13— Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o processo enviado com o vosso officio n. 45, de 19 de julho do anno passado, em que recorreis ex-officio da decisioo pela qual deste provimento ao recurso interposto pelos negociantes Reis & Comp., do acto da collectoria das rendas federaes em P. us Alegre, nesse Estado, impondo-lhes a multa de 50% por infracção do regulamento dos impostos de consumo, resolveu, por despacho de 12 do corrente, deixar de tomar conhecimento do acto recorrido, por não ser caso de recurso ex-officio, nos termos do art. 129, n. 1, letra a do regulamento annexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1905.

N. 14— Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Santa Casa de Misericordia de Ouro Preto, resolveu, por despacho de 19 de fevereiro ultimo, autorizar a entrega á mesma instituicão da quantia de 3:358\$432, quota do beneficio de loterias relativa ao segundo semestre do anno passado, devendo essa delegacia escripturar a respectiva despeza em—Movimento de fundos—, como remessa feita ao Thesouro.

— Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 12— Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 25 de fevereiro ultimo, que concede 60 dias de licença, com o vencimento a que tiver direito, na forma da lei, ao 4º escriptuario dessa delegacia, Francisco Justiniano Vaz Filho, para tratar de sua saude.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 30— Confinando o meu telegramma de 21 de fevereiro proximo findo, communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o governo desse Estado, em telegramma de 22 do mesmo mez, resolveu, por acto do dia seguinte, autorizar o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias para preenchimento da formalidade legal, das mercadorias importadas pela Santa Casa de Misericordia dessa Capital, com destino aos estabelecimentos de caridade por ella mantidos.

— Sr. delegado fiscal na Parahyba:

N. 11— De posse do officio n. 60, de 21 de setembro do anno passado, em que, communicando haver o secretario da extincta Secção de Estatística Commercial do Rio Grande do Norte, addido á essa delegacia, Manoel José Nunes Cavalcanti, recolhido a importancia de 915\$841, proveniente do desta que dado na Mesa de Rendas de Marambaia, quando administrador, solicitas instrucções sobre o procedimento que deve adoptar essa delegacia a respeito, declaro-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 19 de fevereiro, que, uma vez paga a quantia, não ha procedimento algum, nem judicial, nem administrativo, contra o empregado, na forma do art. 4º, do decreto n. 637, de 5 de dezembro de 1849.

— Sr. delegado fiscal no Piahy:

N. 6— Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 25 de fevereiro ultimo, que concede seis mezes de licença, com o vencimento a que tiver direito, na forma da lei, ao administrador das capatazias da Alfandega de Parahyba, nesse Estado, Lino Pires do Castro, para tratar de sua saude.

N. 7— Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o requerimento transmittido com o vosso officio n. 63, de 13 de agosto do anno passado, em que o 1º escriptuario da Alfandega de Parahyba, nesse Estado, Alípio da Silva Noruzira, pede pagamento, como divida de exercicio findo, da quantia de 135\$140, proveniente da differença de vencimentos que deixou de receber nos mezes de novembro e dezembro de 1901, resolveu, por despacho de 19 do mez proximo findo, deferir o alludido requerimento, devendo a divida de que se trata ser liquidada nos termos do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1881, para o que vos devolveo o respectivo processo.

— Sr. collector das Rendas Federaes em Santa Maria Magdalena:

N. 7— Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro resolveu, por despacho de 15 de fevereiro ultimo, deferir o requerimento transmittido com o vosso officio n. 8,

de 26 do mez anterior, em que o agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, Raphael Rosa, pede que sejam pagas no Thesouro Nacional as suas gratificações e porcentagens, no corrente anno, uma vez que a renda dessa collectoria, em alguns mozes, é insufficiente para o mesmo pagamento.

—Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 11—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Estrada de Ferro Santa Catharina, na petição transmittida com o vosso officio n. 154, de 23 de dezembro de 1908, resolveu, por despacho de 19 de fevereiro ultimo, autorizar a restituição dos direitos de expediente e addicionaes que pagou por um rebocador e uma chata destinados ao seu serviço.

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 42—Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Camara Municipal de Taguaringa na petição transmittida com o vosso officio n. 28, de 22 de janeiro ultimo, resolveu, por acto de 21 de fevereiro proximo passado, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos da alinea 9, § XI, do art. 2º, da vigente lei orçamentaria da receita, do material constante da inclusa relação, importado pela dita camara, por intermedio da casa Bromberg, Hacker & Comp., destinado ao serviço de iluminação electrica daquella cidade.

N. 43—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao pedido feito pela Camara Municipal de Descalvalho no requerimento que encaminhastes com o officio n. 31, de 22 de janeiro ultimo, resolveu por acto de 19 de fevereiro, proximo findo, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º, alinea XI, n. 9, da vigente lei da receita, do material constante da inclusa relação destinada ao abastecimento da agua e ao serviço de esgoto daquella cidade, excluindo-se, porém, os 800 vasos sanitarios louçados, mencionados na mesma relação.

N. 44—Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Camara Municipal de Agudos, nesse Estado, na petição transmittida com o vosso officio n. 2, de 3 de janeiro ultimo, resolveu, por acto de 19 de fevereiro findo, autorizar o despacho, livre de direitos, de accordo com o art. 2º, alinea I, n. 9, da vigente lei da receita, do material a que se refere a inclusa relação, e destinado ao serviço de iluminação electrica daquella cidade.

N. 45—Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 25 de fevereiro ultimo, que concede noventa dias de licença na forma da lei, ao collecter das Rendas Federaes em Campinas, nesse Estado, Carlos Salles, para tratar de sua saúde.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

N. 100—Thesouro Nacional — Directoria da Receita Publica — Rio de Janeiro, 4 de março de 1910.

Sr. director da Casa da Moeda:

Providencias para que a Collectoria Federal de Nova Friburgo e Sant'Anna do Jacuhyb, seja remetida a quantia de 21:3000, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme

requisitou o respectivo collecter no officio n. 33, de 1 do corrente, sendo:

da	de	\$010.....	\$
>	>	\$030.....	\$
>	>	\$050.....	\$
>	>	\$100.....	\$
116	>	\$100.....	11\$000
116	>	\$200.....	23\$200
3.333	>	\$300.....	9.9\$000
33	>	\$400.....	13\$200
16	>	\$500.....	8\$000
116	>	1\$000.....	16\$000
33	>	2\$000.....	66\$000
23	>	3\$000.....	68\$000
23	>	4\$000.....	92\$000
23	>	5\$000.....	11\$000
8	>	10\$000.....	80\$000
6	>	15\$000.....	90\$000
8	>	20\$000.....	160\$000
6	>	50\$000.....	300\$000
3.910			2:193\$900

Saude e fraternidade.

N. 191—Thesouro Nacional — Directoria da Receita Publica — Rio de Janeiro, 4 de março de 1910.

Sr. director da Casa da Moeda:

Providencias para que a Collectoria Federal de Cantagallo seja remetida a quantia de 3:340\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collecter no officio n. 20, de 28 de fevereiro, sendo:

da	de	\$010.....	\$
>	>	\$030.....	\$
>	>	\$050.....	\$
550	>	\$100.....	55\$000
250	>	\$200.....	50\$000
4.000	>	\$ 00.....	1:200\$000
120	>	\$400.....	48\$000
60	>	\$500.....	30\$000
526	>	1\$000.....	526\$000
130	>	2\$000.....	260\$000
25	>	3\$000.....	75\$000
24	>	4\$000.....	96\$000
34	>	5\$000.....	170\$000
30	>	10\$000.....	300\$000
8	>	15\$000.....	120\$000
8	>	20\$000.....	160\$000
5	>	50\$000.....	2 0\$000
5.770			3:310\$000

Saude e fraternidade.

N. 192—Thesouro Nacional — Directoria da Receita Publica — Rio de Janeiro, 4 de março de 1910.

Sr. director da Casa da Moeda:

Providencias para que a Collectoria Federal de Petropolis seja remetida a quantia de 200\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collecter no officio n. 48, de 26 de fevereiro, sendo:

da	de	\$010.....	\$
>	>	\$ 20.....	\$
>	>	\$050.....	\$
>	>	\$100.....	\$
>	>	\$200.....	\$
>	>	\$300.....	\$
>	>	\$400.....	\$
100	>	\$500.....	50\$000
>	>	1\$000.....	\$
>	>	2\$000.....	\$
>	>	3\$000.....	\$
>	>	4\$000.....	\$
30	>	5\$000.....	150\$000
>	>	10\$000.....	\$
>	>	15\$000.....	\$
>	>	20\$000.....	\$
>	>	50\$000.....	\$
130			200\$000

Saude e fraternidade

Requerimento despachado

Dia 4 de março de 1910

Seelig & Comp.—Sella com revalidação o requerimento.

Directoria do Patrimonio Nacional

Dia 4 de março de 1910

Exm. Sr. Dr. juiz presidente do 2º Tribunal do Jury:

N. 15 — Tenho a honra de communicar a V. Ex., para os devidos fins, que os escripturarios desta directoria, Dr. Antonio Gittirana e João Caetano da Oliveira Aguiar, sorteados para tomarem parte nos trabalhos da 5ª sessão a installar-se no proximo dia 7, já tiveram sciencia da requisição que, de seu comparecimento, V. Ex. fez em officio datado de 1 do mez findo.

—Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 1 — Remetto-vos o incluso processo para o fim de, de accordo com o parecer do Dr. sub-director tecnico desta repartição, prestardes as necessarias informações a respeito da concessão requerida por Albertina von Buettner de um terreno nacional á margem do rio Itajahy Merim, na Villa Brusque, nesse Estado.

—Sr. director geral da Imprensa Nacional:

N. 4 — Em resposta ao vosso officio n. 262, de 26 de fevereiro ultimo, declaro-vos que deveis requisitar directamente do engenheiro fiscal do Governo junto á The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, o orçamento para collocação do water-closet com que pretendeis dotar ainda o primeiro pavimento do edificio da repartição a vosso cargo.

Recebeitoria do Distrito Federal

Requerimentos despachados

Dia 4 de março de 1910

Joé Guilencio.—Altere-se a classificação para barbeiro não ven tendo perfumarias, em 1910.

Almeida Silmann & Comp. — Transfira-se. Leal, Santos & Comp. — Idem.

Antonio Teixeira Fernandes.—Inserova-se, de accordo com o parecer.

Ventura Amarejo Mendes.—Proceda-se nos termos do parecer.

Victor Parames Domingues. — Transfira-se.

Cardoso, Monteiro & Comp.—Paguem a multa de que se trata.

Dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa. —Sella o documento de fls. 6.

Bernardino Afonso Ribeiro.—Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, nos termos do art 21 do regulamento annexo ao decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1901.

Dr. José Maximiano Gomes da Paiva. —Averbe-se a mulçanç.

Dr. Antonio Fortunato Saldanha da Gama. —Idem.

Dr. Estevão Gonçalves Castello Branco.—Idem.

Zoroastro Munick & Comp.—Idem. José de Araújo Rangel.—Idem.

Onofre Pinheiro & Comp.—Idem.

S. Monteiro.—Em face do parecer, reduza-se o valor locativo de 3.000\$, para 1.300\$, em 1910.

Antonio Vidal da Silva. — Proceda-se nos termos do parecer.

Miguel Barios Gomes de Oliveira.—Sella o documento de fls. 2.

Ladisláo Manoel Pereira. — Pague o imposto em debito.

Antonio José da Cunha. — Transfira-se. A. Bragança & Comp. — Em face do parecer, reduza-se o valor locatiyo de 5:103\$, para 4:800\$, em 1910.

Antonio Ferreira Villas Bôas. — Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, nos termos do art. 21 do regulamento anexo ao decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Luiz Monteiro de Almeida. — Declare o fim para que quer a certidão solicitada.

Agostinho Rodrigues Fernandes. — Transfira-se.

F. Ribeiro Camanho & Comp. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$, nos termos do art. 44 do regulamento anexo ao decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

João Faillau. — Selle o documento de fls. 2.

Francisco de Paulo Nicoll. — Item.

João Vasquez Alvarez. — Transfira-se.

João David dos Santos. — Item.

Albino Costa & Comp. — Dê-se a baixa.

Empresa de Agua Gazosa Biltz. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$, nos termos do art. 41 do regulamento anexo ao decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

José Antonio Cordeiro. — Dê-se a baixa.

Amelia de Castro Maia Sotiro. — Transfira-se.

Pinto, Cardoso & Comp. — Deposite-se.

Casa da Moeda

DEMONSTRAÇÃO DO TROCO DA MOEDA DE PRATA POR MOEDA PAPEL EM FEVEREIRO DE 1910

Em moedas de 500 réis.....	\$
Em moedas de 1\$00.....	6:352\$000
Em moedas de 2\$00.....	7:192\$000
Total.....	13:544\$000

DEMONSTRAÇÃO DO TROCO NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1910

Troco do nickel do novo cunho por papel moeda:

Em moedas de 100 réis.....	2:792\$000
Em moedas de 200 réis.....	4:937\$000
Em moedas de 400 réis.....	8:395:000 16:121\$000
Item, item pelo do antigo cunho	5:915\$300

Troco do bronze por papel moeda:

Em moedas de 20 réis.....	600\$000
Em moedas de 40 réis.....	\$ 600\$000
Item, item, por cobre.....	3:195\$940

Inspectoria de Seguros
DESPACHO DO SR. INSPECTOR

Dia 3 de março de 1910

Sociedade «Montepio da Família», pedindo effectuar deposito para obtenção da carta-patente. — Expeça-se a guia para o recolhimento das 50 apolices e archive-se a certidão junta.

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Dia 2 de março de 1910

Aos directores da Companhia Paulista de Seguros:
N. 114—Respondendo a carta de 22 de fevereiro ultimo.

Exm. Sr. Ministro da Fazenda. A Companhia Docas de Santos, cumprindo o preceito do art. 13 da lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, vos apresenta o balanço detalhado das operações e serviços realizados, durante o anno de 1909, nos armazens geraes e sala de vendas publicas, acompanhado do respectivo relatorio.

Digno-se V. Ex. aceitar os protestos de alta consideração e estima da directoria da Companhia Docas de Santos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1910. Pela Companhia Docas de Santos—C. Goffrès, director.

Companhia Docas de Santos

RELATORIO SOBRE OS ARMAZENS GERAES

Offerecendo o balanço completo das operações e serviços realizados, durante o anno findo de 1909, nos seus armazens geraes e salas de vendas publicas, balanço comprehensivo dos dados constantes dos balancetes trimestraes enviados ao Ministerio da Fazenda, a Companhia Docas de Santos tem o prazer de cumprir o preceito do art. 13 da lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903.

ARMAZENS

Acham-se designados para servir de armazens geraes, de mercadorias de importação o armazem interno n. 6 e de mercadorias de exportação os externos ns. I a IV.

Além desses armazens, outros, na falsa interna do ceto, foram destinados ao deposito de café para os fins do art. 16 do Regulamento Interno, approved pelo decreto n. 6.641, de 17 de setembro de 1907.

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO

Entraram no mez do maio 900 caixas com vidros e no de novembro 583 com a mesma mercadoria.

Essas mercadorias, que entraram por mar, passaram ao regimen dos armazens geraes depois de nacionalizadas, isto é, depois de satisfeitos os impostos aduaneiros.

MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO

Nos mezes de fevereiro, maio, junho e outubro entraram nos armazens geraes 31.307 saccas com café, que com 12.300, que passaram do anno de 1908, representaram um movimento de 43.607 saccas nos armazens geraes.

Todas sahiram até 31 de dezembro.

CAFÉS DEPOSITADOS NOS TERMOS DO ART. 16 DO REGULAMENTO INTERNO

A companhia continuou a prestar ao commercio e á lavoura de S. Paulo os valiosos serviços a que se refere o art. 16 do seu regulamento interno.

No anno findo estiveram depositadas nos armazens especiaes para esse serviço 1.402.900 saccas com café, tendo sahido 1.381.711. Em 31 de dezembro existiam 78.283 saccas.

SALA DE VENDAS PUBLICAS

A sala de vendas publicas voluntarias do generos e mercadorias em deposito, a que se refere nos arts 1.º a fins e 20 do regulamento interno não teve o menor movimento.

EMISSÃO DE TITULOS

Sobre as mercadorias de importação já nacionalizadas, a companhia emittiu dous recibos (art. 6.º da lei n. 1.102, de 1903), e um conhecimento de deposito e o respectivo warrant comprehendendo estes 900 caixas com vidros.

A essas 900 caixas foi dado o valor de 31:000\$ para o seguro, sendo o warrant negociado pelo valor de 10:000\$000.

Sobre as mercadorias de exportação (café) foram emittidas oito recibos e 16 conhecimentos de deposito e respectivos warrants, comprehendendo 3.956 saccas.

A essas 3.956 saccas foi dado o valor de 90:000\$ para o seguro, importando os warrants negociados em 21:000\$000.

OPERAÇÕES A QUE SE REFERE O ART. 4.º DO REGIMENTO INTERNO

Dentre essas operações a companhia somente fez o transporte de 792 200 saccas com café, e de 900 caixas com vidros e embarcou 127.726 saccas com café.

A companhia não tem alargar o circulo dessas operações pelo pouco movimento dos armazens geraes. Logo que estes se desenvolvam, offerecerá ella, nesse particular, serviços de relevancia, em bem do commercio e da lavoura.

OBSERVAÇÕES GERAES

Os armazens geraes ainda se acham na sua phase embryonaria, lutando com a falta do principal elemento para o seu desenvolvimento, qual o diaheiro a juro barato.

Os bancos de Santos e de S. Paulo tem operado com estreiteza notavel sobre esses titulos.

Essa tem sido a causa unica do progresso lento da instituição.

A nossa legislação dá as melhores garantias a por de uteis facilidades para a emissão e circulação dos titulos emittidos pelos armazens geraes: o preceito que sempre acompanha a instituição em seu inicio, a idéa de uma casa de troco, tem quasi desaparecido; a instalação dos armazens da Companhia Docas de Santos é o que de mais perfeito e pratico se pôde exigir; mas, ante a causa apontada, os esforços se neutralizam.

Grande é o capital empregado pela companhia na instalação e custeio dos armazens geraes, e todo ello tem sido quasi improductivo, attenendo-se ás taxas exiguas da sua tarifa e ao movimento quasi nullo de mercadorias.

E' sacrificio, entretanto, que precisa ser mantido para preparar situação futura de extraordinaria vantagem á lavoura e ao commercio de S. Paulo.

A Companhia Docas de Santos espera ver florescente a instituição dentro de alguns annos, com o desenvolvimento dos estabelecimentos de credito.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1910. — Pela Companhia Docas de Santos, C. Goffrès.

Balço das operações e serviços realizados nos Armazens-Geraes da Companhia Dozas de Santos durante o periodo de janeiro a dezembro de 1909

Mercadorias depositadas para os fins da lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903							
Importação (Não sujeitas a impostos aduaneiros)							
MEZES	Vidros			Títulos emitidos		Importancia dos valores negociados com os títulos emitidos	Quantia consignada na forma da lei n. 1.102, de 1903
	Entrada Caixas	Sahida Caixas	Existencia Caixas	Recibos do art. 6º da lei n. 1.102, de novembro de 1903	Conhecimentos de depositos e warrants		
Entradas antes da inauguração.....	—	—	—	—	—	—	—
Saldo de 1908.....	—	—	—	—	—	—	—
Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro.....	—	—	—	—	—	—	—
Março.....	—	—	—	—	—	—	—
Abril.....	—	—	—	—	—	—	—
Maió.....	990	—	—	—	1	10:000\$000	—
Junho.....	—	190	—	1	—	—	—
Julho.....	—	200	—	—	—	—	—
Agosto.....	—	—	—	—	—	—	—
Setembro.....	—	12	—	—	—	—	—
Outubro.....	—	—	—	—	—	—	—
Novembro.....	588	508	—	1	—	—	—
Dezembro.....	—	5:8	—	—	—	—	—
	1.578	1.578	—	2	1	10:000\$000	—

Exportação

MEZES	Café			Títulos emitidos		Importancia dos valores negociados com os títulos emitidos	Quantia consignada na forma da lei n. 1.102, de 1903
	Entrada Scs.	Sahida Scs.	Existencia Scs.	Recibos do art. 6º da lei n. 1.102, de novembro de 1903	Conhecimentos de deposito e warrant		
Entradas antes da inauguração.....	—	—	—	—	—	—	—
Saldo de 1908.....	12.390	—	—	—	—	—	—
Janeiro.....	—	11.939	—	—	—	—	—
Fevereiro.....	27.351	27.802	—	2	—	—	—
Março.....	—	—	—	—	—	—	—
Abril.....	—	—	—	—	—	—	—
Maió.....	2.106	—	—	2	4	—	—
Junho.....	670	209	—	1	5	—	—
Julho.....	—	840	—	2	—	—	—
Agosto.....	—	1.237	—	1	2	—	—
Setembro.....	—	—	—	—	—	—	—
Outubro.....	1.180	460	—	—	5	21:000\$000	—
Novembro.....	—	1.180	—	—	—	—	—
Dezembro.....	—	—	—	—	—	—	—
	43.697	43.697	—	8	16	21:000\$000	—

Balanço das operações e serviços realizados nos Armazens Geraes da Companhia Docas de Santos durante o periodo de janeiro a dezembro de 1909

Mezes	Café depositado nos termos do art.16 do regulamento approved pelo decreto n. 6.611, de 17 de setembro de 1907			Transporte de mercadorias da estrada de ferro para os armazens geraes	Embarque de mercadorias (capatazias)	Transporte dos armazens 1 e 7 para os armazens geraes	Transporte dos armazens geraes para a estrada de ferro
	Entrada Secs.	Sahida Secs.	Existencia Secs.				
Entradas antes da inauguração.....	132.528	—	—	—	—	—	—
Saldo de 1908.....	89.637	—	—	—	—	—	—
Janairo.....	43.741	182.057	—	41.630	18.661	—	—
Fevereiro.....	31.302	139.040	—	21.922	4.983	—	—
Março.....	13.000	13.564	—	11.731	2.041	—	—
Abril.....	5.581	665	—	4.831	—	—	—
Mai.....	9.309	383	—	5.190	—	99	—
Junho.....	36.033	2.918	—	17.313	92	—	—
Julho.....	189.898	125.835	—	93.821	1.111	—	—
Agosto.....	271.132	187.709	—	135.459	7.553	—	—
Setembro.....	221.705	152.015	—	121.358	9.008	—	—
Outubro.....	191.052	175.916	—	143.678	4.924	—	—
Novembro.....	159.753	29.711	—	139.910	29.478	—	—
Dezembro.....	57.572	128.885	—	43.912	49.511	—	558
	1.462.099	1.384.711	78.283	792.290	127.706	990	553

Companhia Docas do Santos, em Santos, 16 de fevereiro de 1910. — Álvaro Ramos Fontes, superintendente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 25 de fevereiro de 1910

Rodolpho Candido Vellozo, pelo fim dos benefícios do monte pio em favor dos filhos menores do fallecido contribuinte Pompilio Sarmento de Mello, telegraphist de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos. — Desferido.

Dia 4 de março de 1910

Braga, Carneiro & Comp., pedindo pagamento de 5:000\$, pelo fornecimento de alfinetes: — reclamação ao directorio executivo da Exposição Nacional de 1908. — Requeiram ao Ministerio da Agricultura, ao qual incumbem os negocios relativos a Exposição Nacional.

Directoria Geral de Obras e Viação

Aviso n. 56 — 1ª secção — Directoria Geral de Obras e Viação — Em 2 de março de 1910.

Sr. ministro da Guerra — Tendo em vista a conveniencia do rapido e perfeito andamento dos serviços da commissão construtora da linha telegraphica estrategica de Matto Grosso ao Amazonas, solicito de V. Ex. as necessarias providencias no sentido de se destigarem as administrações do 5º batalhão de engenharia da referida commissão, de modo a poderem ser executadas as instruções que, para desempenho da mesma, foram expedidas; em 4 de março de 1907 e vão annexas ao presente; e, bem assim, no de ser creada uma caixa militar junto a

commissão, tendo a seu cargo a gestão dos dinheiros destinados a mesma.

Em relação ao assumpto, cabe-me, outrossim, pedir a V. Ex. se digne de providenciar para a abertura a esse ministrio do credito extraordinario de 200 000\$, para attender ás despesas de forragem dos animais empregados, no segundo semestre do anno findo, na commissão do que se trata, porquanto taes despesas tem constituído uma das parcelas de contribuição do mesmo ministrio nas commissões mixtas incumbidas de construção de linha de caracter strategico.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração. — Francisco Sá.

Aviso n. 57 — 1ª secção — Directoria Geral de Obras e Viação — Em 2 de março de 1910.

Sr. director da Repartição Geral dos Telegraphos — Pica autorizada a divisão em duas secções, da commissão construtora da linha telegraphica estrategica de Matto Grosso ao Amazonas, sendo uma encarregada de prolongar ao noroeste as actuaes linhas em construção, competindo a segunda o serviço de Santo Antonio do Madeira em demanda do Jamary e do Gy-Paraná até encontrar-se com a primeira. Será constituída opportunamente uma terceira secção para exploração e construção da linha telegraphica do Acre.

Pica, outrossim, autorizada a alopção de postes de ferro no trecho de Santo Antonio ao rio Pardo, sub-allucote do rio Jamary. — Francisco Sá.

Expediente de 4 de março de 1910

Autorizou-se o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a fazer effectiva a

redução de 50 % nos transportes de material e pessoal para as obras da construção da Estrada de Ferro de Bello Horizonte a Alberto Isaacson, conforme solicitou o respectivo contractante, engenheiro Emilio Schnoor, e por se ter verificado que da concessão a elle feita goza-n todos os empreiteiros nas mesmas condições, sendo considerada implicita nos contractos como estipulação das condições geraes de 9 de setembro de 1890.

— Communicou-se ao Ministerio da Fazenda que, por acto de 2 de janeiro ultimo, o Governo Federal contractou com a Companhia Viação Ferra Sapucahy o arrendamento da rede sul mineira e da qual fazem parte as estradas de ferro Minas e Rio e Muzambinho, as quaes, de conformidade com o termo enviado ao mesmo ministerio, foram entregues a referida companhia pela commissão especialmente nomeada para esse fim.

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

Directoria Geral de Industria e Commercio

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 4 de março de 1910

Communicou-se:

Ao director geral dos Correios que, por ter se apresentado a este ministerio o Sr. Theophilo Azevedo, empregado daquela repartição, em S. Paulo, tem assim effeito a requisição que lhe foi feita verbalmente;

Ao director da Fabrica de Ferro do Ipanema, em solução ao seu officio n. 123, de 6 de janeiro ultimo, ter este ministerio resolvido que se torne offectiva a designação

do tenente honorario do Exercicio Eugenio Vieira Barbosa para o cargo de auxiliar do serviço a seu cargo, que já exerce em commissão, até que o Governo tome qualquer deliberação acerca da referida fabrica;

Ao director da Escola de Minas de Ouro Preto, em solução ao seu officio de 4 de fevereiro ultimo, ter este ministerio approvado o acto pelo qual, na conformidade do art. 316 doCodigo de ensino em vigor, designou o Dr. Domingos da Silva Porto, lente da 2ª secção da mesma escola, para exercer as funções do substituto interior Dr. Gastão Gomes, em commissão no Ministerio da Viação e Obras Publicas, e o Dr. Marciano Pereira Ribeiro, lente da 1ª secção, para exercer as do Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, tambem em commissão no referido ministerio;

Ao presidente da Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal, em solução ao seu officio de 20 do novembro ultimo, haver o Ministerio da Fazenda autorizado a isenção do direitos de que trata o referido officio;

Ao presidente da Co. erativa Agrícola de Araraquara, em solução á sua carta de 10 de janeiro ultimo, sobre a conveniencia de crear-se no Brazil o recenseamento das industrias, que o serviço de estatística industrial, para os fins indicados na referida carta, será um dos trabalhos que este ministerio organizará opportunamente, atenta a necessidade de sua criação e as vantagens della resultantes;

Ao director da *The Dorrince Company*, de Nova York, em resposta á consulta constante de sua carta de 10 do novembro ultimo, que os direitos autoraes no no. so paiz são definidos e garantidos pela lei n. 493, de 1 de agosto de 1898, cuja execução compete ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

— Transmittiu-se :

Ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, por trata de assumpto da sua competencia, a cartar em que Farah Irmãos, negociantes em Itabapoana, reiteram o pedido de intervenção junto á *The Leopoldina Railway Company Limited*, no sentido de ser levada a effeito pela referida companhia a linha ferrea de S. Eduardo a Usina;

Ao director geral da Directoria Geral da Viação e Obras Publicas da Secretaria do mesmo ministerio a carta do Sr. Camillo Destmez, da Bibliotheca Municipal de Guayaquil, solicitando a remessa de boletim publicado pelo mesmo ministerio;

Ao chefe de serviço de publicações e bibliotheca, para ser informada, a proposta do lente cathedatico de mathematicas, Ernesto Luiz de Oliveira, sobre a fundação de uma revista technica e industrial, tratando especialmente de industrias chimicas.

TERCEIRA SECÇÃO

Expediente de 4 de março de 1910

Communicou-se ao Sr. ministro da Guerra, em resposta ao seu aviso n. 1, de 21 do fevereiro ultimo, que o Palacio das Industrias, construido no local da antiga Escola Militar, foi transferido por este ministerio ao da Fazenda.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho do registro, em 4 do corrente, p Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Viação e Obras Publicas— Avisos:

N. 410, de 28 de fevereiro, pagamento de \$1.523\$777 a Saboya, Albuquerque & Comp.,

empreiteiros da Estrada do Ferro do Sobral, da medição provisória dos trabalhos executados no prolongamento da referida estrada em novembro ultimo;

N. 400, de 25 de fevereiro, idem do 393:707\$002 a Austriellano de Carvalho & Comp., empreiteiros da Estrada do Ferro Timbó a Propriá, da medição provisória dos trabalhos executados na mesma estrada, em setembro e outubro ultimos;

N. 303, da mesma data, idem de 1:143\$780 a Siemens, Brothers & Comp., de fornecimentos á Repartição dos Telegraphos em dezembro ultimo;

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio—Avisos:

N. 344, de 25 de fevereiro, pagamento de 70:00\$ ao Dr. Reinaldo da Silva Porto Primo, do fornecimento de uma agua marinha, pesando 12 kilos e destinada á Exposição Internacional e Universal de Bruxellas;

N. 372, de 28 de fevereiro, idem do 83\$533 e Domingos Gomes dos Santos, auxiliar do delegado deste ministerio no Territorio do Acre, dos vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo;

N. 336, de 28 de fevereiro, idem de 1:000\$ a diversos, por serviços prestados no estudo de processos relativos á introdução de animaes reproductores, em fevereiro ultimo;

N. 368, da mesma data, idem de 300\$ a José Dionysio de Meira, por serviços extraordinarios prestados ao Observatorio Nacional, em fevereiro ultimo.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 1.131, de 2 do corrente, pagamento de 1:733\$928, da folha dos gratificações que compete ao pessoal incumbido do serviço extraordinario de organização e remessa para o Archivo Publico, dos papeis existentes no arquivo da Secretaria do Estado, em fevereiro ultimo;

N. 1.028, de 22 de fevereiro, idem de 200\$ a Arthur Muniz Barreto, de gratificação por serviços prestados a este ministerio;

N. 1.114, de 28 do fevereiro, idem de 7:638\$, da folha do pessoal tecnico e administrativo que trabalhou no escriptorio de obras deste ministerio, em fevereiro ultimo;

N. 1.030, de 22 de fevereiro, adiantamento de 2:400\$ ao Dr. Eugenio do Espirito Santo Menezes, secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para despesas de prompto pagamento, no corrente exercicio.

N. 1.040, de 22 de fevereiro, credito de 264\$804 á Delegacia em S. Paulo, para pagamento de publicações electorales, feitas no jornal *Correio Paulistano*.

N. 1.071, de 25 de fevereiro, idem de 192\$800 á Delegacia na Parabyba, idem, idem, no jornal *A União*.

— Ministerio das Relações Exteriores — Aviso n. 66 de 2 do corrente, pagamento de 2:270\$, das folhas dos salarios dos serventes da Secretaria do Estado e das gratificações das ordenanças em serviço deste ministerio, em fevereiro ultimo.

— Ministerio da Fazenda — Aviso n. 41, de 23 de fevereiro, pagamento de 160\$, a Constante Lobo, por serviços prestados a este ministerio.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Juizo de Direito da Vara dos Feitos da Saude Publica

JUIZ, DR. ELIEZER GERSON TAVARES — ESCRIVÃO, CAPITÃO, FRANCISCO M. DE MORAES

Despachos e sentenças de 4 de março de 1910

Infracções sanitarias

Autora, a Justiça Sanitaria; réo, Francisco Antonio Chaves.

Vistos e não procedendo as allegações verbaes do réo Francisco Antonio Chaves, julgo procedente a denuncia de fls. 2 para condemnar o mesmo réo ao pagamento da multa de 50\$ de accordo com o art. 87, paragrapho unico, do regulamento sanitario, e nas custas.

Autora, a mesma; réo, Raphael José da Silva Lima.

Vistos, e estando provada a infracção de fls. 2 sentiu revel o infractor Raphael José da Silva Lima, julgo procedente a denuncia de fls. 2 para condemnar o mesmo infractor ao pagamento da multa de 50\$ de accordo com o art. 87, paragrapho unico, do regulamento sanitario, e nas custas.

Autora, a mesma; réo, Adriano de Souza Rodrigues.

Vistos, e tendo sido revel o infractor Adriano de Souza Rodrigues, julgo procedente a denuncia de fls. 2 para condemnar o mesmo infractor ao pagamento da multa de 50\$ de accordo com o art. 87, do paragrapho unico, do regulamento sanitario, e nas custas.

EDITAES

Juizo de Direito da Terceira Vara Commercial

Fallencia de Joaquim Garcia & Comp.

Aviso aos credores

Para o fim de serem examinados pelos credores da fallencia de Joaquim Garcia & Comp. o interessados que quizerem, aviso acharem-se em meu cartorio, durante cinco dias, a contar da publicação deste, as relações e documentos depositados pelo syndico Banco do Brazil, devidamente informadas, podendo, durante esse prazo de cinco dias, ser impugnado qualquer credito incluido nessas relações, quanto á sua legitimidade, importância e classificação, e os credores sociees poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos credores particulares dos sociees, devendo qualquer impugnação ser dirigida ao juiz, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações e outras provas, que terá autoação e processo em separado. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1910.—O escrivão interino, Luiz Corte Real de Assumpção. (*)

Juizo da Declina Primeira Pretoria

De citação com o prazo de 23 dias ao réo Alfredo Alves da Silva

O Dr. Enés Carrilho do Vasconcellos, juiz da 1ª pretoria, em exercicio:

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dello noticia tiverem que, tendo sido denunciado pelo Dr. promotor adjunto, neste juizo, Alfredo Alves da Silva, como incurso nas penas do art. 330, § 3º, doCodigo Penal, e não tendo o mesmo sido encontrado para ser citado, afim de assistir ao sumario de culpa e mais termos do processo, conforme certificou o official da diligencia, ordeno que se passasse o presente edital

pelo qual cito e chamo o referido réo ou interessados para no primeiro dia útil depois do fim o prazo de 20 dias da publicação deste, comparecer neste juízo á rua de São Christovão n.º 391 (moderno), afim de assistir no summario de culpa e a todos os termos do processo, sob pena de revelia. E para constar mandei lavrar o presente edital para ser affixado no logar do costume e publicá-lo no *Diario Official*. Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1910. E eu, José Cyrillo Castex, escrevi, o subscrevi.—*Enéas Carrilho de Vasconcellos*.

De citação com o prazo de 2) dias ao réo Henrique da Costa

O Dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos, juiz da 11ª protectoria, em exercício:

Faço saber aos que o presente edital virem ou dello noticia tiverem que, tendo sido denunciado pelo Dr. promotor adjunto, neste juízo, Henrique da Costa, como incurso nas penas do art. 203 do Codizo Penal, e não tendo sido o mesmo encontrado para ser citado, afim de assistir ao summario de culpa e mais termos do processo, conforme certifico o official da diligencia, ordenei que se passasse o presente edital, pelo qual cito e chamo o referido réo ou interessados para no primeiro dia útil, depois do fim do prazo de 20 dias da publicação deste, comparecer neste juízo, á rua de S. Christovão n.º 391 (moderno), afim de assistir ao summario de culpa e a todos os termos do processo, sob pena de revelia. E para constar, mandei lavrar o presente edital para ser affixado no logar do costume e publicá-lo no *Diario Official*. Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1910. E eu, José Cyrillo Castex, escrevi, o subscrevi.—*Enéas Carrilho de Vasconcellos*.

NOTICIARIO

Telegrammas — O Sr. Presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

Bello-Horizonte, 3—Tenho prazer transmitir a V. Ex. os seguintes resultados conhecidos eleição dia 1, neste Estado:

Aguas Virtuosas, faltando um districto: Hermes, 980; Ruy, 25; Wenceslão, 1.025.

Arassuahy (cidade): Hermes, 105; Ruy, 165; Wenceslão, 25; Lins, 152.

Barbacena (cidade): Hermes e Wenceslão, 614; Ruy e Lins, 113.

Carandahy: Hermes, 296; Ruy, 150; Wenceslão, 444.

Corcovado: Hermes, 210; Ruy, 56; Wenceslão, 213; Lins, 53.

Caethé (cidade): Hermes, 231; Ruy, 149; Wenceslão, 238; Lins, 141.

Campanha: Hermes, 322; Ruy, 16; Wenceslão, 324; Lins, 13.

Campo Bello (cidade), Bom Jesus e Canna Verde: Hermes, 449; Ruy, 168; Wenceslão, 463; Lins, 152.

Cataguazes (município): Hermes, 1.614; Ruy, 192; Wenceslão, 1.614; Lins, 912.

Conceição (cidade): Hermes, 222; Ruy, 192; Wenceslão, 224; Lins, 190.

Diamantina (cidade) e Chapada: Hermes-Wenceslão, 515; Ruy, 63; Lins, 59.

Entre-Rios (cidade): Hermes, 469; Ruy, 24; Wenceslão, 481; Lins, 12.

Itabira (cidade): Hermes, 242; Ruy, 375; Wenceslão, 262; Lins, 368.

Itajubá e Piranguissú: Hermes-Wenceslão, 984; Ruy-Lins, 1.

Itapicirica (cidade): Hermes, 320; Ruy, 77; Wenceslão, 323; Lins, 69.

Januaria (município), faltando Morrinhos: Hermes, 1.933; Ruy, 113; Wenceslão, 1.963; Lins, 135.

Leopoldina, faltando cinco districtos: Hermes, 871; Ruy, 388; Wenceslão, 814; Lins, 322.

Montes Claros, faltando quatro districtos: Hermes, 1.070; Ruy, 110; Wenceslão, 1.130; Lins, 50.

Ouro Preto (cidade) e Itabira—Hermes, 424; Ruy, 611; Wenceslão, 425; Lins, 610.

Palma (cidade)—Hermes, 654; Ruy, 303; Wenceslão, 715; Lins, 274.

Ouricury e Jacutinga—Hermes, 1.824; Ruy, 67; Wenceslão, 1.824; Lins, 68.

Palmyra (cidade)—Hermes, 212; Ruy, 241; Wenceslão, 223; Lins, 222.

Pouso Alto (cidade)—Hermes, 271; Ruy, 150; Wenceslão, 271; Lins, 138.

Queimada (faltando cinco districtos)—Hermes, 588; Ruy, 514; Wenceslão, 495; Lins, 500.

Rio Novo (município)—Hermes, 639; Ruy, 533; Wenceslão, 648; Lins, 527.

Rio Preto (cidade)—Hermes, 300; Ruy, 53.

Sabará—Hermes, 191; Ruy, 330; Wenceslão, 155; Lins, 278.

Santa Barbara (município)—Hermes, 313; Ruy, 909; Wenceslão, 313; Lins, 908.

Santa Quitéria e Catagzom: Hermes, 278; Ruy, 163; Wenceslão, 301; Lins, 135.

S. João d'El Rey, faltando cinco districtos: Hermes, 739; Ruy, 344; Wenceslão, 727; Lins, 347.

S. João Nepomucano (município): Hermes, 1.053; Ruy, 433; Wenceslão, 1.073; Lins, 409.

Além Paraíba (município): Hermes, 1.016; Ruy, 1.085; Wenceslão, 1.043; Lins, 1.082.

Serra (município): Hermes, 1.339; Ruy, 243; Wenceslão, 1.339; Lins, 243.

Ubá (município): Hermes, 1.570; Ruy, 491; Wenceslão, 1.570; Lins, 491.

Vigosa, faltando quatro districtos: Hermes, 679; Ruy, 221; Wenceslão, 673; Lins, 227.

Caracol: Hermes-Wenceslão, 359; Ruy-Lins, 62.

Cambuly, Bom Retiro e Corrego: Hermes-Wenceslão, 558; Ruy-Lins, 23.

S. João Paraiso e Sapucahy-Mirim: Hermes-Wenceslão, 563; Ruy-Lins, 2.

Borda da Matta: Hermes-Wenceslão, 361; Ruy-Lins, 70.

Jazurá e S. João Tolelo: Hermes-Wenceslão, 597; Ruy-Lins, 0.

Santa Rita Extrema: Hermes-Wenceslão, 447; Ruy-Lins, 3.

Cordiaes saudações.—*Prado Lopes*, presidente do Estado.

THEZEINA, 3—No município de Picos, Hermes e Wenceslão tiveram 663 votos cada um; Ruy e Lins, 334.

Regeneração: Hermes-Wenceslão, 274; Ruy-Lins, 89.

Amarração: Hermes-Wenceslão, 241; Ruy-Lins, 10.

Oeiras: Hermes-Wenceslão, 687; Ruy-Lins, 68.

Jaicós: Hermes-Wenceslão, 439; Ruy-Lins, 174.

Campos Salles: Hermes-Wenceslão, 211; Ruy-Lins, 16.

Barras: Hermes-Wenceslão, 431; Ruy-Lins, 40.

Nos dezessete municípios conhecidos, resultado total: Hermes-Wenceslão, 7.083; Ruy-Lins, 1.488.

Saudações respeitosas.—*Manoel Raymundo da Paz*, governador.

ARACAJU, 3—Resultado total—Hermes 6.551; Ruy, 254; Wenceslão, 6.569; Lins, 213.

Atenciosas saudações.—*Rodrigues Doria*.

PARANHYBA, 3—Resultado conhecido até agora: Hermes-Wenceslão, 8.649; Ruy-Lins, 386.

Faltam noticias do 11 municípios. Respeitosas saudações.—*João Machado*.

CORYTIBA, 3—Resultado conhecido: marechal Hermes, 10.198; Ruy, 5.43. Faltam algumas seções. Respeitosas saudações.—*Xavier da Silva*.

COYABÁ, 3—Continuação do resultado da eleição do município de Corumbá: Hermes-Wenceslão, 243; Ruy-Lins, 42. Município Bella Vista: Hermes-Wenceslão, 152; Ruy, 2; Lins, 1. Município Santo Antonio, 1ª seção: Hermes-Wenceslão, 126; 2ª seção: Hermes-Wenceslão, 14. Os candidatos civilistas não obtiveram votação.

Nota: uma noticia ha de perturbação da ordem, incidentes ou de protestos. Atenciosas saudações.—*Pedro Celestino*.

REIFE, 3—Resultado conhecido, faltando 21 municípios: Hermes, 23.725; Wenceslão, 23.711; Ruy, 95; Lins, 103. Cordiaes saudações.—*Herculano Bandeira*.

PARÁ, 3—Totalidade votos conhecidos até 5 da tarde: Hermes, 14.404; Ruy, 129; Wenceslão, 14.410; Lins, 121. Completa paz.—*João Coelho*.

SANTA CATHARINA, 3—Resultado conhecido: Hermes, 9.310; Ruy, 2.419; mais Lugos: Hermes, 140; Ruy, 16. Itajahy: Hermes, 511; Ruy, 499. Curitibaes: Hermes, 408; Ruy, 10. Paraty: Hermes, 133; Ruy, 25. Faltam só algumas seções. Cordiaes saudações.—*Gustavo Richard*.

MANAOS, 3—Resultado mais quatro seções município Manaos dá marechal Hermes e Dr. Braz 397 votos cada um, além resultado communicado. Nestas seções houve outros votados. Saudações.—*Billencourt*.

MARANHÃO, 3—Tenho a honra de comunicar a V. Ex. tiver assumido hoje o exercicio do cargo de governador deste Estado, onde, com todo o prazer, me tornarei sempre V. Ex. ás suas ordens e a serviço da Republica. Saudações muito cordiaes.—*Luiz D. Albuquerque*.

NITHEROY, 3—Resultado conhecido do Estado do Rio de Janeiro é o seguinte: marechal Hermes, 27.022; Ruy, 6.585; Wenceslão, 26.275; Lins, 6.323. Cordiaes saudações.—*Oliveira Botelho*.

Thesouro Nacional—Primeira pagadoria—Pagam-se hoje, quarto dia útil, as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepio civil, militar e diversas passagens da marinha.

Segunda pagadoria—Pagam-se hoje, folha de gratificação dos alumnos da Escola Correccional Quinze de Novembro.

Escola Naval—Resultado dos exames de admissão:

Mathematicas—Aprovados simplesmente: Luiz Furtado de Mendonça e Mario Quintiliano de Castro e Silva.

Reprova, um. Faltaram, cinco.

Biblioteca do Exercicio—Durante 22 dias uteis do mez de fevereiro findo, em que funcionou, foi esta biblioteca frequentada por 498 leitores, sendo 319 militares e 179 civis, que consultaram 341 obras em 694 volumes sobre historia e arte militar 68; historia e geographia 32; mathematicas 32; physica 13; chimica 6; medicina 6; engenharia 8; sciencias naturaes 3; philosophia 2; religião 2; linguística 22; dictionarios e encyclopedias 3; litteratura 20; jurisprudencia 2; legislação e administração 25; ordens do dia 24; relatorios 22; almanaks 10; jornaes e revistas 167.

Escriptos em portuguez 407; francez 87; inglez 3; hespanhol 9; italiano 1 e latim 1.

Santa Casa da Misericórdia
 - O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura foi, no dia 2 de março, o seguinte:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.071	631	1.705
Entraram.....	37	19	56
Sahiram.....	18	19	37
Falleceram.....	1	3	4
Existem.....	1.089	631	1.720

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 1.041 consultantes, para os quaes se aviaram 1.374 receitas.

Fizeram-se tres extracções de dentes, 34 operações, 33 applicações electrotherapicas e 36 applicações hydrotherapicas.

No dia 3:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.039	631	1.720
Entraram.....	41	18	59
Sahiram.....	31	18	49
Falleceram.....	7	3	10
Existem.....	1.092	628	1.720

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 835 consultantes, para os quaes se aviaram 914 receitas.

Fizeram-se 42 extracções de dentes, 40 operações, 38 applicações electro-therapicas, 42 applicações hydro-therapicas e 27 curativos.

Caixa Economica e Monte do Socorro—Funcionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal, sobre a presidencia do Sr. Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Em seguida os Srs. directores occuparam-se discutindo diversos assumptos concernentes aos dous estabelecimentos sendo sobre os mesmos adoptadas as competentes deliberações.

Foram deferidos os requerimentos dos coadjuvantes Manoel Jesuino Ferreira, Abolardo da Rocha Leão e do fiel Seraphim Alves de Faria, nos quaes pediam licença para tratamento do saude, comprovados com attestados medicos.

Correio - Esta repartição expedirá cartas pelos seguintes paquetes :

Hoje:

Pelo *Tyne*, para Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Guavany*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Tairitalé*, para Bahia, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7.

Pelo *Ilipema*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo

até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Santa Cruz*, para Penolo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8.

Pelo *União*, para Bahia e Aracaju recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Alexandria*, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Stygipe*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 e ditas com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Pelo *Insima*, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás da tarde de hoje.

Pelo *Guznaboré*, para Cabo Frio, Itaperirim, Piuma, Benevente, Victoria e Caravelhal, recebem impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Observatorio Nacional—Directoria de Meteorologia e Astronomia—Boletim Meteorologico—Dia 28 de fevereiro de 1910.

Horas	Barometro 0.	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céo		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1 a. m.....	752.7	25.9	20.8	83	2.5	N	0	Limpo	
2 a. m.....	752.6	25.4	21.3	84	1.5	N			
3 a. m.....	752.4	25.7	21.3	87	0.0	Calma			
4 a. m.....	752.3	25.7	21.0	85	0.0	Calma	0	CK	
5 a. m.....	752.5	25.4	21.0	87	0.0	Calma			
6 a. m.....	753.0	25.1	21.7	92	0.0	Calma			
7 a. m.....	753.6	25.1	21.7	92	2.4	NNW	10	N	
8 a. m.....	754.0	25.4	21.7	90	4.0	N			
9 a. m.....	751.0	25.3	21.6	90	4.5	NNE	10	CK, N	
10 a. m.....	753.9	26.4	21.5	84	5.0	NNW	2	C	
11 a. m.....	753.6	27.3	22.3	83	3.3	NNE			
1/2 dia.....	753.1	31.2	20.3	69	1.5	NNW	1	C	Nevoeiro tenue.
1 p. m.....	752.6	30.6	21.1	68	1.6	SE	1	C	Nevoeiro tenue.
2 p. m.....	752.3	29.0	22.5	76	4.3	SSE			
3 p. m.....	752.1	28.3	21.3	71	7.5	SSE	1	C. K.	
4 p. m.....	751.8	28.7	19.7	68	6.7	SSE	1	C. K.	
5 p. m.....	751.6	29.5	19.0	62	6.8	SSE			
6 p. m.....	751.8	29.7	18.5	59	6.0	SSE			
7 p. m.....	752.1	29.4	17.7	58	7.7	SSE	1	CK	
8 p. m.....	752.4	29.5	17.6	53	3.0	SSE			
9 p. m.....	752.9	29.5	18.4	59	0.0	Calma			
10 p. m.....	753.1	28.3	19.1	66	2.0	ESE	1	CK	
11 p. m.....	753.2	28.2	19.3	67	1.0	ENE			
1/2 noite.....	753.2	27.7	20.2	73	1.5	NNW			
Médias....	752.78	27.60	20.44	75.3	3.0		3.4		

Temperatura: maxima 32° 2 ás 12.45 p. m.; minima 21° 9 ás 5.45 a. m. Evaporação em 24 horas 2,3. Ozona: 7 hs. m. 0; 7 hs. n. 1. Chuva cahida: 7 h. manhã 0.00; 7 h. noite 0.00. Total em 24 horas 0.00. Horas de insolação 9 hs. 14 m.

Directoria de Meteorologia e Astronomia—Secção de Meteorologia e Phisica do Globo — Observações meteorologicas simultaneas a 0 h. m. de Greenwich (9h. 07. m. a. t. m. do Rio)—Rio de Janeiro, 4 de março de 1910.

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	Estado do céu	Estado atmospherico	VENTO		Meteoras
		A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera				Direcção	Força	
herem.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Luiz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Quixeramobim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal.....	761.5	23.0	30.2	23.8	21.89	Quasi nublado	Sombrio	SSE	5	..
Parnahyba.....	—	—	32.5	23.5	—	Meio nublado	Bom	S	3	..
Recife.....	760.9	29.0	30.0	26.0	19.50	Meio nublado	Bom	ESE	5	..
Jazeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mucio.....	—	—	30.0	23.5	—	Quasi limpo	Bom	NW	1	Nev. ten. baixo
Aracaã.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Salvador.....	761.8	27.9	28.0	24.9	22.16	Quasi nublado	Incerto	NN.E	2	..
Onhã.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caetité.....	758.9	25.6	28.8	17.3	10.71	Nublado	Eneoberto	ESE	4	..
Ilhéos.....	762.4	32.2	29.8	23.1	17.71	Meio nublado	Incerto	SE	2	..
Cuyabã.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ubatuba.....	761.7	25.6	29.3	20.0	17.11	Limpo	Claro	SE	4	..
Victoria.....	762.5	27.3	29.2	23.4	22.33	Quasi limpo	Bom	NE	1	Nev. ten. alto
Barbacena.....	762.2	21.8	23.6	17.0	14.95	Quasi nublado	Muito bom	ENE	3	..
Juz de Fora.....	745.0	21.8	32.5	18.6	15.00	Limpo	Bom	Calma	0	..
Capital (Rio).....	761.6	25.7	28.0	23.6	20.56	Quasi limpo	Bom	ENE	2	..
Campinas.....	732.0	24.2	19.6	16.3	16.71	Limpo	Muito bom	Calma	0	..
S. Paulo.....	762.1	22.4	31.0	15.4	14.24	Limpo	Bom	NW	1	..
Santos.....	762.0	23.4	27.1	22.3	17.86	Limpo	Muito bom	N	1	..
Guarapuava.....	760.2	24.6	29.3	13.8	15.42	Meio nublado	Bom	NE	2	..
Curitiba.....	763.3	19.6	30.0	18.3	15.83	Nublado	Eneoberto	E	1	Nevocera
Paranáguá.....	762.0	24.5	28.8	20.5	20.92	Meio nublado	Bom	NW	1	..
Florianopolis.....	731.7	23.7	29.0	20.0	18.79	Nublado	Incerto	Calma	0	..
Posoas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Correntos.....	761.8	26.0	27.7	19.0	17.20	Nublado	—	NE	2	..
Itaquy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Maria.....	761.3	23.5	25.5	22.5	18.73	Meio nublado	Bom	E	4	..
Porto Alegre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cardoba.....	759.5	19.0	30.0	11.0	11.71	Quasi limpo	—	Calma	0	..
Bagé.....	762.2	25.0	21.5	22.7	17.81	Limpo	Bom	Calma	0	..
Rio Grande.....	732.2	25.5	31.8	20.6	18.41	Meio nublado	Bom	SE	1	..
Mendoza.....	732.0	16.5	22.0	15.0	13.07	Limpo	—	SW	2	..
Rosario.....	761.9	19.0	27.0	10.7	11.71	Meio nublado	—	Calma	0	..
Montevideo.....	763.0	22.8	22.5	17.6	16.29	Quasi nublado	Incerto	SE	2	Nev. ten. baixo
Buenos Aires.....	760.9	22.0	28.0	14.0	11.37	Quasi limpo	—	SW	2	..

OCCORRENCIAS

Aqui e em Santos amanheceu nublado.
 Em Santa Maria choveu hontem a noite.
 Em Curitiba ao anoitecer trovejou e relampejou quadrante W.
 No Rio Grande choveu de madrugada.
 Em Caetité a 1/2 da noite soprou ESE duro.
 As temperaturas minimas de hontem verificaram-se : em Guarapuava com 13.*8 e em S. Paulo com 15.*4.
 As observações com este signal + são de hontem.

Mortuario—Foram sepultadas, no dia 4 de março de 1910, 40 pessoas, sendo :

Nacionais.....	33
Estrangeiras.....	7
—	—
Do sexo masculino.....	40
Do sexo feminino.....	27
—	13
—	—
Maiores de 12 annos.....	40
Menores de 12 annos.....	20
—	20
—	—
—	40
Indigentes.....	7

No dia 2, 37 pessoas, sendo :

Nacionais.....	30
Estrangeiras.....	7
—	—
Do sexo masculino.....	37
Do sexo feminino.....	23
—	14
—	—
—	37
Maiores de 12 annos.....	22
Menores de 12 annos.....	15
—	—
—	37
Indigentes.....	10

No dia 3, 32 pessoas, sendo :

Nacionais.....	26
Estrangeiras.....	6
—	—
Do sexo masculino.....	32
Do sexo feminino.....	20
—	12
—	—
—	32
Maiores de 12 annos.....	16
Menores de 12 annos.....	16
—	—
—	32
Indigentes.....	4

MARCAS REGISTRADAS

N. 2.587

Augusto C. de Almeida & Comp., estabelecidos em Villa Nova de Gaya, reino de Portugal, com commercio de vinhos, adoptaram a marca acima collada e que consiste na palavra «Condessa», para distinguir uma qualidade de vinho do seu commercio, denominado «Mosestel do Douro». A dita marca será collada no bojo das garrafas contendo o vinho e será impressa em letras douradas. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1910.—Por procuração de Augusto C. de Almeida & Comp., *Luiz Coutinho*, (inutilizada uma estampilha de 300 réis.)

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 12 horas do dia 3 de fevereiro de 1910.—*Sylvio Teixeira*, secretario interino.

Registrada sob n. 2.587, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1910.—O secretario interino, *Sylvio Teixeira*.

N. 6.533

E. de Albuquerque & Comp., estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439, com laboratorio pharmaceutico, adoptam para distinguir um preparado anti-rheumatico denominado «Rheumyl», a marca acima collada. Consiste ella em um rotulo guarnecido de filetes, vendo-se ao alto uma circumferencia dardelando raios e atravessando-a o nome caracteristico «Rheumyl». Inferiormente leem-se os dizeres: formula de Eurico de Albuquerque. Preparado pelo chimico pharmaceutico José de Azevedo Botelho e outros explicativo sobre a sua approvação, etc. A referida marca, que poderá variar de côres e dimensões, será applicada em quizesquer vasilhames que contiverem o dito preparado, afim de garantir os direitos de propriedade como sua marca de commercio. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1910.—*E. de Albuquerque & Comp.* (inutilizada uma estampilha de 300 réis.)

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 12 horas do dia 1 de fevereiro de 1910.—O secretario interino, *Sylvio Teixeira*.

Registrada sob n. 6.532, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no 1º exemplar 6\$700 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1910.—O secretario interino, *Sylvio Teixeira*. (Ao lado estava o carimbo da Junta).

N. 6.534

Severo Dantas & Comp., negociantes matriculados, estabelecidos na rua Sete de Setembro n. 41, veem apresentar a registro a marca acima collada, que consiste nas palavras «Cyclos motocicletes terrot dijon coto d'or», e illçadas dentro de uma vinhetta em forma alongada, estando as primeiras duas palavras na parte superior, a terceira no centro e as tres ultimas na parte inferior, e servirá para distinguir os seguintes artigos do seu commercio «Bicycletas, levo-cycletas, motoretes e motocicletas». Esta marca poderá variar em côres, tamanho, forma de impressão simples ou em relevo. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1910.—*Severo Dantas & Comp.* (Sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, á 1 hora do dia 27 de janeiro de 1910.—O secretario interino, *Sylvio M. Teixeira*.

Registrada sob n. 6.554, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1910.—O secretario interino, *Sylvio M. Teixeira* (Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial).

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 4 de março de 1910 :

Em ouro....	166:242\$578	
Em papel....	236:032,829	402:375\$407
Renda arrecadada de 1 a 4 de março de 1910.....		1.022:814\$403
Em igual periodo de 1909...		1.027:438\$421
Diferença a maior em 1909		4.624\$018

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 4 de março de 1910

Consumo :

Fumo.....	5:223\$000	
Bebidas.....	7:821\$400	
Phosphoros....	24:000\$000	
Calçado.....	1:250\$000	
Perfumarias...	31\$000	
E. pharmaceuticas.....	1:653\$000	
Vinagre.....	29\$800	
Chapéus.....	2:34\$000	
Tecidos.....	6:70\$000	
Registro.....	299\$000	52.380\$400
Renda de 1 a 3 de março de 1910.....		276:739\$553
Em igual periodo de 1907...		382:912\$949

EDITAES E AVISOS

Escola Nacional de Bellas Artes

De ordem do Sr. director, faço publico que, a partir do dia 1 até o dia 15 do corrente, impreterivelmente, estarão abertas nesta secretaria, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, as matriculas para os cursos geraes, especiaes preparatorios e praticos.

Os candidatos á matricula no curso geral deverão apresentar em requerimento ao director:

- 1º, certificaos de exames de portuguez, arithmetica e elementos de geographia e de historia;
- 2º, attestado de vacina;
- 3º, recibo da taxa de matricula;
- 4º, prova de identidade de pe-soa.

A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum professor ou de duas pessoas conceituadas.

Para a matricula em qualquer curso especial preparatorio deverá o candidato apresentar certidão de approvação no terceiro anno do curso geral.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio de architectura deverão, além disso, exhibir certificados de exames de algebra, geometria, trigonometria, physica e chimica.

A matricula em qualquer curso pratico só será permittida aos que apresentarem certidões de approvação nas materias do curso preparatorio respectivo.

Para a matricula no segundo anno de cada curso, o alumno deverá apresentar certidão de approvação nas materias do anno ante-

rior. E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino.

De accôrdo com o art. 122 do regulamento approvedo pelo decreto n. 3.987, de 13 de abril de 1901, o Sr. director admitirá á inscripção alumnos livres, sómente para os cursos praticos, mediante o pagamento da taxa de matricula.

Essa admissão, porém, só será concedida depois de aceitos os alumnos pelos professores respectivos, seguindo-se então o pagamento da taxa.

Os alumnos matriculados são obrigados á frequencia e terão o direito de concorrer aos premios e diplomas que a escola confere.

Perderão, entretanto, esse direito e não poderão também prestar exam: os que derem mais de 30 faltas sem justificação.

Os alumnos livres não gozarão do direito de que trata o artigo precelente, nem serão admittidos a prestar exame e perderão o direito de assistir ás aulas si faltarem mais de 3) vezes.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 1 de março de 1910.—O secretario, *Diogo Chareo*.

Instituto Nacional de Surdos Mudos

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE LINGUAGEM ESCRITA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data e pelo prazo de tres mezes, estará aberta na secretaria deste instituto, todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para o concurso da cadeira de linguagem escripta.

Para que se possa inscrever, deverá o candidato apresentar documento de ser cidadão brasileiro e estar no gozo de seus direitos civis e politicos e folha corrida de seu procedimento, passada pela autoridade competente.

- Serão tres as provas do concurso:
- 1ª, prova escripta de lingua portugueza;
  - 2ª, prova oral;
  - 3ª, prova pratica.

Secretari do Instituto Nacional de Surdos Mudos, 20 de dezembro de 1909.—*João Coelho de Souza e Oliveira*, 1º escriptuario.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que nos exames do 2º eppra do anno lectivo de 1909, a começar a 21 do corrente, observar-se á a seguinte ordem: no dia 21, 22 e 23, provas graphicas de desenho e exames oraes de exercicio praticos; no dia 28 provas escriptas das primeiras cadeiras de mathematica para admissão; no dia 29, provas escriptas das quartas cadeiras; no dia 31, provas escriptas das segundas cadeiras, e no dia 2 de abril provas escriptas das terceiras cadeiras. As provas oraes das cadeiras e aulas de mathematica para admissão começarão no dia 4 de abril.

Os candidatos a agrimensores farão provas escriptas de mathematica com os candidatos á admissão, de topographia e de elementos de astronomia, com as respectivas turmas do curso fundamental e de legislação de terras com os alumnos de direito administrativo.

Outrosim, que as commissões examinadoras ficaram assim constituídas:

Calculo

- Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira.
- Dr. Antonio Ennes de Souza.
- Dr. Francisco Ferreira Braga.

Geometria descriptiva e suas applicações

Dr. João Baptista Ortiz Monteiro.
Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello.
Dr. Domingos José da Silva Cunha.

Physica molecular, electrotechnica, etc.

Dr. Henrique Morize.
Dr. Eugène Tisserandot.
Dr. Daniel Henninger.

Mecânica racional

Dr. Licínio Athanasio Cardoso.
Dr. Arthur Getulio das Neves.
Dr. Francisco Ferreira Braga.

Topographia do curso e para agrimensor

Dr. Otto de Alencar Silva.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Manoel Timotheo da Costa.

Chimica inorganica, descriptiva e analytica

Dr. Luiz de Carvalho e Mello.
Dr. José Antonio Murtinho.
Dr. Daniel Henninger.

Astronomia e geodesia do curso e elementos para agrimensores

Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Henrique Morize.
Dr. Otto de Alencar Silva.

Mecânica applicada

Dr. Francisco Ferreira Braga.
Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira.
Dr. Licínio Appanasio Cardoso.

Mineralogia e geologia

Dr. Oscar Nerval de Gouvêa.
Dr. Luiz de Carvalho e Mello.
Dr. Estanislão Luiz Bousquet.

Desenho dos tres annos do curso fundamental e topographico para agrimensores

Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita.
Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz.
Dr. Alcino José Chavantes.

Construcção

Dr. Domingos José da Silva Cunha.
Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira.
Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria.

Hydraulica

Dr. João Felipe Pereira.
Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.
Dr. Victor Villiot Martins.

Estradas

Dr. Victor Villiot Martins.
Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.
Dr. Luiz Catanhede de Carvalho Almeida.

Economia politica

Dr. Luiz Catanhede de Carvalho Almeida.
Dr. José Agostinho dos Reis.
Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.

Architectura

Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria.
Dr. Manoel Timotheo da Costa.
Dr. Domingos José da Silva Cunha.

Portos de mar

Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.
Dr. José Agostinho dos Reis.
Dr. Luiz Catanhede de Carvalho Almeida.

Machinas

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.
Dr. João Felipe Pereira.
Dr. Victor Villiot Martins.

Direcção e legislação da terras para agrimensores

Dr. José Agostinho dos Reis.

Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.
Dr. Luiz Catanhede de Carvalho Almeida.

Desenho dos dous annos do curso de engenharia civil

Dr. Alfredo de Paula Freitas.
Dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva.
Dr. José Pereira da Graça Couto.

Exercicios praticos do curso fundamental

Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira.
Dr. Manoel Pereira Reis.
Dr. Luiz Catanhede de Carvalho Almeida.

Exercicios praticos de hydraulica e de estradas

Dr. João Felipe Pereira.
Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.
Dr. Victor Villiot Martins.

Exercicios praticos de portos de mar e de machinas

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.
Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.
Dr. Victor Villiot Martins.

Mathematica para admissão e para agrimensores

Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.
Dr. Manoel Timotheo da Costa.
Dr. Estanislão Luiz Bousquet.

Desenho geometrico para admissão e para agrimensores

Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita.
Dr. capitão Delfim da Camara.
Dr. Heitor Sayão de Bustamante.

Secretari da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, 2 de março de 1910. — João Cancio Povea, secretario.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, faço publico que dos generos apprehendidos pela commissão de fiscalização de generos alimenticios, em diversas fabricas existentes nesta Capital, foram julgados nocivos á saude os abaixo mencionados, pelo que ficam prevenidos os interessados de que, de accordo com o disposto nas leis sanitarias vigentes, e terminantemente prohibida a venda desses productos, que serão apprehendidos e destruidos pela autoridade sanitaria, sendo os infractores punidos com as penas da lei:

Na fabrica de Pereira Leite & Comp., Boulevard de S. Christovão n. 46:

Amostra de essencia de café — A analyse revelou ser a referida amostra de essencia artificial preparada com etheres da serie graxa, o que é nocivo á saude.

Amostra de essencia de framboeza — A analyse revelou ser a referida amostra de uma essencia artificial preparada com etheres da serie graxa, contendo materia corante derivada da hulha, o que é nocivo á saude.

Na fabrica de D'Urso & F. Merola, á rua do Alcantara n. 18:

Amostra de macarrão amarello — A analyse revelou nesta amostra a presença de materia corante derivada do alcatrão da hulha, o que é nocivo á saude.

Amostra de materia corante em pó — A analyse revelou nesta amostra, constituida por materia corante derivada do alcatrão da hulha, o que é nocivo á saude.

Na fabrica de Raffaele Lagrutta, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 116:

Amostra de macarrão amarello — A analyse revelou nesta amostra a presença de materia corante derivada do alcatrão da hulha, o que é nocivo á saude.

Amostra de aletria amarella — A analyse revelou nesta amostra a presença de ma-

teria corante derivada do alcatrão da hulha, o que é nocivo á saude.

Amostra de soluto aquoso de materia corante — A analyse revelou nesta amostra a presença do materia corante derivada do alcatrão da hulha, o que é nocivo á saude.

Na fabrica de Agostinho Cavaliere & Irmão, á rua Evaristo da Veiga n. 22:

Amostra de materia corante — A analyse revelou ser a referida amostra de uma solução aquosa de materia corante derivada do alcatrão da hulha, o que é nocivo á saude.

Amostra de macarrão amarello — Na referida amostra, que é de massa alimenticia, a analyse revelou a presença de materia corante derivada do alcatrão da hulha, o que é nocivo á saude.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 5 de março de 1910. — O secretario, Dr. J. Pedrosa.

De ordem do Sr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sumaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Bella de S. João n. 223, dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua Bella de S. João n. 305, dia 11 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde;

Rua General Argollo n. 103, dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua D. Felicidade ns. 193 e 195, dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua S. Leopoldo ns. 178 e 180, dia 13 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde;

Rua S. Carlos n. 21, dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Praia do Retiro Sauleiro n. 33 (antigo) e 43, dia 18 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde;

Praia do Retiro Sauleiro n. 151, dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 5 de março de 1910. — O secretario, Dr. J. Pedrosa.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, transcrevo abaixo a lista dos productos apprehendidos pela Commissão de Fiscalização de Generos Alimenticios, o que, analysados no Laboratorio Nacional de Analyses, não foram considerados nocivos á saude publica:

No estabelecimento de J. A. Rodrigues & Comp., á rua do Rosario n. 90:

Amostra de manteiga mineira « Dr. Silva Fortes ». É uma manteiga de qualidade regular, na qual a analyse não revelou a existencia de substancias nocivas;

Na fabrica de Gerbuldi & Comp., á rua Senador Euzabio n. 538:

Amostra de soda champagne. Na referida amostra que é de uma bebida gazosa artificial, a analyse não revelou a presença de substancias nocivas;

Na fabrica de Raphael Albino, á rua da Lapa n. 61:

Amostra de macarrão branco. Na referida amostra, que é de massa alimenticia, a analyse não revelou a presença de substancias nocivas;

Na fabrica de Pereira Leite & Comp., no Boulevard de S. Christovão n. 46:

Amostra de cognac superior. Não é um cognac, por ter sido fabricado com aguardente de canna, mas um producto de imitação, no qual a analyse revelou a presença de 48% em volume de alcool e ausencia de substancias nocivas;

Amostra de vermouthe tipo Turino. Na referida amostra que continha 20,2 % em volume de alcohol, a analyse não revelou a presença de substancias nocivas. Não é um verdadeiro vermouthe, por não ter sido fabricado com vinho branco natural e apresentando todavia principios amargos e aromaticos de diversas plantas, que entram na composição do vermouthe.

Amostra de vinho de abacaxi, porto brasileiro.—Na referida amostra que contém 19,8 % em volume de alcohol, a analyse não revelou a presença de substancias nocivas.—Este producto não é verdadeiro vinho de abacaxi, por não ser proveniente exclusivamente da fermentação do succo daquella planta, apresentando, todavia, leve aroma da mesma planta;

Amostra de essencia de laranja.—A analyse revelou na referida amostra ser de essencia natural;

Amostra de essencia de amendoas amargas.—A analyse revelou ser a referida amostra de essencia de amendoas amargas;

Na fabrica de D'urso & F. Merola, á rua do Alcantara n. 18:

Amostra de macarrão branco.—A analyse não revelou nesta amostra a presença de substancias nocivas;

Amostra de materia corante em pasta (Breton).—A analyse não revelou nesta amostra a presença de substancias nocivas;

Na fabrica de Raffaele Lagrutta, á rua Marchal Floriano Peixoto n. 116:

Amostra de macarrão branco.—A analyse não revelou nesta amostra a presença de substancias nocivas;

Na fabrica de Agostinho Cavaliere & Irmão, rua Evaristo da Veiga n. 22:

Amostra de macarrão branco.—Na referida amostra, que é de massa alimenticia, a analyse não revelou a presença de substancias nocivas.

Secretaria da Directoria Geral do Saúdo Publico, 5 de março de 1910.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

Directoria do Patrimonio Nacional

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

Aforamento de 19 terrenos, com bemfeitorias

Por esta directoria se declara, pelo presente edital de 20 dias, a contar da data infra, que, tendo Antonio Rosa requerido por aforamento o terreno, lote n. 38, com 22 metros de frente, á rua da Matriz;

Claudianor Manoel Victorino, o terreno, lote n. 43, com 22 metros de frente, á Avenida Carmen;

Euteria Francisca, o terreno, lote n. 37, com 22 metros de frente, á rua da Matriz;

Filmo de Oliveira, o terreno, lote n. 12, com 22 metros de frente, á rua Progresso;

Florinda Maria das Dores, o terreno alagadiço, lote n. 9, com 44 metros de frente, no caminho de Sopotiba;

Francellina Maria da Conceição, o terreno, desmembrado do lote n. 5, com 22 metros de frente, á Avenida Carmen;

José Dias, o terreno, lote n. 118 A, com 30,80 de frente, á Estrada Geral de Santa Cruz;

José Luiz Gonçalves, o terreno, lote n. 118, com 22 metros de frente, á Estrada Geral de Santa Cruz;

Luiz José Laurindo, terreno, lote n. 15, com 44 metros de frente, á rua Araujo, e

Maria José dos Santos, o terreno, lote n. 4, com 22 metros de frente, á rua Itá, havendo bemfeitorias nos mesmos terrenos;

São convidados os que tiverem reclamações ou opposições a fazer aos aforamentos dos mesmos terrenos ou sobre as bemfeitorias nellos existentes, a apresental-as devidamente documentadas no referido prazo, findo o qual, nenhuma reclamação será attendida.

Directoria do Patrimonio Nacional, em 3 de fevereiro de 1910.—O director, Alfredo Rocha.

Aforamento de terrenos de accrescidos, com 18^m 0 de frente, onde estão edificadas seis casinhas, no porto da Ponte, municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, requerido por José Alves de Azevedo, já proprietário das marinhas respectivas, sob n. 124.

Por esta directoria se declara pelo presente edital de 20 dias, a contar da data infra, que, tendo José Alves de Azevedo, já proprietário dos terrenos de marinhas, sob n. 124, requerido por aforamento os citados terrenos de accrescidos, são convidados todos os que tiverem reclamações a fazer sobre o alludido aforamento a apresental-as nesta repartição, devidamente documentadas, no referido prazo, findo o qual a nenhuma se attende.

Directoria do Patrimonio Nacional, em 1 de fevereiro de 1910.—O director, Alfredo Rocha.

Recebedoria do Distrito Federal

De ordem do Sr. director, faço publico aos interessados que as restituições de impostos relativos ao exercicio de 1909 serão pagas por esta repartição até o dia 31 de março, cabindo em exercicios findos as quantias que não forem procuradas até essa data.

1^a Sub-Directoria da Recebedoria do Distrito Federal, 18 de fevereiro de 1910.—Hernando Eugenio Tavares, servindo de sub-director.

AGUA POR HYDROMETROS

De ordem do Sr. director faço publico que, a partir do dia 1 de março até 31 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança da taxa do consumo de agua por hydrometro, relativa ao segundo semestre de 1909.

Não será permittido o pagamento do segundo semestre estando em debito o primeiro.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do prazo marcado incorrerão na multa de 15 %.

Recebedoria do Distrito Federal, 28 de fevereiro de 1910.—O sub-director interino, Hernando Eugenio Tavares.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela 3^a secção da Alfandega do Rio de Janeiro provine-se que, por conveniencia do serviço, a segunda praça do edital n. 8, annunciada para hoje 3, em virtude de não ter sido possível haver leilão no dia 2, passa a ter lugar no dia 5, sabbado, transferindo-se assim a terceira praça deste dia para o dia 7, segunda-feira da proxima semana.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3^a secção, 3 de março de 1910.—O chefe, M. Antonio.

Alfandega do Rio de Janeiro

ED.TAL DE PRAÇA N. 8

Segunda praça

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que, ás portas dos Trapiches Docas Nacionaes, Ordem e Ilha de Cajú, no dia 5 de março de 1910, ac meio-dia, se não de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 3

Abandono

Lote n. 1

MSM: 2 caixas ns. 2 e 3, contendo vinho espumoso, pesando com as garrafas 95 kilos, vindas de Bordéus no vapor *Chili*, descarregadas em 30 de agosto de 1909 e consignadas a Tito Lopes Carvalho da Silva.

Lote n. 2

DC: 10 saccos contendo sulfato de bario, pesando bruto 980 kilos, vindos de Hamburgo no vapor *Bahit*, descarregados em 6 de março de 1909 e consignados á ordem.

Lote n. 3

Cardoso: 1 caixa contendo azeite doce, pesando bruto 25 kilos (31 latas), vinda de Hamburgo no vapor *Bahit*, descarregada em 14 de março de 1909 e consignada a Joaquim Cardoso & Comp.

Lote n. 4

Sem marca: 1 barril visco, vindo de Buenos Aires no vapor *José Gallari*, descarregado em 1 de março de 1909; consignação ignorada.

Lote n. 5

CCC: 5 caixas contendo fractas em geleá, pesando bruto 197 kilos; vindas de Southampton no vapor *Aragon*, descarregadas em 10 de março de 1909 e consignadas a Antunes Irmão.

Lote n. 6

DC: 23 saccos contendo sulfato de bario, pesando bruto 2 254 kilos; vindos de Hamburgo no vapor *Cap Roca* e descarregados em 16 de março de 1909.

ARMAZEM N. 8

Lote n. 7

AR: 1 caixa n. 7, contendo lanella de lã entrançada, branca, pesando 24 1/2 kilos. Casemira de lã, pesando até 450 grammas por metro quadrado, pesando 3 1/2 kilos.

Tecido de lã não especificado, lizo, pesando 1.070 grammas, com pequenas manchas por bolór nas primeiras dobras; vindas de Liverpool no vapor *Orissa*, descarregada em 28 de abril de 1909 e consignada a Joseph Bauer.

Lote n. 8

SC: 1 caixa n. 43, contendo 30 peças de brim de linho entrançado, branco, pesando 233 kilos.

Idem: 1 caixa n. 42, contendo brim de linho entrançado, branco, pesando 262 kilos (30 peças); vindas de Liverpool no vapor *Orissa* e descarregadas em 29 de abril de 1909.

ARMAZEM N. 9

Lote n. 9

AS: 14 cylindros ns. 1/14, contendo chlorureto de calcio impuro, pesando bruto 4.374 kilos e liquido 3.674 kilos; vindos de Liverpool, no vapor *Thespis*, descarregados em 2 de setembro de 1907, consignados a Ribeiro & Comp.

Lote n. 10

GB: 1 caixa n. 20, pesando bruto 23 1/2 kilos, contendo 43 latas de chocolate comum, pesando bruto 20.800 grammas.

Idem: 1 caixa n. 27, pesando bruto 25 kilos, contendo 48 latas de chocolate, pesando bruto 21.000 grammas; vindas de Bremen, no vapor *Crefeld*, descarregadas em 8 de janeiro de 1909.

Lote n. 11

GB: 1 caixa n. 23, pesando bruto 21 kilos contendo 48 latas de chocolate, pesando bruto 20.500 grammas.

Idem: 1 caixa n. 23, contendo 48 latas de chocolate, pesando bruto 20.500 grammas, vindas de Bremen, no vapor *Crefeld*, descarregadas em 8 de janeiro de 1909.

Lote n. 12

GB: 1 caixa n. 31, pesando bruto 25 kilos, contendo 47 latas de chocolate, pesando bruto 21.150 grammas.

Idem: 1 caixa n. 30, pesando bruto 24 kilos, contendo 48 latas de chocolate, pesando bruto 20.500 grammas, vindas de Bremen, no vapor *Crefeld*, descarregadas em 4 e 8 de janeiro de 1909.

Lote n. 13

GB: 1 caixa n. 32, contendo 48 latas de chocolate, pesando bruto 20.500 grammas.

Idem: 1 caixa n. 31, pesando bruto 26 kilos, contendo 47 latas de café em conserva de massa, pesando bruto 22 kilos e 560 grammas; vindas de Bremen, no vapor *Crefeld*, descarregadas em 4 e 8 de janeiro de 1909.

Lote n. 14

GB: 1 caixa n. 31, pesando bruto 170 kilos, contendo cartazes-annuncios para distribuição gratuita, de mais de uma cor, pesando liquido 141 kilos.

Idem: 1 caixa n. 35, pesando bruto 61 kilos, contendo estampas com folhinhas de uma só cor, pesando bruto 46 kilos; vinda de Bremen, no vapor *Crefeld*, descarregadas em 4 e 8 de janeiro de 1909.

Lote n. 15

Drogaria Berrini: 1 caixa n. 57.790, pesando bruto 18 kilos, contendo um quadro annuncio de uma só cor, pesando liquido quatro kilos *ad valorem*; vinda de Bremen, no vapor *Crefeld*, descarregada em 13 de janeiro de 1909.

Lote n. 16

HZ: 1 caixa n. 1, pesando bruto 157 kilos, contendo peças de barro vidrado, pesando liquido 102 kilos.

Idem: 1 caixa n. 3, pesando bruto 120 kilos, contendo uma prensa de ferro para copiar, pesando liquido 85 kilos.

Idem: 1 caixa n. 4 pesando bruto 24 kilos, contendo diversas amostras, pesando liquido 12 kilos *ad valorem*.

Idem: 1 dita n. 2 pesando bruto 43 kilos, contendo uma bomba aspirante e pertences, de ferro e latão, pesando bruto 6 kilos.

Panno oleado, pesando liquido 13 kilos, vindas de Nova York no vapor *Virgil*, descarregadas em 9 de janeiro de 1909.

Lote n. 17

RWS ou WKS 1/3: ditas, pesando bruto 65 kilos, contendo 35 garrafas de vinho não especificado de mais de 14° de força alcoolica, pesando bruto 42,400 grammas, vindas de Nova York no vapor *Virgil*, descarregadas em 12 de janeiro de 1909.

Lote n. 18

MACAM: 1 dita pesando bruto 24 kilos, contendo aparelhos para electricidade, pesando liquido 17 kilos *ad valorem*; vinda de Nova York no vapor *Virgil*, descarregada em 5 de janeiro de 1909.

Lote n. 19

Losango C contra marca CFFK. 387.96: 10 barricas pesando bruto 594 kilos, contendo anil, pesando liquido 447,500 grammas; vindas de Nova York no vapor *Virgil*, descarregadas em 11 de janeiro de 1909.

Lote n. 20

JS: 2004 1 barrica, pesando bruto 115 kilos, contendo aparelhos de louça n. 4, pesando liquido 63 kilos.

Idem: 1 barrica n. 2.052, pesando bruto 150 kilos, contendo aparelhos de louça n. 5, pesando liquido 83 kilos.

Idem: 1 barrica n. 2.063, pesando bruto 90 kilos, contendo aparelhos de louça n. 5, pesando liquido 56 kilos.

Idem: 1 caixa n. 2.009, pesando bruto 72 kilos, contendo aparelhos de louça n. 5, pesando liquido 29 kilos.

Idem: 1 barrica n. 2.069, pesando bruto 135 kilos, contendo aparelhos de louça n. 4, pesando liquido 80 kilos.

Idem: 1 barrica n. 2.000, pesando bruto 118 kilos, contendo aparelhos de louça n. 4, pesando liquido 66 kilos; vinda de Hamburgo no vapor *Ypiranga*, descarregada em 13 e 25 de janeiro de 1909.

Lote n. 21

RCS: 1 caixa sem numero, vazia, pesando bruto 5 kilos; vinda de Hamburgo no vapor *Ypiranga*, descarregada em 22 de janeiro de 1909.

Lote n. 22

Guimarães Amaro: 1 barril de quinto sem numero, vazio, vindo de Hamburgo no vapor *Ypiranga*, descarregado em 22 de janeiro de 1909.

Lote n. 23

CFC: 1 caixa n. 1, pesando bruto 270 kilos, contendo lapis de pau para escrever, pesando bruto 161 kilos.

Lapis de pau para carpinteiro, pesando bruto 30 kilos.

Lapis de lousa, pesando bruto 14 kilos.
Lapis de borracha para escriptorio, pesando bruto 8,300 grammas, *ad valorem*.

Amostras diversas, pesando bruto 4 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Ypiranga*, descarregadas em 28 de janeiro de 1909.

Lote n. 24

JFF: 1 amarrado de duas caixas n. 2, pesando bruto 71 kilos, contendo obras de cobre simples, pesando liquido 20 kilos.

Globos de vidro n. 1, brancos, pesando liquido 12 kilos.

Oito e meia duzias de véos para luz incandescente, pesando bruto 2.600 grammas, *ad valorem*, vindas de Nova York no vapor *Sieglind*, descarregadas em 22 de janeiro de 1909.

Lote n. 25

JFF: 1 amarrado de duas caixas n. 1, pesando bruto 74 kilos, contendo obras de cobre simples, pesando liquido 20 kilos.

Globos de vidros n. 1, brancos, pesando liquido 12 kilos.

Oito e meia duzias de véos para luz incandescente, pesando bruto 2.600 grammas, *ad valorem*, vindas de Nova York no vapor *Sieglind*, descarregadas em 21 de janeiro de 1909.

Lote n. 26

JFF: 2 amarrados de duas caixas ns. 5/6 pesando bruto 143 kilos, contendo obras de cobre simples, pesando bruto 40 kilos.

Globos de vidro n. 1, brancos, pesando liquido 24 kilos.

Dezasete duzias de véos para luz incandescente, pesando bruto 5.200 grammas, *ad valorem*, vindas de Nova York no vapor *Sieglind*, descarregadas em 21 de janeiro de 1909.

Lote n. 27

JFF: 2 amarrados ns. 3/4, de duas caixas, contendo obras de cobre simples, pesando bruto 40 kilos; globos de vidro n. 1 branco, pesando liquido 24 kilos e 17 duzias de véos para luz incandescente, pesando liquido 5.200 grammas, *ad valorem*; vindas de Nova York no vapor *Sieglind*, descarregadas em 22 de janeiro de 1909.

Lote n. 28

JFF: 2 amarrados ns. 8 e 10, de duas caixas, pesando bruto 142 kilos, contendo obras de cobre simples, não especificadas, pesando bruto 40 kilos; globos de vidro n. 1 branco, pesando liquido 24 kilos e 17 duzias de véos para luz incandescente, pesando liquido 5.200 grammas *ad valorem*; vindas de Nova York no vapor *Sieglind*, descarregadas em 22 de janeiro de 1909.

Lote n. 29

JFF: 4 caixas ns. 11/14, contendo 40 lampadas para gaz e seus pertences, pesando liquido 120 kilos *ad valorem*.

Idem: 2 ditas ns. 23 e 24, contendo 375 duzias de véos para luz incandescente *ad valorem* e obras de cobre simples, não classificadas, pesando bruto 1.900 grammas; vindas de Nova York no vapor *Sieglind*, descarregadas em 22 de janeiro de 1909.

Lote n. 30

JFF: 2 ditas ns. 9 e 7, pesando bruto 141 kilos, contendo obras de cobre simples não classificadas, pesando bruto 40 kilos; globos de vidro n. 1 branco, pesando liquido 24 kilos; 17 duzias de véos para luz incandescente, pesando bruto 5.200 grammas *ad valorem*, vindas de Nova York no vapor *Sieglind*, descarregadas em 21 de janeiro de 1909.

Lote n. 31

JFF: 1 caixa n. 15, pesando bruto 50 kilos, contendo 10 lampadas para gaz e seus pertences, pesando bruto 27 kilos *ad valorem*.

Idem: 1 caixa n. 17, pesando bruto 49 kilos, contendo obras de cobre simples não classificadas, pesando bruto 31 kilos.

Idem: 1 caixa n. 16, pesando bruto 80 kilos, contendo 120 duzias e meia de véos para luz incandescente, pesando 3.500 grammas *ad valorem*.

Idem: 1 caixa n. 18, pesando bruto 35 kilos, contendo tubos de cobre simples, pesando liquido 20 kilos, vindas de Nova York no vapor *Sieglind*, descarregadas em 22 de janeiro de 1909.

Lote n. 32

TWC: 1 caixa n. 4, pesando bruto 25 kilos, contendo uma manilha de barro vidrado, pesando liquido 10 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Ypiranga*, descarregada em 15 de janeiro de 1909.

ARMAZEM N. 14

Lote n. 33

Travesão — CR: 1 barril sem numero, vazio, vindo do Havre no vapor *Campinas*, descarregado em 18 de setembro de 1908, consignaçoão ignorada.

Lote n. 34

Triangulo D contra marca CFC: 1 caixa n. 5.848, contendo 35 kilos de facas para cosinha, vinda do Havre no vapor *Campinas*, descarregada em 18 de setembro de 1908, consignada a Edward.

Lote n. 35

GZC: 1 barril sem numero, vasio, vindo do Havre no vapor *Campinas*, descarregado em 18 de setembro de 1908, consignado a Gonçalves Zenha & Comp.

Lote n. 36

JMC—Pernambuco: 1 caixa n. 15, contendo manteiga de leite em lata, pesando bruto 51 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Campinas*, descarregada em 19 de fevereiro de 1908, consignação ignorada.

Lote n. 37

PMC: 2 caixas ns. 2.148/9, contendo 200 garrafinhas com vinho medicinal, pesando liquido 64 kilos, vindas do Havre no vapor *Campinas*, descarregadas em 12 de setembro de 1908, consignadas a Pinto Monteiro & Comp.

Lote n. 38

PMC—AN: 2 caixas ns. 4.923/4, contendo 200 garrafinhas com vinho medicinal, pesando liquido 64 kilos.

Seis vidros com pastilhas comprimidas, pesando liquido real 240 grammas; vindas do Havre, no vapor *Campinas*, descarregadas em 16 de setembro de 1908, consignadas a Pinto Moreira & Comp.

Lote n. 39

SGM—C: 1 caixa n. 512, contendo limas não classificadas, pesando bruto 72 kilos; vinda do Havre no vapor *Campinas*, descarregada em 15 de setembro de 1908, consignação ignorada.

Lote n. 40

Alexandre S. Guerra: 1 caixa sem numero, pesando bruto 15 kilos, contendo amostras de tecido, sem valor mercantil, pesando bruto 11 kilos; vinda de Buenos Aires no vapor *Aragon*, descarregada em 19 de maio de 1909, consignada a A. Salles Guerra & Comp.

Lote n. 41

LRC: 1 caixa n. 709, pesando bruto 214 kilos, contendo oitavo em obras, pintada, pesando bruto 25 kilos.

Chumbo em obras, prateado, pesando bruto 22 kilos.

Zinco em obras prateado e bronzado, pesando bruto 20 kilos.

Baixellas de cobre, simples, pesando liquido 5 kilos; vinda do Havre no vapor *Amiral S. Lamonaix*, descarregada em 24 de maio de 1909, consignada a ordem.

Lote n. 42

CTC: 4 barris de quinto, sem numeros, vasio.

Idem: 1 barril de decimo, sem numero, vasio.

FSA: 1 barril de quinto, sem numero idem.

JRAP: 1 barril de quinto, sem numero, vasio; vindos do Havre, no vapor *Amiral S. Lamonaix*, descarregados em 26 de maio de 1909.

ARMAZEM DE AMOSTRAS**Lote n. 43**

Letreiro: Granado & Comp.: 2 caixas numeros 2.593 e 2.599, contendo tres kilos e 500 grammas de pyramidon, *ad valorem*, 1500 grammas de pastilhas comprimidas de chimosol; vindas de Hamburgo no vapor *S. Nicolas*, descarregadas em 10 de abril de 1909, consignadas a Granado & Comp.

Lote n. 44

Letreiro: Força Policial: 2 caixas numeros 3.235/36, contendo obras de papelão não classificadas (canudos para cartuchos) pesando 4.500 grammas, *ad valorem*, vindas de Hamburgo, no vapor *S. Nicolas*, descarregadas em 10 de abril de 1909, consignadas a Força Policial do Districto Federal.

Lote n. 45

Letreiro: H. Friedenthal, do B. Bank: 2 pacotes sem numero, contendo catalogos annuncios, pesando 8 kilos, vindos de Hamburgo, no vapor *S. Nicolas*, descarregados em 10 de abril de 1909, consignados a H. Friedenthal, o do B. Bank.

Lote n. 46

Letreiro: Donato Battelli: 3 pacotes sem numero, contendo cortiça em laminas, pesando 11 kilos; vindos de Bremen no vapor *Crefeld*, descarregados em 10 de abril de 1909, consignados a Donato Battelli.

Lote n. 47

BVC: 1 caixa n. 2, contendo verniz não especificado, pesando sete kilos, vinda de Nova York no vapor *Collie Prince*, descarregada em 12 de abril de 1909, consignada a Borhido Moniz & Comp.

Lote n. 48

Letreiro: Carlos Schitzopoh & Comp.: 3 caixas ns. 3, 4 e 6, contendo 33 kilos e 700 grammas de estampas não especificadas e 1.500 grammas de brinquedos não especificados, vindas de Hamburgo no vapor *Etruria*, descarregadas em 15 de abril de 1909, consignadas a Carlos Schitzopoh & Comp.

Lote n. 49

JMM: 1 pacote n. 1, contendo 1.500 grammas de gravatas de seda; vinda de Southampton no vapor *Avon*, descarregada em 19 de abril de 1909, consignada a ordem.

Lote n. 50

AARC: 1 caixa n. 21, contendo 4.510 grammas de annuncios reclamation; vinda de Nova York no vapor *A. Javrayberry*, descarregada em 22 de abril de 1909, consignada a Antonio A. Barros & Comp.

Lote n. 51

Letreiro Alberto Deuman: 1 pacote sem numero, contendo 2.000 grammas de livros impressos com capa de papelão; vindo de Bremen no vapor *Erlangen*, descarregado em 23 de abril de 1909, consignado a Alberto Deuman.

Lote n. 52

BF: 11 caixas ns. 2.789/90, contendo 47.200 grammas de roupa feita de tecido de algodão branco da base de 10x10, pesando mais de 49 grammas por metro quadrado.

Idem: 1 caixa n. 2.800, contendo 1.500 grammas de roupa feita de filô de algodão bordado e 2.900 grammas de roupa feita de tecido de algodão branco da base de 10x10, pesando mais de 49 grammas por metro quadrado.

Idem: 1 caixa n. 2.891, contendo 1.400 grammas de roupa feita de filô de algodão bordado e 2.600 grammas de roupa feita de tecido de algodão branco de base de 10x10, pesando mais de 49 grammas por metro quadrado; vindas de Hamburgo no vapor *Cap Verde*, descarregadas em 23 de abril de 1909, consignadas a ordem.

Lote n. 53

R.O.P.: 3 caixas ns. 1.448 A/C, contendo 45 kilos de bijouteria de cobre; vindas de Hamburgo no vapor *Cap Verde*, descarregadas em 23 de abril de 1909, consignadas a ordem.

Lote n. 54

Letreiro Granado & Comp.: 2 caixas numeros 2.597/8, contendo oito kilos de pyramidon, *ad valorem*; vindas de Hamburgo no vapor *Cap Verde*, descarregadas em 25 de abril de 1909, consignadas a Granado & Comp.

Lote n. 55

JMC: 1 caixa n. 2.706, contendo sete dúzias de facas para sobremesa, com cabo de madeira, vinda de Hamburgo no vapor *Petropolis*, descarregada em 24 de abril de 1909, consignada a Bellingrusdt & Meyer.

Lote n. 56

Letreiro Mario Rodrigues: 1 caixa sem numero, contendo nove kilos de livros impressos com capa de papelão, vinda de Southampton no vapor *Cyle*, descarregada em 27 de abril de 1909, consignada a Mario Rodrigues.

Lote n. 57

GS: 1 caixa n. 1, contendo dois kilos de catalogos annuncios, vinda de Liverpool no vapor *Titian*, descarregada em 27 de abril de 1909, consignada a Gerrard Vanden Stean c/d C. M. Walker.

Lote n. 58

Letreiro Carlos Schitzopoh & Comp.: 1 caixa n. 7, contendo 1.500 grammas de estampas de celuloide, *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Etruria*, descarregada em 15 de abril de 1909, consignada a Carlos Schitzopoh & Comp.

GUARDA-MORIA**Apprehensão****Lote n. 59**

Abelardo Arêas e Franklin de Almeida: 1 volume contendo 12 caixas com charutos contendo cada caixa 50 charutos, total 600 charutos, vindo de bordo do vapor *Zaaland*, descarregado em 27 de agosto de 1909.

Lote n. 60

Abraham Francisco: 1 volume sem numero, contendo botões de madreperola, pesando 2.710 grammas, vindo de Santos no vapor *Rynland*, descarregado em 15 de julho de 1909.

AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas, ou suas amostras, estarão a disposição dos Srs. pretendentes que as quiserem examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arromatação, entregará o arrematante ao esrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1910.—Pelo inspector, *Crescentino B. de Carvalho*.

CONTRABANDO

Do ordem do Sr. ajudante do inspector designado para preparar os papeis do processo, fica intimado José Fernandes, empregado de bordo do vapor nacional *Floriopolis*, entrado neste porto em 2º do fevereiro findo, a apresentar a esta alfandega, no prazo de 15 dias a contar desta data e de accordo com o art. 3º da lei n. 515, de 3 de novembro de 1898, a sua defesa no processo de contrabando que lhe foi instaurado por esta repartição em virtude da apprehensão feita de uma mala de sua bagagem, vinda pelo citado vapor, sob pena do processo correr a revelia.

Alfandega do Rio de Janeiro, 4 de março de 1910.—*Raul Darcanchy*, 4º escripturario, servindo de escrivão.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta Repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias ou de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito,

Vapor inglez *Amazon*, entrado em 21 de fevereiro de 1910.

Armazem n. 12 — CC—P: 1 caixa n. 110, avariada.

FAC: 2 ditas ns. 6.932 e 6.930, reprega las e avariadas.

F—R—O: 2 ditas ns. 2.601 e 2.689, avariadas.

FA: 2 ditas ns. 3.072 e 3.033, idem.

M—C: 2 ditas ns. 3.230 e 2.641, idem.

FSC: 1 dita n. 373, idem.

AVC: 2 ditas ns. 208 e 207, idem.

CPG: 1 dita n. 4.112, idem.

M—Q: 3 ditas ns. 6.231, 6.250 e 6.218, idem.

FA: 1 dita n. 3.029, idem.

M—Q: 1 dita n. 6.234, repregada e avariada.

Vapor inglez *Istria*, entrado em 4 de fevereiro de 1910.

Despacho sobre agua—MTC: 1 caixa n. 730, repregada e avariada.

P—B: 1 dita sem numero, idem idem.

SBC: 2 barril n. 9.322, vazando.

Idem: 1 dita n. 9.323, idem.

Armazem n. 19 — SMC: 1 caixa n. 337, repregada e avariada.

JH: 1 barril sem numero, vazando.

Vapor inglez *Amazon*, entrado em 21 de fevereiro de 1910.

Armazem n. 12 — C: 1 caixa n. 5.608, avariada.

D: 1 dita n. 8.582, repregada.

Armazem n. 12—TESCA2: 1 caixa n. 1.874, avariada.

EO: 1 dita n. 110, repregada.

CC: 1 dita n. 3.246, idem avariada.

CPC: 1 dita n. 8.011, idem.

Armazem n. 5—Vapor inglez *Amazon*, entrado em 20 de fevereiro de 1910.

CR: 1 caixa n. 110, repregada.

EQ: 1 barrica sem numero, idem.

AI: 1 caixa n. 304, idem.

Armazem n. 11—Vapor allemão *S. Paulo*, entrado em 12 de fevereiro de 1910.

WHR: 1 caixa n. 2.684, repregada e avariada.

VICITAS: 1 dita n. 2.240, idem, idem.

FBC: 20 barris, vazando.

Idem: 5 ditos, idem.

Idem: 10 ditos, idem.

Idem: 5 ditos, idem.

ARA: 1 barrica n. 1.013, repregada.

BD: 15 barricas, avariadas.

RLC: 2 barris n. 6.228 e 6.327, vazando.

Idem: 1 barril n. 6.230, idem.

AKC: 1 barrica n. 84, repregada.

Armazem n. 14—Vapor inglez *Homer*, entrado em 16 de fevereiro de 1910.

CFC: 10 latas vazando.

NEC: 10 idem, idem.

JA: 1 caixa n. 203, repregada.

DIAC: 2 barricas sem numero, idem.

A50C: 1 caixa n. 182, idem, e avariada.

439: 1 barril sem numero, vazando.

RWW: 1 barrica n. 1.237, idem.

Armazem n. 14 — 694: 2 barris, vazando.

Idem: 1 dito, idem.

Areas: 1 barrica n. 347, avariada.

TLHC: 1 caixa ns. 10 e 5, repregada e avariada.

Idem: 2 ditas ns. 15, 9 e 8, idem idem.

Idem: 2 ditas ns. 13 e 11, idem idem.

Vapor allemão *Honhenstarfen*, entrado em 12 de fevereiro de 1910.

Armazem n. 11 — Casa Sucena: 1 caixa n. 1.791 A, repregada.

CP&C: 1 dita n. 1.532, idem.

CPC: 1 dita n. 771, idem.

D—AJ: 1 dita n. 6.637, avariada.

EMC: 1 dita n. 682, idem.

Idem: 1 dita n. 698, repregada.

EDF—RJ: 1 dita n. 80.263, avariadas.

FAOC—143: 1 dita n. 2, idem.

FS—R: 1 dita n. 273, idem.

GVC: 2 ditas ns. 635 e 636, repregadas e avariadas.

Idem: 1 dita n. 593, avariada.

Hospicio Nacional: 1 dita n. 41, idem.

HR Cia: 1 dita n. 4.790, repregada.

HB: 1 dita n. 2.601, idem.

JTF: 1 dita n. 386, idem.

LIHC: 1 dita n. 530, repregada e avariada.

MCC: 1 dita n. 4.721, repregada.

MRJ: 1 dita n. 2.080, avariada.

4: 1 engradado n. 26, avariado.

Idem: 1 dito n. 27, idem.

FF—Rio: 1 caixa n. 1.103, idem.

Vapor inglez *Amazon*, entrado em 20 de fevereiro de 1910.

Despacho sobre agua — C—MC: 1 caixa n. 2.0, repregada.

CRC: 1 dita n. 10, idem.

AI: 1 dita n. 300, idem.

Armazem n. 5—FII: 2 caixas ns. 6 e 7, repregadas.

Estalele: 1 dita n. 11, idem.

FII: 1 dita n. 15, idem.

Armazem n. 12—CC—P: 1 caixa n. 111, repregada e avariada.

II—Q: 2 ditas ns. 6.232 e 6.240, idem.

CPC: 2 ditas ns. 5.113 e 4.117, idem.

E—R—D: 1 dita n. 2.686, idem.

E&A: 2 ditas ns. 3.026 e 3.027, idem.

2—S: 1 dita n. 403, idem.

III—Q: 2 ditas ns. 6.247 e 6.253, idem.

E: 1 dita n. 5, idem.

II—Q: 1 dita n. 6.232, repregada e avariada.

FAC: duas ditas ns. 21 e 6.933, avariadas.

EA: 4 ditas n. 3.031, idem.

ESC: 1 dita n. 104, repregada e avariada.

ARQC: 1 dita n. 3.653, avariada.

Dr. A. S. D. Pereira: 1 dita sem numero, repregada e avariada.

IO—3BC: 1 dita n. 1.602, avariada.

CPC: 1 dita n. 4.111, idem.

II—Q: 2 ditas ns. 6.234 e 6.635, idem.

EA: 1 dita n. 3.035, idem.

ESC: 1 dita n. 112, idem.

Corityba — Brazilian Bar: 1 dita n. 3, idem.

QF: 2 engradados ns. 25 e 26, idem.

Vapor allemão *S. Paulo*, entrado em 12 de fevereiro de 1910.

Armazem n. 11—OPC: 1 caixa n. 11.517, avariada.

OL—M: 1 dita n. 31, repregada e avariada.

Pinheiro: 1 dita n. 6.437, avariada.

PF: 1 dita n. 22.131, idem.

SGC: 1 dita n. 1.093, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 56, avariada.

Idem: 1 dita n. 11.935, desmanchada e vazia.

Sem marca: 2 barras sem numero, avariadas.

SPC: 1 caixa n. 2.118, repregada e avariada.

VUC—AGFA: 2 ditas ns. 3.857 e 3.843.

MMC—CCB—4.070: 2 ditas ns. 20 e 11, repregadas e avariadas.

Idem: 2 ditas ns. 7 e 21, idem idem.

Idem: 1 dita n. 18, idem idem.

MMC—ARC: 1 dita n. 109, avariada.

Idem: 2 ditas ns. 108 e 110, idem.

MMC—AMC: 2 ditas ns. 461 e 460, idem.

Idem: 1 dita n. 432, idem.

MMC—LM: 1 dita n. 5.007, idem.

Idem: 1 dita n. 5.008, repregada e avariada.

NZC: 1 dita n. 1.268, avariada.

VUC—AGFA: 2 ditas ns. 3.862 e 3.844, repregadas e avariadas.

Idem: 2 ditas ns. 3.863 e 3.861, avariadas.

Idem: 2 ditas ns. 3.851 e 3.850, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.854 e 3.853, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.849 e 3.852, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.856 e 3.847, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.848 e 3.853, idem.

VO: 1 dita n. 226, repregada e avariada.

Vapor *Hollandia* entrado em 23 de fevereiro de 1910.

Armazem n. 15—GAR: 2 caixas ns. 2.110 e 95, repregadas.

Idem: 2 ditas ns. 2.819 e 4.980, idem.

Idem: 1 dita n. 4.943, idem.

LK: 3 ditas ns. 1, 4 e 3, idem.

Idem: 1 dita n. 2, idem.

Vapor allemão *S. Paulo*, entrado em fevereiro de 1910.

Armazem n. 11—ARPC: 1 caixa n. 9.010, repregada e avariada.

AF: 1 dita n. 528, avariada.

AG: 1 fardo n. 615, idem.

Armazem n. 5—CFTC: 1 barrica n. 82,030, avariada.

Armazem n. 11 — C: 1 caixa n. 6.916, avariada.

A: 1 fardo n. 41, idem.

ER: 1 caixa n. 2.530, repregada e avariada.

CF&C: 2 ditas ns. 3.903 e 3.912, repregadas.

Força Policial do Distrito Federal: 2 ditas ns. 71.637 e 71.633, avariadas.

FSC: 1 dita n. 50.190, idem.

GJ: 1 dita n. 8.471, repregada e avariada.

JMC: 1 dita n. 2.632, avariada.

LC—R: 2 ditas ns. 7.233 e 6.681, repregadas e avariadas.

MC: 1 dita n. 3.500, avariada.

MMC—CCB—4.070: 2 ditas ns. 4 e 23, repregadas e avariadas.

Idem: 2 ditas ns. 13 e 1, avariadas.

Idem: 2 ditas ns. 6 e 16, idem.

Idem: 2 ditas ns. 30 e 12, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3 e 22, repregadas e avariadas.

Idem: ditas ns. 29 e 8, avariadas.

Vapor inglez *Amazon*, entrado em 20 de fevereiro de 1910.

Sobre agua—AZ: 1 caixa n. 4.125, repregada.

SG: 1 dita n. 55, idem.

Vapor hospinho *Barcelona*, entrado em 21 de fevereiro de 1910.

FCC: 4 caixas ns. 1.206, 1.233, 1.353 e 1.118, repregadas e avariadas.

Idem: 3 ditas ns. 1.331, 1.224 e 1.523, idem idem.

NZC: 7 ditas ns. 740, 90, 7, 93, 43, 14 e 37, idem idem.

NLC: 2 ditas ns. 24 e 93, idem idem.

FCC: 5 caixas ns. 1.424, 1.241, 1.314, 1.060 e 1.149, idem idem.

Idem: 4 ditas ns. 1.548, 1.511, 1.493 e 1.646, idem idem.

Idem: 5 ditas ns. 1.535, 1.200, 1.231, 1.242 e 1.478, idem idem.

Idem: 5 ditas ns. 1.499, 1.334, 1.104, 1.35 e 1.382, idem idem.

Idem: 5 ditas ns. 1.303, 1.141, 1.235, 1.198 e 1.563, idem idem.

Idem: 4 ditas ns. 1.239, 1.274, 138 e 1.040, idem idem.

Idem: 3 ditas ns. 11, 41 e 12, idem idem.

FCC: 1 dita n. 1.301, idem idem.

Idem: 2 ditas ns. 1.070 e 1.623, idem idem.

Idem: 2 ditas ns. 1.579 e 1.050, idem idem.

Vapor hespanhol *Barcelona*, entrado em 21 de fevereiro de 1910.

Armazem n. 16—REF: 1 caixa n. 602, repregada.

RCF: 1 dita n. 625, idem.
 RV: 1 dita n. 1.582, avariada.
 RSV: 1 dita n. 618, repregada.
 SMC: 1 dita n. 440, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 437 e 4 6, idem.
 Idem: 1 dita n. 438, avariada.
 Idem: 1 dita n. 451, idem.
 SAT: 1 dita n. 28.305, repregada e avariada.
 Armazem n. 16—LC: 8 caixas sem numeros, avariadas.
 ARPC: 2 ditas ns. 72 e 55, repregadas.
 AR: 1 garrafa n. 1.
 Idem: 1 dita n. 4, vazio.
 BE: 1 caixa n. 79, repregada.
 CPC: 1 dita n. 9.609, idem, avariada.
 FGC: 1 dita n. 5.240, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 38.932, avariada.
 Idem: 1 dita n. 33.933, idem.
 JAC: 1 barrica n. 38.926, idem.
 Idem: 1 dita n. 30.927, idem.
 FGV: 3 caixas sem numeros, idem.
 Despacho sobre agua—A: 10 ditas, idem, idem.
 NCC: 11 ditas idem, idem.
 Vapor inglez *Tennysson*, entrado em 21 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 15—PC: 1 barrica n. 103, repregada.
 BMC: 2 caixas, ns. 150 e 141, idem.
 JMC: 1 barrica n. 1, idem.
 JT: 1 caixa n. 152, idem.
 A de AC: 1 dita n. 75, idem.
 SDC: 1 dita n. 1, idem.
 FFB: 1 caixa n. 282, idem.
 AAC: 1 dita n. 106, idem.
 A de AC: 1 barrica n. 27, idem.
 GASC: 2 caixas ns. 123 e 125, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 127 e 118, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 116 e 114, idem.
 Idem: 1 dita n. 124, idem, avariada.
 Idem: 3 ditas ns. 131, 138 e 130, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 123 e 115, idem.
 Vapor allemão *Halle*, entrado em 16 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 10 — AMC — MB: 1 caixa n. 494, repregada.
 E—Brazil—K: 1 dita n. 1 486, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.502, idem.
 Eduardo Araujo: 2 ditas sem numero, repregadas e avariadas.
 KF—JC: 1 dita n. 8.497, repregada.
 MS: 1 dita n. 4.072, idem.
 MC: 1 dita n. 137, idem.
 MC—B: 1 dita n. 8, idem.
 MR: 1 dita n. 4.631, repregada e avariada.
 SM—E—C: 2 ditas 8.530 e 8.515, repregadas.
 SAC: 1 dita n. 5.671, repregada e avariada.
 SM—F—C: 1 dita n. 8.563, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 8.516, repregada.
 Idem: 1 dita n. 8.517, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 8.514, repregada.
 D—C: 2 barricas ns. 918 e 915, idem.
 EAG: 1 dita n. 305, avariada.
 F: 1 caixa n. 90, repregada e avariada.
 Vapor hollandez *Zaanland*, entrado em 25 de fevereiro de 1910.
 Despacho sobre agua — C. Silva: 1 caixa quebrada.
 Vapor allemão *König Wilhelm 2º*, entrado em 25 de fevereiro de 1910.
 Armazem da bagagem — O. S. Valle: 1 mala aberta.
 M. Coqueiro: 1 chapelôira idem.
 A. J. Cunha: 1 mala idem.
 C. Valle: 1 chapelôira idem.
 PMR: 1 dita idem, idem.
 D. Villares: 1 dita idem, idem.
 Sem marca: 1 dita idem, idem.
 Vapor francez *Cylian*, entrado em 25 de fevereiro de 1910.
 Armazem da Bagagem — Sem marca: um bahú sem numero, aberto.

Idem: 1 mala idem, idem.
 AGFS: 1 caixa idem, idem.
 Sem marca: 1 bahú idem, idem.
 Idem: 1 mala idem, idem.
 Idem: 1 caixa idem, quebrada.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Vapor nacional *Jupiter*, entrado em 25 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 12—Virginio Netto: 1 engradado, quebrado.
 Vapor inglez *Amazon*, entrado em 20 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 12 — ASLP: 1 caixa n. 3, repregada.
 VBR: 1 dita n. 1, avariada.
 HS: 1 dita n. 462, repregada.
 VHC: 1 fardo n. 8.849, roto.
 OPC: 1 caixa n. 5.144, avariada.
 CPC: 7 ditas ns. 806 a 812, repregadas.
 38: 1 dita n. 126, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 125, avariada.
 BXC: 1 dita n. 586, repregada.
 Vapor hollandez *Zaanland*, entrado em 25 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 5—LC: 1 caixa d. 41, repregada e avariada.
 RJ: 1 dita n. 4.429, repregada.
 PET: 1 dita n. 275, idem.
 FC: 1 amarrado sem numero, idem.
 Idem: 1 dito idem, idem.
 Vapor allemão *Heenslanfen*, entrado em 12 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 1—CMC: 1 caixa n. 733, repregada.
 C&C: 2 ditas ns. 25 e 34, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 40 e 38, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 19 e 33, idem.
 Vapor inglez *Homer*, entrado em 10 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 14—TBC: 1 caixa n. 278, repregada.
 MAA: 3 barris sem numero, vazando.
 LHC: 3 caixas ns. 2, 3 17, repregadas e avariadas.
 Idem: 3 ditas ns. 20, 14 e 19, idem idem.
 Idem: 3 ditas ns. 7, 16 e 1, idem idem.
 Idem: 2 ditas ns. 18 e 6, idem idem.
 EOP—437—Ouro Preto—E. F. C. do Brazil: 1 dita n. 1, idem idem.
 Bicalho—E. F. C. do Brazil: 1 dita n. 1.050, idem idem.
 WSC—FAH: 1 dita n. 50, idem idem.
 MSG: 2 engradados ns. 130 e 131, idem, idem.
 CMC: 2 caixas ns. 2.116 e 2.015, idem, idem.
 Charles Buckin: 1 dita sem numero, idem, idem.
 PC: 1 sacco idem, roto.
 CTC: 1 dita idem, idem.
 Vapor allemão *S. Paulo*, entrado em fevereiro de 1910.
 Armazem n. 11 — CSJ: 1 caixa n. 4.158, repregada.
 DVC: 1 dita n. 7.762, idem.
 ESC: 1 dita n. 5.811, avariada.
 PHF: 1 dita n. 6.226, idem.
 GAZ: 1 dita n. 2.078, repregada.
 J—E—C: 1 dita n. 7.460, idem.
 LC: 1 dita n. 18.271, avariada.
 LC—R: 1 fardo n. 7.421, idem.
 Idem: 1 caixa n. 3.615, repregada.
 Idem: 1 dita n. 3.614, repregada e avariada.
 MR: 1 dita n. 1.316, avariada.
 Mdlmo—LQWF: 1 dita n. 2.571, repregada.
 P—8.588—H: 1 fardo n. 6, avariado.
 SQ: 2 caixas ns. 5.673 e 5.670, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 5.674 e 5.672, idem.
 SJC: 1 dita n. 11.964, idem.
 Idem: 1 dita n. 11.963, repregada

Vapor inglez *Horace*, entrado em 21 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 3 — EAC: 2 caixas ns. 183 e 195, repregadas.
 EPDE—EM 3.327: 2 ditas ns. 590 e 533, avariadas.
 MMC—QPC: 2 ditas ns. 208 e 210, repregadas.
 MMC—IRC: 2 ditas ns. 277 e 273, idem.
 MMC—QPC: 2 ditas ns. 211 e 207, idem.
 MMC—AMC: 1 dita n. 454, idem.
 MMC—IRC: 1 dita n. 270, idem.
 MMC—QPC: 2 ditas ns. 217 e 202, idem.
 MNC: 1 dita n. 6.199, idem.
 MMC—QPC: 1 dita n. 209, idem.
 AE: 1 dita n. 534, avariada.
 HHC: 1 caixa n. 203, repregada.
 GPC—OPRJ: 1 dita n. 2, idem.
 W: 11 bordalezas sem numero, avariadas.
 Vapor inglez *Amazon*, entrado em 20 de fevereiro de 1910.
 Despachos sobre agua—OJ: 1 caixa n. 17, avariada.
 HMC: 1 caixa n. 989, repregada.
 Vapor inglez *Amazon*, entrado em 20 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 5—PD: 1 caixa n. 1, repregada e avariada.
 SG: 1 barrica n. 244, avariada.
 Vapor inglez *Amazon*, entrado em 20 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 12—OPC: 2 caixas ns. 5.146 e 5.141, avariadas.
 CPC: 1 dita n. 893/4, repregada.
 FHC: 1 dita n. 1076, idem.
 RCSC: 1 dita n. 104, idem.
 CCP: 1 dita n. 2.303, avariada.
 RC: 1 dita n. 3.278, idem.
 FIC: 1 dita n. 1.089, idem.
 HPC—10: 2 ditas ns. 1.591 e 1.592, idem.
 JSC: 1 dita n. 189, idem.
 OPC: 1 dita n. 3.890, idem.
 JHSP: 1 dita n. 28, repregada.
 Vapor allemão *S. Paulo*, entrado em 1910.
 Despachos sobre agua—OQC: 2 caixas sem numero, repregadas.
 ASC: 1 dita idem, vazia.
 Armazem n. 11—X. Martins: 1 caixa n. 12.789, avariada.
 OL: 1 dita n. 36, repregada e avariada.
 MLH—1.377: 1 dita n. 23, repregada.
 51: 1 dita n. 6.432, repregada e avariada.
 Armazem n. 11 — SGC: 2 caixas ns. 38 e 40, avariadas.
 Idem: 2 ditas ns. 32 e 21, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 31 e 54, idem.
 Idem: 1 dita n. 12.099, repregada e avariada.
 SA—R—C: 2 ditas ns. 631 e 628, idem idem.
 Idem — R: 2 ditas ns. 633 e 627, idem idem.
 Idem—R: 1 dita n. 636, repregada.
 Idem: 1 dita n. 608, repregada e avariada.
 Armazem n. 5—KF: 1 dita n. 79.093, avariada.
 Armazem n. 11—JFC: 1 dita n. 2).539/1, repregada.
 L—R—C: 2 ditas ns. 7.279 e 7.284, idem.
 III III C—BC: 2 ditas ns. 3.767 e 3.771, avariada.
 Idem: 2 ditas ns. 3.768 e 3.769, idem.
 Idem: 1 dita n. 3.766, repregada e avariada.
 III III C—AGC: 2 ditas ns. 5.421 e 5.423, avariadas.
 III III C—III: 1 dita n. 5.009, repregada e avariada.
 III III C — AMC: 1 dita n. 465, idem idem.
 Noutiras: 2 ditas ns. 12.787 e 12.795, avariadas.
 Idem: 1 dita n. 12.796, repregada.

AEO — BSC: 1 dita n. 5.745, repregada e avariada.
 ARPC: 1 dita n. 9.101, repregada.
 Item: 1 dita n. 9.195, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 9.193, avariada.
 Armazem n. 5—ASC: 1 barril, vazio.
 Armazem n. 11—OT: 1 caixa n. 8.472, repregada.
 Armazem n. 16—Vapor hespanhol *Barcelona*, entrado em 21 de fevereiro de 1910—
 EC: 1 caixa n. 3, repregada.
 FB: 1 dita n. 12.823, idem.
 Idem: 1 dita n. 126.265, idem.
 NCC: 1 tina n. 62, idem.
 OP—NE: 4 caixas n. 516, idem.
 TT: 1 dita n. 869, idem.
 SAT: 1 dita n., idem.
 Idem: 1 dita n. 28.203, idem.
 Item: 1 dita n. 28.302, idem.
 LC: 11 caixas sem numero, avariadas.
 AP: 1 caixa n. 3, repregada.
 APC: 1 dita n. 50.493, idem.
 LAI: 1 dita n. 3.300, idem.
 CPC: 1 dita n. 4.506, idem.
 Idem: 1 dita n. 9.597, idem.
 Item: 1 dita n. 9.608, idem.
 EA: 1 dita n. 9.490, idem.
 FGC: 1 dita n. 38.934, avariada.
 FCC—AB: 1 dita n. 4.135, repregada.
 FC: 1 mala n. 4, idem.
 Sobre agua—CAF: 8 caixas sem numero, avariadas.
 NL: 13 ditas sem numero, idem.
 Armazem n. 3—Vapor inglez *Tintoretto*, entrado em 2 de fevereiro de 1910—PI—3: 2 caixas ns. 385 e 676, avariadas.
 Item: 2 ditas ns. 501 e 380, idem.
 Idem: 4 barris ns. 672, 75, vazando.
 Idem: 2 barris ns. 693 e 699, vazando.
 Idem: 11 ditos ns. ns. 769, 79, idem.
 Idem: 1 caixa n. 304, avariada.
 Vapor francez *Ceylan*, entrado em 25 de fevereiro de 1910.
 Armazem das amostras—VC—2: 1 caixa n. 7.129, repregada.
 SB: 1 mala n. 1, idem.
 CV: 1 caixa n. 85, idem.
 B—B: 1 dita n. 103, idem.
 Vapor francez *miral Trond*, entrado em 1910.
 Trapiche da Ordem—PC: 3 barris.
 J: 4 caixas.
 Vapor hespanhol *Barcelona*, entrado em 21 de fevereiro de 1910.
 Despacho sobre agua — FCC: 5 caixas numeradas 1.208, 1.677, 1.568, 1.407 e 1.118, repregadas e avariadas.
 Idem: 5 ditas ns. 1.457, 1.643, 1.339, 1.422 e 1.348, idem idem.
 Idem: 5 ditas ns. 1.603, 1.623, 1.243, 1.27 e 1.570, idem idem.
 Idem: 5 ditas ns. 1.163, 1.562, 1.612, 1.470 e 1.038, idem idem.
 Item: 5 ditas ns. 1.570, 1.253, 1.100, 1.535 e 1.543, idem idem.
 Item: 5 ditas ns. 1.363, 1.503, 1.079, 1.132 e 1.470, idem idem.
 Item: 5 ditas ns. 1.446, 1.561, 1.526, 1.403 e 1.293, idem idem.
 Idem: 5 ditos ns. 1.557, 1.321, 1.150, 1.36 e 1.031, idem idem.
 Item: 1 dita n. 1.180, idem idem.
 NLC: 8 ditas ns. 53, 69, 82, 15, 73, 12, 24 e 12, idem idem.
 Idem: 8 ditas ns. 24, 12, 1, 12, 12, 5 e 12, idem idem.
 Idem: 8 ditas ns. 24, 59, 12, 14, 12, 12, 12, 21, idem idem.
 Idem: 3 ditas ns. 12, 12 e 24, idem idem.
 Vapor allemão *Halle*, entrado em 6 de março de 1910.
 Despacho sobre agua—Tudo: 1 caixa sem numero, repregada.
 D—G: 1 barrica n. 919, idem.
 Armazem n. 5 — MPC: 1 barril sem numero, vazio.
 Armazem n. 10 — BP: 1 caixa n. 561, repregada e avariada.

Dia: 1 dita n. 1.542, repregada.
 Item: 1 dita n. 1.537, repregada e avariada.
 Fontes: 1 dita n. 4.373, repregada.
 GC—MMRC: 1 dita n. 9.141, idem.
 Idem: 1 dita n. 9.143, avariada.
 JAPA: 1 fardo n. 7, idem.
 JAMB: 1 caixa sem numero, idem.
 KF—AC: 1 dita n. 8.306, repregada.
 MC—B: 3 ditas ns. 1, 2 e 3, idem.
 Item: 3 ditas ns. 5, 4 e 6, idem.
 MWC: 2 ditas ns. 1.237 e 1.238, idem.
 MB—LBVF: 2 ditas ns. 2.534 e 2.535, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.531, idem.
 F—SM—C: 2 ditas ns. 8.552 e 8.519, idem.
 NG: 1 dita n. 564, idem.
 Vapor inglez *Thespiis*, entrado em 17 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 9—AS: 1 caixa n. 67, avariada.
 ARPC: 1 dita n. 8.697, repregada.
 CPC: 1 dita n. 4.017, idem.
 C&C: 1 dita n. 2.998/8, idem.
 CP: 1 dita n. 123, idem.
 CPC: 1 dita n. 4.009, repregada e avariada.
 DIA: 1 dita n. 2.035, repregada.
 DMC: 1 dita n. 9.637, avariada.
 ESC: 1 dita n. 2.507, repregada.
 Armazem n. 9 — ESC 2 caixas ns. 11.415 e 2.488, avariadas.
 Idem: 2 ditas ns. 18.025 e 18.024, repregadas.
 Idem: 2 ditas ns. 8.507 e 2.496, idem.
 EMC: 1 dita n. 1.389, repregada e avariada.
 CA—& C: 2 ditas ns. 1.868 e 1.874, repregadas.
 GF: 1 dita ns. 1 e 3, repregada e avariada.
 GWVC: 1 dita n. 1, avariada.
 J: 1 dita n. 6.187, repregada.
 JBF: 1 dita n. 3.032, avariada.
 JLC: 1 fardo n. 71, idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 2 de março de 1910. — Pelo inspector, *Crescentino B. de Carvalho*.

Dia 3

Vapor inglez *Thespiis*, entrado em 17 de fevereiro de 1910.
 Armazens das amostras—ARPC: 2 caixas ns. 5.027 e 9.026, repregadas.
 CPC: 2 ditas ns. 273 e 277, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 737 e 4.016, idem.
 C&C: 1 dita n. 20.197, idem.
 ESC: 1 dita n. 18.022, idem.
 EN&C: 1 dita n. 33, idem.
 F—A—&C: 2 ditas ns. 1.841 e 1.832, idem.
 Item: 2 ditas ns. 1.819 e 1.851, idem.
 Item: 1 dita n. 1.859, idem.
 SH—R—W: 1 dita n. 9.904, idem.
 CCB: 1 dita n. 4.959, idem.
 WF: 1 dita n. 1.281, idem.
 WBC: 1 dita n. 4.26, idem.
 JBO—Z: 2 ditas ns. 6.080 e 6.078, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.07, idem.
 JD: 1 dita n. 1, idem.
 HG: 2 ditas ns. 6.217 e 6.219, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 6.223 e 6.218, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 6.210 e 6.220, repregadas e avariadas.
 HGH: 2 ditas ns. 1.176 e 1.178, repregadas.
 Idem: 1 dita n. 1.169, repregada e avariada.
 OAB—S: 2 caixas ns. 41 e 41, repregadas e avariadas.
 Rogero: 1 dita n. 9.978, repregada.
 S—OL: 1 dita n. 38, idem.
 100: 1 barrica n. 748, idem.
 PARC: 2 caixas ns. 1.401 e 1.402, idem e repregadas.
 SAC: 1 dita n. 1.122, repregada.

BS: 2 fardos ns. 175 e 179, idem.
 SCG: 1 caixa n. 93, idem.
 S—2.188—C: 1 dita n. 5 idem.
 Vapor allemão *Cap Verd*, entrado em 25 de fevereiro de 1910.
 Armazem da bigagem—M. G. M.: 1 caixa sem numero, aberta.
 Carlos Franco: 1 dita sem numero, repregada.
 Vapor allemão *Wurzburg*, entrado em 23 de fevereiro de 1910.
 Armazem das amostras—Luiz José Barboza: 1 caixa sem numero, avariada.
 Monsuen Causad: 1 dita sem numero, repregada.
 L. Fontes & Comp.: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor inglez *Rodeny*, entrado em 12 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 15—L: 2 caixas sem numero, avariadas.
 F—Brilhante: 2 ditas sem numero, idem.
 C—L—F: 11 ditas sem numero, idem.
 S—C: 7 ditas sem numero, idem.
 T: 4 ditas sem numero, idem.
 AGC—MBE: 1 dita n. 32, repregada.
 AAMC: 1 dita n. 416, idem.
 AS: 2 ditas sem numero, idem e repregadas.
 BW: 7 barricas sem numero, repregada.
 Dixon: 2 caixas ns. 18 e 19, idem.
 Idem: 1 dita n. 20-22, repregada.
 EEVM: 1 chapu n. 22, avariada.
 EMC: 2 caixas ns. 255 e 255, avariadas e repregadas.
 OPC: 2 ditas ns. 11.564 e 11.563, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 11.562, idem idem.
 R—J—C—C: 2 ditas sem numero, repregada.
 RECE: 1 dita idem, repregada e avariada.
 SC: 1 dita n. 607, repregada.
 ACS—AWG: 89 volumes avariados.
 PC: 2 caixas sem numero, repregadas e avariadas.
 ABC: 1 dita sem numero, repregada.
 AGC: 11 ditas, avariadas.
 D—V—Brazil: 27 ditas, idem.
 CCC: 6 ditas, idem.
 D—C: 4 ditas, idem.
 E: 6 ditas, idem.
 J—R—C—C: 1 dita, idem.
 JDC: 18 ditas, idem.
 JL: 17 ditas, idem.
 Vapor allemão *Cap Verde*, entrado em 23 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 12—Casa Guarany: 1 caixa n. 130, repregada.
 T&C: 1 dita n. 152, avariada.
 Vapor inglez *Tryku*, entrado em 23 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 9—ACS—LC: 1 caixa n. 29, repregada.
 AGC: 1 dita sem numero, idem.
 C&C Smith: 1 dita n. 595, idem.
 HC: 1 dita n. 7, avariada.
 Idem: 1 dita n. 13, idem.
 LR—N—91—41—Souza: 2 ditas ns. 23 e 50, repregadas.
 Idem: 2 ditas ns. 22 e 27, idem.
 Idem: 1 dita n. 33, idem.
 MMC: 1 fardo n. 2, avariado.
 GAC: 2 caixas sem numero, avariadas e repregadas.
 T: 2 ditas idem, idem idem.
 GAC: 2 ditas idem, idem idem.
 TSC: 2 ditas idem, idem idem.
 GAC: 2 ditas idem, idem idem.
 T: 1 dita idem, idem idem.
 Vapor allemão *S. Paulo*, entrado em fevereiro de 1910.
 Armazem n. 11—A—R: 1 caixa n. 9, repregada.
 AGC: 1 dita n. 14.702, avariada.
 ABC: 1 dita n. 3.291, idem.
 ARC: 1 dita n. 3.293, idem.

JRC: 1 dita n. 3.228, idem.
 CW: 1 dita n. 280, repregada e avariada.
 ESC: 1 dita n. 16.241, avariada.
 E III C: 1 dita n. 333, idem.
 F III F: 1 fardo n. 6.227, idem.
 F—C—X: 2 caixas ns. 3.877 e 3.864, repregadas.
 GAL: 2 ditas ns. 2.080 e 2.074, idem.
 Julio de Almeida: 2 ditas ns. 5.663 e 5.664, idem.
 Idem: 1 dita n. 5.667, idem.
 S—R—C—C: 2 ditas ns. 9.432 e 7.467, idem.
 Idem: 1 dita n. 7.469, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 7.458 e 7.485, avariadas.
 JLC: 1 dita n. 424, repregada.
 Armazem n. 11—JFC: 1 caixa n. 20.569, repregada.
 LRC: 1 dita n. 3.611, repregada e avariada.
 Idem: 2 fardos ns. 7.415 e 7.414, avariadas.
 Idem: 1 dito n. 7.412, idem.
 Idem: 1 dito n. 7.418, roto.
 Vapor allemão *S. Paulo*, entrado em fevereiro de 1910.
 Armazem n. 11—OIC: 1 caixa n. 11.691, repregada.
 P—8.588—H: 2 fardos sem numeros, avariados.
 Idem: 2 ditas ns. 4 e 7, idem.
 SG: 1 caixa n. 5.691, idem.
 SCC: 1 dita n. 26, repregada.
 Idem: 1 dita n. 53, avariada.
 WA—A: 1 dita n. 2.487, idem.
 Despacho sobre agua—47: 1 dita n. 5.943, repregada.
 Armazem n. 5—AAC: 1 barril n. 1.651, avariado.
 B: 1 dito n. 22.744, idem.
 Vapor inglez *Murace*, entrado em 21 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 3—ASA: 1 barril sem numero, vasando.
 CRC: 1 lata n. 37, idem.
 Dia: 3 fardos ns. 40, 31 e 36, avariados.
 Idem: 3 ditas ns. 33, 35 e 38, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 31, 32 e 38, idem.
 Idem: 1 dito n. 37, idem.
 EFOM: 2 caixas ns. 2 e 1, idem.
 EIC: 2 ditas sem numeros, repregadas.
 Idem: 1 dita, idem idem.
 Idem: 1 dita, idem idem.
 GFP: 1 dita n. 52, idem.
 MOVO: 1 dita n. 1.281, idem.
 Bicalho—EFCB: 1 dita n. 1.285, idem.
 Idem: 1 dita n. 4, idem.
 OPRJ—JRC: 1 dita n. 4, idem.
 TBC: 2 ditas sem numero, idem.
 Idem: 2 ditas idem idem.
 Idem: 2 ditas idem idem.
 W: 1 dita idem idem.
 Armazem das amostras — Th. Sapiamhnter—Telegraf: 1 pacote sem numero, xôo.
 Vapor allemão *S. Paulo*, entrado em 1910.
 Armazem n. 11—JSC: 1 caixa n. 1.051, avariada.
 LC—R: 1 dita n. 7.282, repregada.
 Idem: 1 dita n. 7.275, avariada.
 LC—R: 1 dita n. 7.281, idem.
 MMC—CCB: 1 dita n. 4.070/17, repregada.
 Idem: 1 dita n. 4.070/15, idem.
 MLBC: 1 dita n. 1.051, avariada.
 MMC—ACC: 1 dita n. 5.427, repregada.
 MLBC: 1 engradado n. 1.041/8, idem.
 MLB—DJ: 1 barrica n. 8.07, idem.
 ONL: 1 caixa n. 35, avariada.
 Pinheiro: 1 dita n. 33, repregada e avariada.
 40: 1 dita n. 6.392, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.011, avariada.
 47: 1 dita n. 1.012, repregada.

Idem: 1 dita n. 6.033, repregada e avariada.
 51—PH: 1 dita n. 6.032, avariada.
 8.588: 1 engradado n. 6.434, repregado.
 Rodrigues: 1 fardo n. 3, avariado.
 Armazem n. 11—S3C: 1 caixa n. 55, avariada.
 SARC: 2 ditas ns. 634 e 629, repregadas e avariadas.
 SDC: 1 dita n. 6.226, repregadas.
 VO: 1 dita n. 201, idem.
 VODBBQ: 1 dita n. 5.244, repregada.
 WH: 1 dita n. 8.802, avariada.
 ZC: 1 dita n. 605, idem.
 AL: 1 dita n. 651, repregada.
 ARPC: 1 dita n. 8.038, repregada e avariada.
 Idem: 2 ditas ns. 8.754 e 8.600, avariadas.
 Idem: 2 ditas ns. 8.757 e 9.107, repregadas e avariadas.
 Idem: 2 ditas ns. 8.740 e 9.000, avariadas.
 CA: 2 fardos ns. 36 e 39, repregados.
 Idem: 2 ditas ns. 35 e 38, idem.
 Casa do Pescador: 1 caixa n. 106, repregada.
 Idem: 1 dita n. 104, idem.
 Idem: 1 fardo n. 108, avariado.
 Cedro: 2 caixas ns. 239 e 382, avariadas.
 C: 1 dita n. 6.836, repregada.
 ER: 1 dita n. 2.529, avariada.
 Força Policial Districto Federal: 1 dita n. 71.631, idem.
 Idem: 1 dita n. 71.635, repregada.
 CE&C: 1 dita n. 3.825, idem.
 Idem: 1 dita n. 3.862, avariada.
 EM: 2 saccos avariados.
 JGIC: 1 caixa n. 3.524, avariada.
 GBC: 1 dita n. 8.717, repregada e avariada.
 TICW: 1 dita n. 7.598/2, repregada.
 Armazem n. 11—Casa do Rezende: 1 caixa n. 107, repregada.
 ESC—K: 1 dita n. 17.523, idem.
 GAL ou SAG: 1 dita n. 64, repregada e avariada.
 Armazem n. 5—GLC: 1 barril, vazio.
 Vapor francez *Ceylan*, entrado em 26 de fevereiro de 1910.
 ACS: 21 caixas, avariadas.
 Idem: 1 dita n. 7.084, repregada.
 CCC: 1 dita n. 333, idem.
 Idem: 32 ditas, avariadas.
 FJC: 30 ditas, idem.
 ASC: 20 ditas, idem.
 CC: 19 ditas, idem.
 ME: 6 ditas, idem.
 Idem: 1 dita n. 1, repregada e avariada.
 PC: 5 ditas, avariadas.
 Idem: 1 dita n. 221, repregada e avariada.
 QZC: 15 ditas, avariadas.
 CS: 1 dita n. 21, repregada.
 HE: 1 dita n. 1, idem.
 Idem: 1 dita n. 12, avariada.
 JTC: 1 dita n. 9.678, repregada.
 Vapor allemão *Hornstensen*, entrado em 12 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 1—ARC: 1 caixa n. 4.464, repregada.
 APL—20.354: 1 dita n. 1, avariada.
 BIS: 1 dita n. 20.647, idem.
 GV&C: 1 dita n. 587, idem.
 JLV: 1 dita n. 1.201, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 20.562, repregada.
 CPC: 1 dita n. 1.541, idem.
 GLEO—EJ: 1 dita n. 59, idem.
 Ilon: 1 barrica, idem.
 CPC: 2 caixas ns. 696 e 516, idem.
 Armazem n. 1—Casa Sucena: 1 caixa n. 8.637, repregada.
 L—R—C: 2 ditas ns. 7.076 e 7.078, avariadas.

Idem: 1 dita n. 7.077, idem.
 LFB: 2 ditas n. 5.350 e 6.361, idem.
 PAC: 1 dita n. 4.913, idem.
 P—A—C: 1 dita n. 5.019, repregada.
 SC—S: 2 ditas ns. 855 e 872, avariadas.
 713: 1 dita n. 3.790, repregada.
 Vapor inglez *Thespis*, entrado em 13 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 9—EMC: 1 caixa n. 52, repregada.
 E—C—A: 1 dita n. 1.847, avariada.
 EA: 1 gigo n. 6.696, idem.
 OF: 1 caixa n. 2, idem.
 JBF: 1 dita n. 3.034, idem.
 J—R—C—C: 2 ditas ns. 347 e 349, repregadas e avariadas.
 K: 1 dita n. 2.529, idem idem.
 Honorio Bicalho—Rio—M—V: 1 barrica n. 1.390, repregada.
 OVC: 1 dita n. 99, idem.
 PARC: 2 ditas ns. 1.404 e 1.401, repregadas e avariadas.
 ARPC: 2 ditas ns. 7.185 e 8.692, idem idem.
 Idem: 2 ditas ns. 7.189 e 7.186, idem idem.
 BL—E: 1 dita n. 112, idem idem.
 B—B: 1 dita n. 4.814, avariada.
 CBI: 3 ditas ns. 693, 703 e 700, vazando.
 Idem: 2 ditas ns. 699, 696 e 702, idem.
 Idem: 1 dita n. 697, idem.
 CLB: 1 caixa n. 400, repregada.
 CPC: 2 ditas ns. 1.973 e 4.506, idem.
 Armazem n. 9—Drogaria Berrini: 2 caixas ns. 821 e 813, repregadas.
 Scbill: 1 dita n. 5.771, avariada.
 S: 1 dita n. 176, idem.
 SAC: 2 barris ns. 104 e 1.009, vasando.
 Idem: 2 ditas ns. 1.007 e 1.003, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 1.010 e 1.002, idem.
 Idem: 1 dito n. 1.006, idem.
 SAC: 1 caixa n. 1.125, avariada.
 SM—RV: 1 dita n. 9.937, idem.
 A—W: 1 dita n. 243, repregada e avariada.
 Vapor allemão *Halle*, entrado em 16 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 10—CS: 1 engradado n. 22, avariado.
 DWC: 1 caixa n. 7.997, repregada.
 Idem: 1 dita n. 7.998, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 7.831 e 7.876, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.000 e 8.855, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 7.993 e 7.879, idem.
 RH: 1 dita n. 40.768, idem.
 Idem: 1 dita n. 40.771, idem.
 Vianna: 1 dita n. 116/4, idem.
 Armazem n. 5—CS: 1 engradado n. 10, avariado.
 Idem: 1 caixa n. 19, idem.
 CT: 4 ditas ns. 116, 115, 119 e 118, idem.
 Idem: 4 ditas ns. 113, 117, 110 e 134, idem.
 Idem: 4 ditas ns. 130, 123, 132 e 135, idem.
 Vapor francez *Cordillere*, entrado em 28 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 12—Enul Fongencelli: 1 mala sem numero, repregada.
 Eran & Guiltherman: 1 dita sem numero, idem.
 1 caixa n. 5.822, repregada e avariada.
 Vapor francez *Cordillere*, entrado em 28 de fevereiro de 1910.
 Armazem de Amostras — Casa Sucena: 1 pacote n. 625, roto.
 Dannecker Vaner: 2 caixas DR, repregadas.
 BP: 1 dita B, repregada.
 SJCR: 1 dita n. 5.401, idem.
 RAR: 1 dita n. 14, idem.
 50: 1 dita n. 5.831, idem.
 IEM: 1 dita n. 4.349, idem.
 TI: 1 dita n. 1.081, idem.
 Vapor inglez *Tompson*, entrado em 21 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 15—JT: 2 caixas ns. 161 e 163, repregadas.

Wester Electric: 3 ditas n. 3.523 e 45, idem.
 DC: 1 dita n. 1.211, idem.
 Januario Zomero: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor allemão *Hille*, entrado em 16 de fevereiro de 1910.
 Despacho sobre agua — Q3: 1 caixa n. 49, avariada.
 Vapor francez *Cordillere*, entrado em 1910
 Armazem de Amostras -- LFC: 1 caixa n. 10.255, repregada.
 RSCT: 1 dita n. 237 B, idem.
 Vapor francez *Cordillere*, entrado em 28 de fevereiro de 1910.
 Armazem de Bagagens -- LFQ: 1 caixa sem numero, aberta.
 Laboratorio: 1 dita n. 3.256, idem.
 Sem marca: 1 mala sem numero, idem.
 LCP: 1 sacco, avariado.
 J. Soubut: 1 dita sem numero, aberto.
 Sem marca: 1 mala sem numero, idem.
 Gasparine: 1 engradao quebrado.
 Armazem da bagagem -- Sem marca: 1 mala sem numero, aberta.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Vapor italiano *Sarola*, entrado em 28 de fevereiro de 1910.
 Armazem da bagagem -- Sem marca: 1 caixa sem numero, aberta.
 Idem: 1 dita n. 17, avariada.
 Idem: 1 dita n. 9, quebrada.
 Mirtem Biceth: 1 mala sem numero, aberta.
 Sem marca: 1 dita n. 13, avariada.
 Idem: 1 dita n. 4, quebrada.
 Idem: 1 dita n. 7, avariada.
 Idem: 1 dita n. 12, aberta.
 Idem: 1 dita n. 7, avariada.
 Idem: 1 dita n. 24, aberta.
 Idem: 1 sacco n. 572, avariado.
 Idem: 1 mala, idem.
 Vapor allemão *Wurzburg*, entrado em 23 de fevereiro de 1910.
 Armazem da bagagem -- ES: 1 cesto sem numero, aberto.
 Vapor *Australiand*, entrado em 3 de julho de 1909.
 Trapiche da Ordem—S: 5 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *Orita*, entrado em 20 de setembro de 1909.
 Trapiche da Ordem—PTC: 6 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *Oronsa*, entrado em 27 de outubro de 1909.
 Trapiche da Ordem—R: 10 caixas com batatas em decomposição.
 GLS: 13 ditas idem, idem.
 Vapor *Ceylan*, entrado em 23 de outubro de 1909.
 Trapiche da Ordem—RTB: 10 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *Farly*, entrado em 18 de novembro de 1909.
 Trapiche da Ordem—JMD: 100 caixas com batatas em decomposição.
 GS: 50 ditas idem, idem.
 Vapor *Cavour*, entrado em 27 de novembro de 1909.
 Trapiche da Ordem—GS: 10 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *Altizius*, entrado em 6 de dezembro de 1909.
 Trapiche da Ordem—BS: 25 caixas com batatas em decomposição.
 LP: 50 ditas idem, idem.
 Vapor *Orita*, entrado em 9 de dezembro de 1909.
 Trapiche da Ordem—CC: 100 caixas com batatas em decomposição.
 PTC: 2 ditas idem, idem.
 Vapor *Wills Paris*, entrado em 13 de dezembro de 1909.

Trapiche da Ordem—BAC: 5 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *Comboige*, entrado em 17 de dezembro de 1909.
 Trapiche da Ordem—GSC: 200 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *Cordillere*, entrado em 20 de dezembro de 1909.
 Trapiche da Ordem—RTB: 43 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *Ortega*, entrado em 23 de dezembro de 1909.
 Trapiche da Ordem—Ramalho: 2 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *Amiral S. Summair*, entrado em 30 de dezembro de 1909.
 Trapiche da Ordem—PT: 4 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *inglez Tse*, entrado em 23 de janeiro de 1910.
 Trapiche da Ordem—JVI: 76 caixas com batatas em decomposição.
 Vapor *Proence*, entrado em 6 de abril de 1909.
 Trapiche da Ordem—NLC: 3 garrações sem nu nero, quebrados.
 15—E—700: 2 saccos de arroz idem, transferidos do Trapiche Fonseca para o da Ordem em 25 de novembro de 1907.
 Alfindega do R o de Janeiro, 3 de março de 1910. —Pelj inspector, *Crescentino B. de Carvalho*.

Dia 4

Vapor francez *Malte*, entrado em 2 de março de 1910.
 Armazem de bagagem — Sem marca: 1 mala sem numero, aberta.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Vapor hespanhol *José Gullart*, entrado em 2 de março de 1910.
 Armazem de bagagem — Leopoldo L. Herno: 1 mala sem numero, aberta.
 Blanche Andreis: 1 dita idem, idem.
 Vapor francez *A lantique*, entrado em 2 de março de 1910.
 Aucta Casse: 1 mala sem numero, aberta.
 Sem marca: 1 dita idem, idem.
 J. S. Morais: 1 dita idem, idem.
 Vapor *Indez Orconax*, entrado em 2 de março de 1910.
 Armazem de bagagem — SM: 1 mala, aberta.
 A. F. Barrozo: 1 dita, idem.
 JP: 1 engrado, quebrado.
 Sem marca: 1 caixa, aberta.
 Idem: 1 dita, idem.
 Antonio F. Almeida: 1 dita, quebrada.
 APF: 1 dita, avariada.
 Vapor italiano *Princesa Malada*, entrado em 2 de março de 1910.
 Armazem de bagagem — Logacion de Italic: 1 caixa, repregada.
 Sem marca: 1 dita n. 4.683, vazando.
 Idem: 1 dita n. 4.695, avariada.
 Armazem de Bagagem—TN: 1 chapa aberta.
 Logacion Italic: 1 caixa repregada.
 SL: 1 sacco roto.
 Vapor francez *Cordillere*, entrado em 28 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 5—IDC: 1 amarrado n. 8.518 repregado.
 HMJ—835: 1 dita sem numero, idem.
 CMC: 1 dita n. 1.655, avariado.
 Idem: 1 dita n. 1.658, idem.
 Idem: 1 dita n. 81, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 81 e 104, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 98, 85 e 20, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 69, 89 e 7, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 93 e 1.656, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 1.657 e 1.653, idem.
 Idem: 2 ns. 1.657 e 1.654, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 1.655 e 1.655, idem.
 Armazem p. 12—LF: 1 dita n. 4.105, idem.
 Ldel: 1 dita n. 654, idem.

MWC: 1 dita n. 498, repregada e avariada.
 LMCC: 1 dita n. 4.538, repregada.
 Nde: 1 dita n. 15.920, avariado.
 PAD: 1 dita n. 8.121, idem.
 RS&C: 1 dita n. 2.167, repregada e avariada.
 RK: 1 dita n. 493, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 498, idem.
 SS—W&C: 1 dita n. 3.600, idem idem.
 TV: 1 dita n. 8.117, idem.
 Idem: 1 dita n. 8.118, avariada.
 Armazem n. 12—A—SSC: 1 caixa n. 33, avariada.
 VAV: 1 dita n. 1.196, idem.
 Viann: 1 dita n. 1, repregada.
 AVC: 1 dita n. 6.901, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.903, idem.
 AFS: 1 dita n. 617, repregada e avariada.
 ADT: 1 dita sem numero, avariada.
 B&WC: 9 ditas n. 78, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 87, repregada.
 Casa suc n.: 1 dita n. 10.117, idem.
 DWJ: 1 dita n. 1.438, avariada.
 EC: 2 ditas ns. 193 e 195, repregadas.
 E: 1 dita n. 13.159, idem.
 KAC: 2 ditas ns. 6.959 e 6.956, avariadas.
 Idem: 1 dita n. 6.950 idem.
 PC: 1 dita n. 569, repregada.
 J&CC: 2 ditas ns. 1.400 e 1.410 avariadas.
 JA&C: 1 dita n. 615, idem.
 L&C: 1 dita n. 2.780, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.779, idem.
 LOW&: 1 dita sem numero, avariada.
 LILC: 1 dita n. 31, idem.
 Idem: 1 dita n. 6, repregada e avariada.
 Armazem n. 5—3—M—C: 3 ditas ns. 49 e 14, idem idem.
 Idem: 3 ditas ns. 30, 51 e 17, idem idem.
 Idem: 3 ditas ns. 2, 26 e 30, idem idem.
 Idem: 3 ditas ns. 6, 33 e 15, avariadas.
 Idem: 3 ditas ns. 24, 33 e 30, idem.
 Armazem n. 5 — TBC: 2 caixas ns. 8.490 e 8.513, repregadas e avariadas.
 Idem: 2 ditas ns. 8.154 e 8.447, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.514 e 8.511, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.507 e 814, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.461 e 8.453, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.491 e 8.487, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.518 e 8.447, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.520 e 8.531, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.481 e 8.511, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.432 e 8.431, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.467 e 8.579, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.510 e 8.470, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 8.135 e 8.519, idem, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 6.412 e 8.513, idem, idem.
 Herminios: 1 dita n. 66, idem.
 HMC: 2 ditas ns. 895 e 863, idem, idem.
 TBJ: 2 ditas ns. 8.446 e 8.532, idem, idem.
 Vapor francez *Ceylan*, entrado em 26 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 14 — RC: 35 caixas, avariadas.
 AIS: 10 ditas sem numero, idem.
 PIC: 3 ditas, idem, idem.
 EI: 5 ditas, idem, idem.
 GIC: 4 ditas, idem, idem.
 GAVC: 3 ditas, idem, idem.
 MC: 8 ditas, idem, idem.
 ME: 2 ditas, idem, idem.
 RT: 8 ditas, idem, idem.

AC: 4 ditas, idem, idem.
 Armazem n. 14—ASC: 2 caixas ns. 1 e 1, repregadas e avariadas.
 S: 1 dita n. 1, idem idem.
 PC: 1 dita n. 1, idem idem.
 ME: 13 ditas sem numero, avariadas.
 GIC: 2 ditas ns. 1 e 1, repregadas e avariadas.
 GNC: 1 dita n. 1, idem idem.
 AIS: 3 ditas ns. 1, 1 e 1, idem idem.
 Menezes & Comp.: 1 dita n. 1, idem idem.
 Vapor inglez *Orcom*, entrado em 2 de março de 1910.
 Armazem das amostras—H—W—S: 2 caixas ns. 36 e 32, repregadas e avariadas.
 ESC: 3 ditas ns. 35, 36 e 38, idem.
 Idem: 1 dita n. 37, idem.
 18: 1 pacote n. 12/31, roto.
 Guilherme de Mattos: 1 pacote sem numero, idem.
 Slopier Irmãos: 3 caixas ns. 18, 16 e 5, repregadas e avariadas.
 ME: 1 dita n. 2.101, idem idem.
 RB: 2 caixas ns. 2.769 e 2.768, idem idem.
 IEM: 1 dita n. 4.351, avariada.
 H—W—S: 2 ditas ns. 33 e 39, idem.
 Slopier Francia: 1 dita n. 10, repregada.
 Vapor allemão *Holthausen*, entrado em 12 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 1—BVC: 13 caixas ns. 230 a 238, avariadas.
 CMM: 2 barris ns. 5 e 6, vasando.
 CPC: 1 caixa n. 577, repregada.
 CS: 1 dita n. 9.052, avariada.
 Casa Sueca: 1 dita n. 734, repregada.
 EK: 2 ditas ns. 5.071 e 5.072, repregadas.
 JRS: 2 ditas ns. 124 e 123, avariada.
 JO: 1 barril n. 9, vazando.
 LHC: 1 caixa n. 1.460, repregada.
 OPC: 1 dita n. 11.677, repregada.
 BM: 3 ditas sem numero, repregada e avariada.
 FA: 8 ditas idem, idem idem.
 Idem: 1 dita, idem, vazia.
 Roto: 10 ditas idem, avariadas.
 C: 10 ditas idem, idem.
 PGC: 2 ditas n. 11, repregada e avariada.
 C—M—C: 10 ditas sem numero, avariadas.
 AL: 10 ditas idem, idem.
 T—SM—C: 2 ditas ns. 2.516 e 8.572, repregada.
 U—32—C: 1 dita n. 2, avariada.
 Vapor allemão *Cap Verde*, entrado em 26 de fevereiro de 1910.
 Despacho sobre agua—EIS&C: 1 caixa n. 33, repregada.
 Vapor inglez *Thepis*, entrado em 18 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 9—ALP: 2 caixas repregadas.
 Idem: 1 dita n. 156, idem.
 Areas: 1 dita n. 256, idem.
 CP: 1 dita n. 131, idem.
 C&C: 1 encadado n. 618, avariado.
 CIP—VNC: 1 caixa n. 89, repregada.
 Dixon: 1 dita n. 071, idem.
 E&CA: 1 dita n. 1.843, idem.
 F—K: 1 barrica n. 5.973, repregada.
 Idem: 1 dita n. 5.980, idem.
 ED: 1 dita n. 221, idem.
 MNC: 1 caixa n. 923, idem.
 MS: 1 dita n. 4.580/2, idem.
 MB: 1 dita n. 163, idem.
 S: 1 dita n. 5.311, idem.
 A—C 50: 1 dita n. 45, avariada.
 Tijuca: 1 dita n. 13.103, idem.
 T—A—1.931: 1 dita n. 190, idem.
 VUC: 1 dita n. 1.655, idem.
 VF: 1 dita n. 1.280, repregada.
 Z: 1 dita n. 6.079, idem.
 Z: 1 dita n. 6.036, idem.
 Z: 1 dita n. 6.075, idem.
 Z: 1 dita n. 6.071, idem.
 Z: 1 dita n. 6065, idem.

Vapor *Halle*, entrado em 16 de fevereiro de 1910.
 Sobre agua—Moca: 5 caixas ns. 1, 1, 1, 1 e 1, repregadas.
 Idem: 5 ditas idem, idem.
 Idem: 5 ditas idem, idem.
 Idem: 5 ditas idem, idem.
 Indo: 3 ditas ns. 1, 1 e 1.
 Ceylan: 1 dita n. 1, idem.
 ASC: 1 dita n. 1, repregada e avariada.
 Idem: 5 ditas ns. 1, 1, 1, 1 e 1, idem.
 Idem: 5 ditas idem, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 1, 1 e 1, idem.
 MRM: 4 ditas ns. 1, 1, 1 e 1, idem.
 Idem: 1 dita n. 1 idem.
 Idem: 1 dita n. 1, idem.
 Idem: 1 dita n. 1, idem.
 Despachos sobre agua—Idem: 1 caixa sem numero, repregada.
 Armazem n. 10—WC: 1 dita n. 1.231, idem.
 Vapor hollandez *Mausland*, entrado em 23 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 3—JJS: 2 caixas sem numero, repregadas.
 JBT: 1 barril sem numero, vasando.
 Costa Ribeiro: 200 caixas idem, avariadas.
 Casa de Detenção: 1 caixa n. 5.165, idem.
 Da: 1 dita n. 8.88, idem.
 FMC: 1 dita sem numero, repregada.
 BC—302: 1 dita n. 219, repregada e avariada.
 RJ: 2 ditas ns. 4.148 e 4.174/1, idem idem.
 Vapor allemão *Halle*, entrado em 16 de fevereiro de 1910.
 Despachos sobre agua—CVG: 1 barril numero 161, vasando.
 GH: 1 caixa sem numero, idem.
 AH: 1 barril n. 1.482, vasando.
 EC—SH: 1 caixa n. 8.50, repregada.
 HSC: 1 fardo n. 1.101, avariado.
 MWC: 1 caixa n. 1.219, repregada.
 Vapor allemão *Cap Verde*, entrado em 2 de fevereiro de 1910.
 Armazem das amostras—LHW: 1 caixa n. 4.270, repregada.
 AVC: 1 dita n. 3.774, idem.
 HP: 1 dita n. 1.791, idem.
 SWF: 1 dita n. 1.929, idem.
 JD de Valle: 1 dita n. 34, idem.
 JR de CC: 1 pacote n. 209, roto.
 Idem: 1 dito n. 210, idem.
 ALC: 1 dito n. 1, idem.
 BMC: 1 dito n. 300, idem.
 I. Santos: 1 pacote sem numero, idem.
 JR de CC: 1 dito n. 611, idem.
 ST: 4 ditas n. 4.269, repregada.
 IIIJ: 1 dita n. 6.973, idem.
 Ministro da Guerra: 1 dita sem numero, idem.
 IIIJ: 1 dita n. 6.977, idem.
 ARPC: 1 fardo n. 1, roto.
 Vapor allemão *Cap Verde*, entrado em 26 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 12—Oliveira Valle & Comp.: 1 encadado n. 4.102, roto.
 Joseph Bunc: 1 caixa n. 41.635, repregada.
 Vapor inglez entrado em 23 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 9—JLD: 1 caixa sem numero, vazando.
 IIIHC: 1 fardo sem numero, avariado.
 LHC: 1 caixa n. 973, repregada.
 ALF: 1 dita n. 3, repregada e avariada.
 Idem: 2 ditas ns. 1 e 4, avariadas.
 Idem: 2 ditas ns. 2 e 1, idem.
 IIIPC: 1 avariado sem numero, idem.
 Idem: 1 dito idem idem.
 JPD: 1 barril idem, vazio.
 TSC: 1 caixa idem, repregada e avariada.
 GAC: 2 ditas idem idem idem.
 T: 2 ditas idem idem idem.
 GAC: 2 ditas idem idem idem.
 T: 2 ditas idem idem idem.
 Idem: 2 ditas idem idem idem.

GAC: 2 ditas idem idem idem.
 MR—810: 1 dita n. 10, avariada.
 Armazem n. 9—HC: 2 caixas ns. 9 e 27, avariadas.
 Idem: 1 dita n. 5, idem.
 HHC: 1 dita n. 979, idem.
 Vapor allemão *S. Paulo*, entrado em 12 de fevereiro de 1910.
 Armazem n. 11—AQ: 1 caixa n. 52, repregada.
 AQK: 1 dita n. 8, repregada e avariada.
 EMC: 1 dita n. 334, idem idem.
 Armazem sobre agua—EM: 1 dita n. 585, idem idem.
 Armazem n. 11—ELC: 1 caixa n. 17.758, repregada e avariada.
 K—Galeria Brazil: 1 dita n. 20.271/10, idem idem.
 JR—CC: 2 ditas ns. 7.435 e 7.468, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 9.463, idem idem.
 JLC: 1 dita n. 423, idem idem.
 LC: 1 dita n. 6.319, idem idem.
 Armazem n. 11—R—LIC: 1 barril n. 127, vazando.
 Maluco: 2 caixas ns. 2.570 e 2.550, repregadas.
 Armazem n. 5—LQWF—P: 1 barrica n. 4.431, repregada.
 Armazem n. 11—1114—48: 2 caixas ns. 2.763 e 2.926, repregadas e avariadas.
 Idem: 1 dita n. 2.925, idem idem.
 Idem: 2 ditas ns. 2.923 e 2.906, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 2.774, idem idem.
 4: 1 dita n. 5.945, idem idem.
 R: 1 dita n. 832, idem idem.
 Rodrigues: 1 dita n. 87.210, idem idem.
 EM—S—V—12: 1 dita n. 1.196, idem idem.
 C—T: 1 dita n. 4.505, idem idem.
 1.115—WOC: 1 dita n. 5.145, idem idem.
 WA—R: 1 dita n. 2.674, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.675, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.676, idem.
 Alfândega do Rio de Janeiro, 4 de março de 1910.—Pelo inspector, *Crescentino B. de Carvalho*.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Compras deste Departamento recebe propostas no dia 15 do corrente mez, até 1 hora da tarde, para fornecimento dos artigos abaixo e especificados:

- 6.000 cobertores de lã encarnada.
- 20.000 lenços de algodão brancos.
- 20.000 pares de meias d'algodão.
- 40) pares de meias de lã.
- 24 lenços de seda preta.
- 2.000 ponches de panno azul ferrate para praças.
- 2.500 colças de brim.
- 2.500 chapéus de feltro.
- 207 chapéus de oleado, com fita e legenda.
- 2.500 paletots de brim.
- 2.700 kepis de panno com pompons (sendo 200 para musicos de engenharia, 500 para obuzeiros, 100 para cavallaria, 500 para praesquadração de trem e 500 para engenharia).
- 6.920 gorros com pala (sendo 500 para musicos de cavallaria, 1.000 para musicos de infantaria, 200 para musicos de engenharia, 500 para obuzeiros, 500 para esquadração de trem, 3.000 para infantaria, 200 para companhia de metralhadoras, 1.000 para engenharia e 2) para enfermeiros).
- 200 bonets redondos de panno azul marinho com dístico para marinheiros.
- 104 bonets redondos com emblema para patrões, foguistas e machinistas.
- 450 pares de dragonas para musicos (sendo 100 para artilharia, 100 para caval-

Jari, 200 para infantaria e 50 para engenharia).

- 10.000 mochilas completas.
- 3.000 colchões cheios de capim.
- 50 colchões cheios de crina vegetal.
- 3.000 travesseiros cheios de capim.
- 50 travesseiros cheios de panna.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem emendas ou rasuras, com referencia a uma só especie do artigo e deverão conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrências.

Todos os casos artigos serão iguaes aos typos existentes no departamento, onde poderão ser examinados; sendo todos fornecidos no prazo de quatro mezes, excepto as mochilas, cujo prazo maximo de entrega será de cinco mezes.

As pessoas que quizerem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se previamente neste departamento, até a vespera da concorrência e farão a caução de 1.000\$ na Directoria de Contabilidade.

Os proponentes deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão da proposta a ausencia do proponente ou de seu representante ou a inobservancia das prescripções do presente edital.

Quarta Divisão, 3 de março de 1910. — A. E. Jacques Ourique, coronel chefe.

JUNTA DE REVISÃO DO ALISTAMENTO E SORTEIO MILITAR DA CAPITAL FEDERAL

José Silustiano Fernandes dos Reis, general de brigada, presidente desta junta:

Faz saber aos alistados abaixo mencionados, que deverão apresentar, dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação do presente edital, documentos que provem as suas idades e allegações:

- 12º districto — Espírito Santo: Ns. 23, 32, 35, 44, 53, 69, 71, 91, 92, 93, 95, 97, 100, 104, 107, 110 e 114, João Ferreira, Joaquim Lopes da Silva, João Cosmo de Franca, Alvaro Pereira de Mattos, Manoel Antonio Salgado, Adamazinho Antonio J. do Almeida, Bonifacio José Luis, Arnaldo Bittencourt Beirão, Alcides da Cunha Machado, Eduardo Pires Duarte, Eduardo de Moraes, Heitor Fogaça Pereira, José Ferreira de Almeida, Francisco Anselmo, Laudelino Teixeira P. Ribeiro, Ildefonso dos Santos e Sebastião de Almeida, afim de apresentarem certidões de idade.

- 13º districto — São Christovão: Ns. 1, 8, 9, 19, 23, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 41, 55, 59, 72 e 82, Arthur Peixoto, Julio de Alcantara Pinheiro, Theotonio de Santa Cruz Oliveira, Carlos Braz da Matta, Eugenio Alves, Francisco Armindo Peça, Renato de Freitas Leão, Domingos Rodrigues, Antonio Martins, João Oliveira, Thimoteo Pacheco Drummond, Euclides P. Baptista, Nestor Dias, Alfredo Rodrigues Flores, Oscar Rodrigues do Carvalho e Antonio Alvim, os dois primeiros para provarem a qualidade do officiaes honorarios, e os demais para apresentarem certidões do idade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assignado e rubricado pelo presidente.

Arsenal de Guerra (utilizo), 4 de março de 1910. — Carlos Janson Junior, capitão-secretario.

Departamento da Administração CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Tendo sido approvada pelo Sr. general de divisão, ministro da guerra, a concorrência realizada neste departamento, para fornecimento de artigos do grupo — Tintas, drogas, brochas e vernizes — durante o corrente

semestre, de ordem do Sr. coronel chefe do Departamento, são convidados os Ss. Bordinho Maia & Comp., Alberto de Almeida & Comp., Gonçalves Castro & Co. sp., Lapart, Irmão & Comp.; e Pácido Teixeira & Comp. afim de comparecerem na 4ª Divisão para assignarem o respectivo contracto, incorrendo na perda da caução aquelle que o deixar de fazer até o dia 7 do corrente.

4ª Divisão, 3 de março de 1910. — A. E. Jacques Ourique, coronel chefe.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Obras e Viação

CONSTRUÇÃO DA SECÇÃO DA ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS, COMPREHENDIDA ENTRE HENRIQUE GALVÃO E O KILOMETRO 45 DA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

De ordem do Sr. Ministro desta Repartição, faço publico que, no dia 21 de maio do corrente anno, a meio dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção, por unidades de preços, da secção da Estrada de Ferro Oeste de Minas comprehendida entre a estação Henrique Galvão desta Estrada e o kilometro 45 da de Goyaz, de accordo com as seguintes condições:

A construcção da estrada comprehende:

- a) roçado e desbocamento;
- b) terraplenagem necessaria á construcção da secção e suas dependencias;
- c) obras de arte;
- d) edificios;
- e) assentamento do material fixo;
- f) assentamento da linha telegraphica;
- g) consrueção e fornecimento das dependencias da secção, inclusiva caixas de água giradores, motores, machinas-ferramentas e material de officinas, que forem indicados pelo Governo.

§ 1.º Todos os trabalhos accessorios necessarios á execução das obras, taes como caminhos de serviço, estivas, abrigos para trabalhadores, etc., correrão por conta do contractante, devendo o respectivo custo ficar incluido nos preços de unidade da tabella.

§ 2.º Nas linhas em trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas só terão transporte gratuito os materiais directamente destinados á construcção das obras.

Ao: trabalhadores, destinados á construcção e quando em viagem para o local dos trabalhos, será concedida uma redução de 50% sobre os preços das passagens na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

§ 3.º O material e o pessoal indicados no paragrapho precedente, quando houverem de ser transportados na Estrada de Ferro Central do Brazil, entre a estação Central e a do Sitio ou a de Bello Horizonte, pagarão, outrossim, os respectivos fretes e passagens com o abatimento de 50% na forma das instrucções que para esse fim forem expedidas.

A construcção de que trata a condição anterior deverá ser iniciada dentro de dois mezes contados da data da assignatura do contracto e ficar concluida dentro de 18 mezes a partir do inicio.

As notas do serviço commecarão a ser entregues ao contractante logo após a assignatura do contracto, attendendo-se, dessa data em diante, ao que as necessitades dos trabalhos e as requisições do contractante exigirem.

O Governo poderá, quando enton for conveniente, alterar os projectos das obras e a

prazo de execução da estrada, sem que de taes alterações resulte para o contractante o direito de reclamar qualquer indemnização a titulo de prejuizos, lucros cessantes ou algum outro fundamento, salvo apenas o disposto no paragrapho seguinte.

Paraphrasso unico. Si das alterações ordonadas resultar abandono de obras feitas ou encetadas, serão estas medidas definitivamente e seu valor creditado ao contractante.

As medições dos trabalhos executados serão feitas de dous em dous mezes, em caracter provisório, devendo-se proceder á medição final antes do recebimento da qualquer trecho da secção respectiva, pelo Governo.

Paraphrasso unico. O Governo poderá tomar conta de qualquer trecho da estrada para estabelecer o respectivo trafego, como julgar conveniente.

Os pagamentos serão feitos em titulos da divida pública, ao par, de juros annual de 5% na pel, que o Governo emitirá opportunamente.

O contractante será responsavel pela conservação e o index das obras de terraplenagem pelo prazo de seis mezes, e das obras de arte pelo prazo de um anno a contar da data da medição final, devendo reconstruir á sua custa qualquer de taes obras que vier a ficar damnificada.

Si o contractante se recusar a fazer-o, o Governo promoverá a reconstrueção por conta do mesmo, como julgar preferivel, lançando mão da caução e dos respectivos reforços a que se refere a condição 11ª.

Na execução das obras e no estabelecimento da estrada serão observadas, em tudo que interessar á par e tecnica, as disposições do decreto n. 7.959, do 2º de dezembro de 1889, e as especificações approvadas nas portarias de 22 de dezembro de 1903 e 25 de julho de 1905, para o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, ficando entendido que o Governo terá o direito de estabelecer, para cada natureza de trabalhos a executar, ou do material que houver de ser fornecido, as condições especiaes que julgar necessarias á vista das circumstancias, tomando por base as melhores condições de execução e a melhor qualidade de materia prima, salvo no que contrariar o contracto celebrado.

O Governo fiscalizará a execução das obras e o serviço, e no julgar conveniente, expedindo as necessarias instrucções.

Por qualquer infracção das clausulas do contracto, que não estiver sujeita a pena especial, poderão ser impostas ao contractante multas de 200\$ a 2.000\$ e do dobro nas reincidencias.

O proponente deverá fazer no Thesouro Nacional a caução de 5.000\$ para garantia da sua proposta, que não será recebida sinão á vista do certificado ou recibo da mesma caução.

O proponente cujo proposta for escolhida deverá elevar a caução de 5.000\$ a 20.000\$, para garantia do contracto, antes de assignalo.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido por quotas de 2%, deduzidas dos pagamentos do que trata a condição 6ª e será restituida ao contractante depois da recepção definitiva de toda a estrada.

12ª

Por dia de excesso dos prazos de dois e 18 mezes, marcados na condição 2ª para o começo e terminação das obras, será o contractante multado em 100\$ até tres mezes respectivamente, podendo o Governo, após esse excesso, rescindir o contracto nos termos da condição seguinte.

13ª

O Governo poderá rescindir o contracto de pleno direito, independente de acção ou interposição judicial, em cada um dos seguintes casos:

I. Si o contractante não começar ou não concluir as obras até tres mezes depois dos prazos marcados na condição 2ª, independente da multa fixada na condição anterior;

II. Si suspender os trabalhos de construção por mais de 15 dias, sem consentimento do Governo;

III. Si empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da parte do contractante desidia ou proposito de fugir á execução do contracto, salvos os casos extraordinarios e independentes da vontade do contractante, reconhecidos a juizo do Governo.

14ª

Verificada a rescisão do contracto, nos termos da condição precedente, nenhuma indemnização será devida ao contractante, além da que corresponder á importancia das obras realizadas nas condições e pelos preços do contracto, cujo pagamento não tenha sido effectuado, perdendo elle, além disso, em favor da União, a caução e seus reforços.

15ª

O contractante obriga-se a activar as obras, augmentando o numero de pontos de ataque e de operarios, á requisição do Governo.

16ª

As propostas devem limitar-se a indicar os preços de unidade, constantes da relação impressa, que os proponentes encontrarão na Directoria Geral de Obras e Viação, sendo esses preços escriptos por extenso e também em algarismos, nas columnas respectivas da mesma relação que, devidamente sellada, acompanhará cada proposta.

§ 1.º Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa, aqui mencionada, mas que o contractante será obrigado a executar por determinação do Governo, serão adoptados os preços de unidade para as empreitadas do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, approvadas pela portaria de 22 de dezembro de 1903, e, não existindo entre esses preços de unidades, serão elles accordados por tres arbitros, um do Governo, outro do contractante e o terceiro previamente escolhido por estes dous arbitros para cada caso.

§ 2.º O fornecimento do material importado, de que trata a letra g da condição primeira, quando confiados ao contractante pelo Governo, será da fabrica que este indicar, e o preço será o mais baixo encontrado no mercado com um acrescimo de 5 %.

17ª

A caução de 5:000\$, feita na forma da condição 11ª, ficará pertencendo á União, si o proponente accoito deixar de assignar o contracto no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official* o convite para esse fim.

18ª

A caução e o respectivo reforço, de que trata a alludida condição 11ª, poderão ser feitos em apólices da divida publica federal.

10ª

A concorrência versará sobre:
a) idoneidade do proponente;
b) preço da construção.

20ª

A relação impressa, a que allude a condição 16ª, com os preços da unidade devidamente declarados, a saber: escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, e sem condição alguma fora deste edital, será fechada em envelope lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: Proposta de... (nome do proponente).

A este envelope reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a condição 11ª.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo envelope, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertas todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo involucro que, depois de lacrado o rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director geral de Obras e Viação.

Dentro de tres dias serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contracto e annuciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituídas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O Governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concorrência si achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

São preços maximos, acima dos quaes nenhum será accoito, os constantes do orçamento que, juntamente com as plantas e mais documentos dos respectivos estudos definitivos approvados pelo decreto n. 7.867, de 7 do corrente mez de fevereiro, fica á disposição dos proponentes nesta Directoria Geral e no escriptorio da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Será previamente nomeada pelo Governo uma comissão de cinco membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade exhibidas pelos proponentes.

21ª

A preferencia será dada ao concorrente que apresentar menor preço para a construção. Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram na relação impressa de que trata a condição 10ª pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço da construção para effecto da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicados na relação impressa servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados, sem alteração dos preços de unidades segundo as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do Governo, nos termos das presentes condições.

Directoria Geral de Obras e Viação, 21 de dezembro de 1909.—J. F. Parreiras Horta, director geral.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Obras e Viação

CONCURRENCIA PARA O ARRENDAMENTO DE NOVO CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. ministro faz publico que, no dia 16 de abril do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral e na Delegacia do Thesouro Federal em Londres serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento do novo caes do porto do Rio de Janeiro, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

I

Os serviços do porto do Rio de Janeiro, cuja exploração industrial o Governo pretende arrendar, são todos os que dizem respeito ao carregamento e descarga, capatazias, armazenamento e guarda das mercadorias de importação e exportação nacional ou estrangeira pelo mesmo porto.

II

O Governo entregará desde logo ao arrendatario o trecho do caes correspondente aos cinco grandes armazens que se acham promptos e aparelhados para o serviço e irá successivamente entregando os trechos seguintes, á proporção que forem ficando igualmente promptos e aparelhados, do sorte que concluidos estes, possa o arrendatario utilizar-se de toda a extensão do caes em construção, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha, com os armazens precisos, tudo aparelhado como se acha o primeiro trecho acima referido e mais dous guindastes fixos para 20 a 30 toneladas e uma cabrea fluctuante para 100 toneladas.

Esta entrega será feita por um arrolamento descriptivo de todas as obras, machinismos e aparelhos e por uma planta do porto indicando as profundidades da agua, dentro do perimetro que constitue a bacia do porto para o serviço dos novos caes.

III

O prazo do arrendamento começará na data em que for assignado o respectivo contracto e termina no dia 31 de outubro de 1921, com a entrega ao Governo de todas as obras, machinismos e aparelhamentos constantes do arrolamento mencionado na clausula antecedente e mais o que tiver accrescido no decurso do contracto, tudo em perfeito estado de conservação o funcionamento.

IV

O arrendatario cobrará pelos serviços que prestar, as taxas seguintes em moeda papel:

A

As taxas de serviços do porto recahem sobre a mercadoria e nenhuma será cobrada ao navio, com excepção dos excessos de sua estadia no caes, como adiante se estatue.

B

De accordo com o numero de escotilhas e a quantidade de carga a manipular o porto fixará o numero razoavel de dias para a atracação gratuita, bem como dos casos em que a carga e descarga se faça por aparelhos especiais.

So este prazo gratuito for excedido, será cobrada ao navio, pelo excesso da estadia, a taxa de 700 réis por dia e por metro do caes occupado pelo navio.

A quantidade de mercadorias para o calculo da estadia gratuita é a que tenha de ser carregada ou de carregada pelo caes.

C

Conservação do porto

Será cobrada a taxa de um real por kilogramma de mercadoria de importação estrangeira que seja descarregada no porto, quer a descarga seja feita no caes, quer em qualquer outro ponto dentro da bahia.

Ficam isentos do pagamento desta taxa as mercadorias de produção nacional, o carvão de pedra e os generos em transito na primeira hypothese da letra K.

D

Carga ou descarga pelo caes

Esta taxa corresponde á retirada das mercadorias do navio para o caes ou vice-versa, mas não comprehendendo o serviço de esiva no porão dos navios, o qual será feito pela tripulação ou a custa do mesmo navio.

Esta taxa será :

Para os generos de importação estrangeira, por kilogramma desembarcado 15 réis.

Para os generos de cabotagem e de exportação para o estrangeiro, por kilogramma embarcado ou desembarcado, um real.

E

Capatazias

A capitazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaisquer generos desde a sua descarga no caes até a entrega aos respectivos consignatarios nas portas externas dos armazens internos ou depositos da fachada do port, nos armazens externos servidos pelas linhas ferreas ligadas ás do caes ou nas estações de estradas de ferro immediatamente ligadas ás mesmas linhas.

A capitazia para a exportação estrangeira ou por caes comprehende a mesma movimentação desde a qualquer dos pontos de entrega acima referidos até o caes para o successo embarque.

As taxas serão ás seguintes por kilogramma de peso bruto da mercadoria:

a) Para os generos de importação estrangeira, recolhidos aos armazens internos para os exames e conferencia da Alfandega, em volumes de pesos:

até 500 kilogrammas... 5 réis
de mais de 500 > ... 10 >

b) Para os generos de importação estrangeira e de despacho sobre agua, em volumes de pesos:

até 500 kilogrammas.. 3 réis
até 1.500 > .. 5 >
até 3.000 > .. 8 >
até 5.000 > .. 10 >
até 20.000 > .. 15 >
até 50.000 > .. 20 >
até 100.000 > .. 30 >

O valor da capitazia para cada volume será calculado pela taxa correspondente ao limite de peso em que incidir o volume, applicada á totalidade do seu peso effectivo.

- c) Para o carvão de pedra importado do estrangeiro..... 1,5 réis
- d) Para os generos de exportação para o estrangeiro..... 1,5 >
- e) Para os generos de importação ou exportação por cabotagem... 1,5 >
- f) Para os minérios de manguez e ferro e para areias monaziticas exportadas para o estrangeiro.. 1 real
- g) Para o sal, o assucar e carvão de pedra nacionaes por cabotagem..... 1/2 >

Para os generos a granel a taxa será a marcada para os volumes até 500 kilogrammas.

F

Armazenagem

A armazenagem será cobrada de conformidade com as leis das Alfandegas e pelas taxas seguintes:

- a) para os generos sujeitos aos exames e conferencias da Alfandega e recolhidos aos armazens internos, ás mesmas taxas actuaes;
- b) para os generos de importação estrangeira despachados sobre agua, para os generos do cabotagem e de exportação para fóra do paiz, recolhidos aos armazens externos, alfandegados ou não, sob a administração do porto, serão cobradas, no maximo, as taxas de armazenagem approvadas pela Junta Commercial do Districto Federal em 26 de março de 1906 para os armazens gerues organizados pela empresa do Dr. Giovanni Ebboli e as dos actives trapichees alfandegados.

G

Transporte em wagons de linhas ferreas

Pelo transporte de mercadorias ou generos de qualquer especie, depositados nos armazens internos ou em depositos do porto, e nelles tomados para embarque ou para entrega a qualquer dos armazens externos ou estação das linhas ferreas, será cobrada a taxa de 2 réis por kilogramma, não sendo os volumes peso indivisivel superior a 500 kilos.

Para pesos indivisiveis superiores a 500 kilogrammas, serão cobradas pelo transporte as taxas de capitazias.

Pelo transporte dos armazens externos entre si, ou de qualquer delles para as estações das estradas de ferro, ou vice-versa, destas para aquelles, será cobrada a taxa de 1\$ por tonelada ou fracção de tonelada, sendo a carga e descarga dos wagons feitas pelas partes.

H

For ecimento de agua aos navios

Por metro cubico de agua foracido com aparelhos melhorados aos navios atracados ao caes, será cobrada a taxa de 1\$900.

V

Os serviços e taxas mencionadas na clausula anterior são definidos e serão applicaveis do modo seguinte :

a) a atracação e amarração dos navios aos caes serão feitas sob a direcção e responsabilidade dos respectivos commandantes, auxiliares, mediante requisição voluntaria sua, pelo mestre geral do porto ;

b) a taxa de carga e descarga será cobrada pelo peso bruto de toda a mercadoria ou os generos de qualquer especie que sejam embarcados ou desembarcados no porto ;

c) a conservação do porto correspondendo a todos os trabalhos e despezas de dragagem para desobstrucção e conservação do porto, mantidas sempre as alturas minimas de agua indicadas na planta do porto, referida na clausula II ;

d) a taxa de capitazias, para as mercadorias sujeitas do exame e conferencia da Alfandega, comprehendendo não só a arrumação dos volumes nos armazens ou depositos, como a abertura dos mesmos, o recondicionamento das mercadorias e fechamento dos caixos ou envoltorios, e toda a demais braçagem até a entrega aos respectivos donos, nas portas externas, depois de feito o despacho pela Alfandega.

A taxa de capitazias, salvo o seu valor, será cobrada de conformidade com as disposições das leis das Alfandegas ;

e) armazens externos são os que, pertencentes ou administrados pelo porto, ou por

particulares, possam ser directamente servidos pelas linhas ferreas do porto ;

f) As mercadorias que, por occasião da descarga, forem previamente consignadas a esses armazens ou ás estações das estradas de ferro, serão levadas a seu destino mediante o pagamento da taxa de capitazias, que comprehendendo o transporte, desde o caes até os referidos pontos de entrega ;

g) si, na hypothese acima, o consignatario não puder receber a totalidade da carga que esteja sendo retirada do bordo, em qualquer dia, o excedente será recolhido a qualquer dos armazens externos, que o mesmo consignatario indicará se quizer, correndo por seu conta a respectiva armazenagem. O consignatario poderá, porém, requisitar que esse excedente seja sob sua responsabilidade depositado ao ar livre, em algum dos depositos do porto, para lhe ser depois entregue, quando elle o possi receber, pagando então a taxa de 2\$ por tonelada pelo transporte, de que trata a letra G. Para essa entrega é concedido o prazo de 30 dias, findo os quaes fica o consignatario sujeito á taxa de armazenagem de armazens externos correspondente ao genero ;

h) o porto reservará em local apropriado terrenos disponiveis e serviços pelas linhas ferreas, que arrendará para deposito de carvão de pedra, minérios do manguez ou outros, sal a granel e areias monaziticas, sendo o transporte desde o bordo até esses depositos ou vice-versa, incluido nas taxas de capitazias.

VI

Com as taxas acima discriminadas, a despesa total do porto para o recebimento de uma tonelada de mercadorias em volume até 200 kilos de peso indivisivel desde a sua retirada do porão dos navios até a sua entrega ao dono nas portas dos armazens internos, nas portas do fundo dos armazens externos ou nas estações da Central e Leopoldina situadas nesta cidade, é a seguinte:

Carvão descarregado no mar.....	0
Carvão descarregado e entregue em terra.....	3\$000
Generos de importação estrangeira despachados sobre agua.....	5\$500
Generos de importação estrangeira recolhidos aos armazens internos, para conferencias da Alfandega...	7\$500
Generos de importação e exportação por cabotagem.....	2\$500
Generos de exportação para o estrangeiro.....	2\$500
Minérios do manguez e ferro e areias monaziticas.....	2\$000
Sal, assucar e carvão de pedra nacionaes.....	1\$500

Todas as taxas são cobradas ao dono da mercadoria.

VII

O arrendatario não poderá fazer nenhum dos serviços que fazem objecto do contracto por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV ou de outras que forem estabelecidas pelo Governo, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, si cobrar de menos, e de restituição á partlesada, si cobrar de mais.

VIII

Serão embarcadas ou desembarcadas gratuitamente nos estabelecimentos arrendados quaesquer sommas de dinheiros pertencentes á União ou aos Estados, as malas da Correi, as bagagens dos passageiros, civis ou militares, cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos, os imigrantes e suas bagagens, correndo por conta do arrendatario o transporte destas ultimas de bordo até as estações das estradas de ferro pelos wagons destas.

-IX-

O arrendatario deverá facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencia para uso dosapparelhos do caes, sendo, porém, estes serviços indenizados.

No caso de movimento de tropas federaes ou estadoaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do porto para embarque ou desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X

Si o Governo permittir livre transitio pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os do arrendatario no que diz respeito ao serviço de carga, descarga, capatazias e armazenagem, de conformidade com o disposto na *leitura do art. 30 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909.*

XI

Arribados

Os generos desembarcados de vapores ou navios arribados serão depositados e guardados em um dos armazens internos do porto mediante o pagamento das taxas correspondentes aos generos de despacho sobre agua e com direito a um mez de armazenagem gratuita.

Si forem reembarcados para o estrangeiro não pagarão mais taxa alguma por esse reembarque.

Si esses generos forem vendidos aqui, ficarão incursos no pagamento das taxas relativas á importação estrangeira que deva ser recolhida aos armazens internos ou que possa ser despachada sobre agua, conforme for a sua especie.

XII

Generos em transitio

Os generos destinados a outros portos do Brazil que sejam baldeados directamente para embarcações nacionaes sem o emprego dos apparelhos do caes não pagarão taxa alguma de caes.

Si, porém, forem esses generos de-embarcados no caes, para posterior reembarque, pagarão as taxas correspondentes ás mercadorias de despacho sobre agua e as taxas de exportação para o reembarque, com direito a um mez de armazenagem gratuita.

XIII

Armazens alfandegados

Serão estabelecidos armazens externos, sob a administração do porto, com o necessario alfandegamento, para recebimento e guarda de generos da tabella II, para cujo deposito tenha sido concedida pelo inspector da Alfandega a necessaria licença.

A armazenagem nestes armazens será cobrada pela mesma tabella estabelecida para os armazens externos administrados pelo porto.

XIV

Serviço interno da bahia

A navegação e trafego interno da bahia não estão sujeitos ao pagamento de taxa alguma do porto ou caes, podendo as operações de carga e descarga serem feitas em qualquer ponto fóra da zona em que foram feitas as obras de melhoramento do porto.

Os interessados, porém, poderão requisitar do porto a execução de qualquer daquellas operações, desde que paguem por ellas as taxas correspondentes do cabotagem.

Os generos destinados a qualquer ponto da bahia, que tenham de ser baldeados dos navios ancorados no porto ou atracados ao

caes para outras embarcações que os levem a seu destino, não pagarão taxa alguma se forem do procedencia do paiz, e pagarão somente a taxa de conservação do porto se forem de importação estrangeira, despachados sobre agua.

XV

Os armazens entregues ao arrendatario gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos da União.

XVI

Considera-se faixa do porto a area comprehendida entre o paramento do caes e o alinhamento externo dos armazens na Avenida do Porto.

Esta faixa é reservada exclusivamente para os serviços do porto e dentro della nenhuma entidade estranha poderá fazer qualquer serviço.

XVII

O arrendatario terá armazens externos na Avenida do Porto, do lado opposto á faixa desta, ligados ao caes por linha ferrea.

Nestes armazens poderão ser recolhidas mercadorias para serem guardadas em deposito, mediante pagamento pela tabella de taxas de armazenagem a que se refere a clausula IV letra F.

XVIII

O arrendatario obriga-se a fazer os serviços que lhe incumbem, com toda a regularidade, ordem e presteza, attendendo ás reclamações das partes que forem justas, a juizo do Governo, em tudo que for concernente ás obrigações acima mencionadas, sendo responsavel pela guarda e conservação das mercadorias que receber.

Fica elle sujeito a todas as leis, regulamentos e instruções em vigor ou que venham a ser expedidos pelo Ministerio da Fazenda, relativos ao recebimento, guarda, conservação e entrega das mercadorias, que forem applicaveis aos armazens arreadados.

O serviço de carga e descarga dos navios, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para tal fim dará ao arrendatario as precisas instruções.

XIX

O arrendatario fica subordinado ao inspector da Alfandega em tudo que disser respeito ás conveniencias e garantias do fisco, cumprindo rigorosamente todas as instruções ou ordens que pelo mesmo lhe forem expedidas.

Nos mesmos termos fica subordinado á repartição fiscal e carregada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas da fiscalização deste contracto na parte concernente á execução dos serviços e ao cumprimento das obrigações constantes deste.

O chefe desta repartição e o inspector da Alfandega são, perante o arrendatario, os representantes do Governo, cada um na alçada que lhe cabe.

XX

O arrendatario terá a liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contracta, mas não poderá fazer alterações ou modificações nas obras e aparelhamentos que lhe forem entregues, sem previa autorização do Governo.

XXI

Si o arrendatario justificar a necessidade de obras ou aparelhamentos complementares, poderá ser autorizado pelo Governo a fazer os trabalhos e installações que propuzer, com capitais seus, mediante planos e orçamentos previamente approvados pelo Governo.

O capital assim empregado vencerá o juro annual de 6 %/, pago semestralmente, e delle será reembolsado o arrendatario pelo Governo no fim do prazo do contracto.

O Governo porém, reserva-se o direito de fazer as obras, ou fornecer o aparelhamento a sua custa, desde logo, si assim lhe convier.

XXII

Será considerada a renda bruta do porto a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuales ou accessorias, que forem recolhidas pelo arrendatario.

Até o dia 5 de cada mez, o arrendatario apresentará á repartição competente um balancete, com as necessarias discriminações da renda arrecadada no mez anterior e cumprirá todas as instruções que lhe forem dadas para melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda.

XXIII

A cobrança das taxas pelos serviços prestados pelo arrendatario ás mercadorias será feita depois de despachadas as mercadorias pela Alfandega e a esta pagos os direitos de entrada e outros impostos que já estejam ou tenham de estar a cargo da Alfandega.

Para os generos de cabotagem não tributados ou independentes da fiscalização aduaneira, a referida cobrança será feita por occasião da entrega das mercadorias a seus donos.

XXIV

O arrendatario será responsavel pelas rendas que arrecadar, de conformidade com a legislação em vigor.

XXV

O arrendatario entrará semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiver recolhido até a data dessa entrega, mediante um guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhe couber de accordo com a clausula XXVII.

Verificado pela repartição competente o balancete de que trata a clausula XIX far-se-ha a conta definitiva das percentagens a que tiver direito o arrendatario, para indemnisação do que demais tiver recolhido semanalmente, ou para fazel-o entrar com o que tiver descontado a mais.

XXVI

Correrão por conta do arrendatario todas as despesas relativas á administração e custeio dos serviços do porto, as de conservação e reparações de todas as obras e aparelhamentos que lhe forem entregues, inclusive a dragagem do mar para manutenção das alturas de agua indicadas na planta do porto a que se refere a clausula II, a iluminação dos armazens, edificios, faixa do porto, boias illuminativas, a vigilancia, o supprimento de agua potavel e qualquer outra despesa ordinaria, extraordinaria ou eventual que se refira aos serviços arreadados e ao contracto, inclusive a quota paga ao Governo para as despesas de fiscalização.

XXVII

A concurrencia para o arrendamento versará sobre o valor das percentagens da renda bruta, pedidas pelos proponentes para todas as despesas mencionadas na clausula anterior e para lucro do arrendatario.

As percentagens variarão decrescendo com os valores crescentes da renda bruta, de 3.000.000\$ em 3.000.000\$000.

Assim, os proponentes deverão indicar as percentagens para os seguintes valores da renda bruta, até 3.000.000\$ em papel, para o primeiro acrescimo, de 3.000.000\$ a 6.000.000\$; para o segundo acrescimo, de

6.000:00\$ a 9.000:000\$; para o terceiro accrescimo acima de 9.000:000:000.

XXXVIII

Para garantia do exacto cumprimento do contracto e das responsabilidades que cabem ao arrendatario, depositará elle no Thesouro Nacional, na data da assignatura do contracto, uma caução de 1.000:00\$ ou o equivalente em ouro, ao cambio de 15 dinheiros por 1\$, que será elevada ao dobro quando estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cais desde a embocadura do canal do Mangue até a Prahira.

Esta caução, que poderá ser feita em titulos da divida nacional, interna ou externa, ou em moeda, sem direito a juros, responderá pelo pagamento das multas e de quaesquer despesas que o Governo faça por conta do arrendatario, em virtude do contracto, deduzindo-se della as respectivas importancias, caso o arrendatario intimado a pagar-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Uma vez desfalçada a caução por taes descontos, será o arrendatario obrigado a reintegrar a dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ficar o mesmo arrendatario constituido em mora, *ipso jure*, e obrigado por isso ao pagamento do juro de 9% ao anno, cabendo ao Governo o direito de cobrar executivamente a importancia do desfalque e correspondentes juros, nos termos do art. 52 letras b e c, parte quinta do decreto n. 3 04, de 5 de novembro de 1908.

Fica entendido que, si esta caução tiver sido desfalçada por despesas feitas pelo Governo, por conta do arrendatario, de accordo com as clausulas deste contracto, só lhe será entregue o saldo que houver no fim do prazo do contracto.

XXIX

Até o dia 10 de cada mez será organizada a conta da receita arrecadada no mez anterior e determinado o valor da porcentagem pertencente ao arrendatario, para os fins da clausula XXV.

XXX

O Governo poderá augmentar ou diminuir as taxas estabelecidas na clausula IV, mas a determinação da porcentagem a pagar ao arrendatario será feita sobre a renda bruta calculada com as taxas marcadas nesta clausula, qualquer que seja alteração para mais ou para menos que nellas faça o Governo em qualquer época.

XXXI

Durante o prazo do contracto o arrendatario é obrigado a fazer á sua custa a conservação e reparações de que carecerem as obras, machuismos e demais bens que lhe forem entregues, mantendo tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento, devendo substituir por novos, também á sua custa, o que se inutilizar. Da mesma forma fará a desobstrução e dragagem que forem necessarias para a manutenção da profundidade de agua na bacia do porto marcada a respectiva planta.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou de reparo, deixar o arrendatario de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o Governo mandar fazer o trabalho por outrem por conta do arrendatario, e si este se recusar ao pagamento da respectiva despesa, o Governo mandará descontar a importancia da caução a que se refere a clausula XXVIII.

XXXII

Além das taxas referidas na clausula IV o arrendatario terá a faculdade de perceber outras em remuneração de serviços que prestar nos estabelecimentos arrendados, como o de emissão de *warrants*, rebuques e outros não previstos no contracto, desde que lho seja pelo Governo dada respectiva autorização com aprovação das taxas.

XXXIII

Os trapiches alfandegados Ypiranga Ordem e Decas Nacionais, de propriedade da União, serão entregues ao arrendatario para explorá-os conjuntamente com o primeiro trecho do caes, devendo nelles cobrar unicamente as taxas de capitazias e armazenagem, não sendo nenhuma dellas superior ás que se acham em vigor na Alfandega desta Capital.

Logo, porém, que seja entregue ao arrendatario toda a extensão do caes do que trata a clausula II, cessará o alfandegamento dos cais trapiches, voltando então para o Governo os respectivos edificios com os seus aparelhamentos actuaes.

XXXIV

Emquanto não estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do caes, de que trata a clausula II, serão mantidos pela Alfandega desta Capital, para atracar ao caes, os navios que o trecho do mesmo caes comportar, de modo a estar sempre aproveitada toda a sua capacidade de tráfego.

Depois do entregue todo o caes, serão supprimidos os actuaes armazens da alfandega, passando os serviços que nelle se fazem hoje para os novos armazens arrendados.

XXXV

Antes do arrendatario começar a exploração do caes e trapiches alfandegados, sujeitará o Governo o regulamento para a execução de todos os seus serviços e só depois d'elle approvedo pelo Governo poderá iniciá-los. Esse regulamento deverá estar de accordo com as condições do presente edital e com as disposições das leis em vigor que se referam áquelles serviços.

XXXVI

Fará parte das obras arrendadas um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que o Governo tenha resolvido sobre a escolha do local e construcção do mesmo deposito.

XXXVII

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contracto para que não esteja estabelecida penalidade especial, ficará o arrendatario sujeito a multas até o maximo de 2:000\$ e no dobro pelas reincidencias, impostas pelo chefe da repartição fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si estas multas não forem pagas pelo arrendatario dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso do ser usado o recurso acima estabelecido, conta da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado da caução de que trata a clausula XXVIII.

XXXVIII

Si o arrendatario não residir na Capital Federal, terá nesta um representante, com

plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem; podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito se exija citação pessoal.

O arrendatario ou seu representante não poderão ausentar-se, mesmo temporariamente, da Capital Federal sem sciencia e permissão do Governo.

XXXIX

As questões entre o Governo e o arrendatario relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contracto, serão submettidas pelo chefe da Repartição Fiscal, no prazo de oito dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá em promptidão.

Si o arrendatario não se conformar com a resolução dada, seguir-se-ha, em ultima instancia, o arbitramento, escolhido pela parte um arbitro dentro do prazo de 10 dias; não chegando estas a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro escolhido dentro de 10 dias, de common accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contractantes, dentro de cinco dias, aprofatará dois outros arbitros; o dentro os quatro a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de 10 dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausula do contracto, como as de multas, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XL

Quaesquer outras questões que, porventura, se possam suscitar na execução do contracto, quer sejam administrativas, quer sejam judiciaes, serão sempre decididas, pelas tribunaes brasileiras, e o foro para todas as questões judiciaes entre o Governo e o arrendatario, seja caso autor ou réo, será o federal.

XLI

O Governo poderá rescindir o contracto, a partir de 1 de janeiro de 1917 por accordo amigavel com o arrendatario ou, na falta deste, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10% da renda bruta recolhida pelo arrendatario nos 12 mezes anteriores a data da rescisão.

XLII

A rescisão do contracto poderá ser declarada de pl no direito, por decreto do Governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, se o arrendatario, depois de multado, reincidir em qualquer falta que diga respeito a contrabandos ou prejuizo do fisco.

Verificada a rescisão nestes termos, perderá o arrendatario, em favor da União, a caução a que se refere a clausula XXVIII.

XLIII

Para as despesas de fiscalização, o arrendatario entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adiantados, com a quantia de 30:000\$, em papel moeda nacional.

XLIV

Os proponentes escreverão por extenso, sem rasureas, entrelinha ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, as porcentagens que pretendereim para a execução dos serviços do porto, de conformidade com

esse edital e nos termos da clausula XXVII, fechando esta proposta em um envelope lacrado, sobre o qual escreverão—Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse envelope as provas que puderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira, e o recibo da caução a que se refere a clausula XLV.

Todos esses documentos serão fechados em segundo envelope igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas. Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes desentranhando-se delle os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços, fechados como se acharem, em um mesmo envelope, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes que o quizeram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director de Obras e Viação.

Dentro de tres dias, serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contracto e anunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituídas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

A preferença será dada ao concorrente que pedir menor percentagem media para uma renda bruta de 9.000:000\$ annuaes.

O Governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concorrência, si achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito do reclamarem qualquer indemnização sob qualquer titulo.

Será previamente nomeada pelo Governo uma comissão de cinco membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade apresentadas pelos concorrentes.

XLV

Para garantia da assignatura do contracto os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 20:000\$ em moeda corrente, que revertirá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contracto no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe for feita a notificação da accepção de sua proposta.

Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui e approvada por telegrama da mesma delegacia ao Ministro da Fazenda.

Directoria Geral das Obras e Viação, 26 de fevereiro de 1910.—*J. F. Parreiras Horta*, director-geral.

Directoria Geral dos Correios

SEGUNDA CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL DURANTE O CORRENTE ANNO

De ordem do Sr. Dr. director geral e de conformidade com a portaria n. 195/3, de 20 de setembro de 1903, e circular n. 3/3, de 15 de janeiro findo, fago publico que a sub-directoria recebe, até o dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, propostas, em cartas fechadas e lacradas, para o fornecimento á directoria geral, durante o corrente anno, do material constante da relação abaixo e que não foi contractado na primeira concorrência.

Para esta segunda concorrência prevalecem todas as clausulas e condições do edital de 1 de outubro do anno proximo pas-

sado, publicado no *Diario Official* de 6 daquelle mez, ficando apenas dispensados da caução de que trata a regra 1ª do citado edital os concorrentes que ainda não levantaram os depositos da primeira concorrência.

A abertura das propostas que forem recebidas realizar-se-ha no dia seguinte ao do encerramento da concorrência, ás 11 horas da manhã, no gabinete da Sub-directoria do Expediente, ficando desde já convidadas para assistirem a esse acto as Srs. proponentes, que podem ser representados por procuradores idoneos.

Sub-directoria do Expediente da Directoria Geral dos Correios, Rio de Janeiro, 2 de março de 1910.—Servindo de sub-director, o chefe de secção, *Eugenio Augusto Wandersck*.

Relação dos objectos a que se refere o edital acima

1. Papel para copias com o duplicador Revol, folha.
2. Baldes esmaltados, um.
3. Bancos de ferro para talhas, um.
4. Moringues para quatro litros, um.
5. Canceas de agatha, uma.
6. Cadealos de latão com duas chaves, um.
7. Espiriteiras de cobre, n. 3, uma.
8. Borracha em lençol, kilo.
9. Saccos de anagem de 1^m,00×0^m,80, um.
10. Capachos de côco, conforme a amostra, um.
11. Capachos de corda, um.
12. Cestas grandes, ns. 1, 2 e 3, uma.
13. Cylindros de folha de 0^m,28×0^m,12, um.
14. Cylindros de folha de 0^m,32×0^m,14, um.
15. Cylindros de folha de 0^m,27×0^m,17, um.
16. Cylindros de folha de 0^m,33×0^m,23, um.
17. Escarradeiras de porcellana, uma.
18. Escarradeiras de ferro esmaltado, uma.
19. Estantes de vinatico, envidraçadas, uma.
20. Regadores para 20 litros, um.
21. Massa para limpar metal, em latas pequenas, lata.
22. Lavatorio de ferro com espelho, um.
23. Torcidas para espiriteiras, duzia.
24. Pinceis grossos, um.
25. Tinta para marcar malis, lata.
26. Porta-livro, um.
27. Tinta preta em latas, lata.
28. Vassouras de piassiva, pequenas, uma.
29. Vassouras de piassiva, grandes, uma.
30. Vassouras para lavar casa, uma.
31. Tubos de borracha para gaz, metro.
32. Canotas com bico de vidro, duzia.
33. Dicionario portuguez de Adolpho Coelho, jogo.
34. Dicionario portuguez universal de Almeida, jogo.
35. Dicionario portuguez contemporaneo de Aulete, jogo.
36. Dicionario portuguez prosodico de Joo de Deus, jogo.
37. Dicionario portuguez-francez de Roquet, jogo.
38. Dicionario portuguez-inglez de Michaeles, jogo.
39. Dicionario portuguez-allemao de Michaeles, jogo.
40. Dicionario portuguez-italiano de Raquenti, jogo.
41. Dicionario portuguez-allemao de Büscher, jogo.
42. Dicionario francez-allemao de Kœler, jogo.
43. Dicionario inglez-portuguez de Escher, jogo.
44. Dicionario inglez-francez de Chifter, jogo.
45. Dicionario inglez-francez de Spiers, jogo.

46. Dicionario inglez-allemao de Kœler, jogo.
47. Dicionario hespanhol-portuguez de Marques, jogo.
48. Dicionario geographico de Moreira Pinto, volume.
49. Livros para copiar e papel polygraphico, um.
50. Papel almasso meias folhas para agencias, uma.
51. Pinças, uma.
52. Tinteiros para escrivatinhas, grandes, um.
53. Anteparas de folha para espiriteiras, uma.
54. Armação do ferro para bolsas de caixa de collecta, uma.
55. Balanças de 1 kilo com pesos, uma.
56. Balanças de 1 kilo com pesos e encaixotadas, uma.
57. Balanças de 2 kilos com pesos, uma.
58. Balanças de 2 kilos com pesos e encaixotadas, uma.
59. Balanças de 5 kilos com pesos, uma.
60. Balanças de 5 kilos com pesos e encaixotadas, uma.
61. Balanças de 10 kilos com pesos, uma.
62. Balanças de 10 kilos com pesos e encaixotadas, uma.
63. Balanças de 15 kilos com pesos, uma.
64. Balanças de 15 kilos com pesos e encaixotadas, uma.
65. Balanças de 25 kilos com pesos, uma.
66. Balanças de 25 kilos com pesos e encaixotadas, uma.
67. Balanças de 50 kilos com pesos, uma.
68. Balanças de 50 kilos com pesos e encaixotadas, uma.
69. Baldes de zinco n. 12 e 14, um.
70. Bandeiras nacionais de 2 pannos, uma.
71. Bandeiras nacionais de 3 pannos, uma.
72. Bandeiras nacionais de 4 pannos, uma.
73. Bandeiras nacionais de 5 pannos, uma.
74. Bandeiras nacionais de 6 pannos, uma.
75. Bandeiras nacionais de 7 pannos, uma.
76. Bandeiras nacionais de 8 pannos, uma.
77. Bandejas para copias, uma.
78. Bancos de palhinha, um.
79. Bancos de madeira para machina do escrever, um.
80. Bolsas para caixa de collecta, uma.
81. Cabides de 3 cabeças, um.
82. Cabides de 5 cabeças, um.
83. Caeados de latão, um.
84. Caixas de madeira para collecta, uma.
85. Chyras com letras abertas, de 0^m,20×0^m,50, uma.
86. Carteiras de vinatico para duas pessoas, de 1^m,80×0^m,90, uma.
87. Castiças de agatha, um.
88. Chaves para caixa de assignantes, uma.
89. Cofres nacionais medindo 0^m,50×0^m,41×0^m,41, um (°).
90. Cofres nacionais medindo 0^m,65×0^m,50×0^m,50, um (°).
91. Cofres nacionais medindo 0^m,75×0^m,70×0^m,50, um (°).
92. Cofres nacionais medindo 0^m,90×0^m,80×0^m,70, um (°).
93. Cofres nacionais medindo 1^m,10×0^m,96×0^m,69, um (°).
94. Cofres nacionais medindo 1^m,10×1^m,00×0^m,65, um (°).
95. Cofres nacionais medindo 1^m,50×1^m,00×0^m,80, um (°).
96. Cofres nacionais medindo 1^m,24×1^m,12×0^m,70, um (°).
97. Escadas de pinho de riga, de grão.
98. Escarradeiras de louça, grandes, uma.
99. Escovas para carimbos, uma.
100. Fechaduras com duas chaves, collocadas, uma.
101. Ferros do arrancar pregos, um.

(°) Devendo a entrega ser feita nas sub-directorias ou em qualquer agencia do Correio do Trafego Postal.

- 102. Fogareiro para alcool, um.
- 103. Fogareiros para gaz com um buraco, um.
- 104. Fogareiros para gaz com dous ou tres buracos, um.
- 105. Mesas de pinho para manipulação de correspondencia, uma.
- 106. Mesas de vinhatico de 1^m,50x0^m,80 com duas gavetas, uma.
- 107. Mesas de vinhatico de 1^m,00x0^m,80 com duas gavetas, uma.
- 108. Olado preto de 1^m,40, metro.
- 109. Relogios americanos para parede, um.
- 110. Serratos, um.
- 111. Martellos americanos, um.
- 112. Tabeletas de folha para agencias, uma.
- 113. Tabeletas de ferro esmaltado para agencias, uma.
- 114. Trenas de 10 metros, uma.
- 115. Trenas de 3) metros, uma.
- 116. Torquizes, uma.
- 117. Talhas de barro de 40 litros, uma.
- 118. Talhas de barro de 50 lit. s. uma.
- 119. Talhas de barro de 60 litros, uma.
- 120. Talhas de barro de 40 litros, com filtro, uma.
- 121. Talhas de barro de 50 litros, com filtro, uma.
- 122. Talhas de barro de 60 litros, com filtro, um.
- 123. Descanços para canetas, um.
- 124. Pastas de oleado grandes, uma.
- 125. Cadeiras austriacas, grandes, com rosca e mola, uma.
- 126. Pregos artidos, kilo.
- 127. Potassi, kilo.
- 128. Tapetes de lã de 2^m,20x0^m,80, um.
- 129. Carrinhos de ferro com duas rodas, um.
- 130. Carrinhos de ferro com quatro rodas, um.
- 131. Vê.s incandescentes para gaz, um.
- 132. Chumins de vidro para gaz, uma.
- 133. Kerosene em latas de um litro ou mais, litro.
- 134. Alcool, litro.
- 135. Velas de composiçao, brasileiras, pacote.
- 136. Phosphoros nacionaes, pacote.
- 137. Papel cartão para embrulho, n. 2, resma.
- 138. Capachos de cilo de 1^m,25x0^m,70, um.
- 139. Saccos de lã branca de 1^mx0^m,80, um.
- 140. Blocos para caixas de assignantes, em blocos de 10 caixas, encaixotados, block.
- 141. Toulhas felpudas para mãos, conforme a amostra, duz a.

Repartição Geral dos Telegraphos

Teudo sido annullada pelo Sr. Dr. director geral a concorrência publica para venda da lancha n. 2 pertencente a esta repartição, de novo faço publico, de ordem do mesmo Sr. Dr. director geral, que até o dia 16 do março corrente serão recibidas na Secretaria da ta repartição propostas para compra da referida lancha, que pôde ser vista pelos pretendentes no ancoradouro do novo canal, ao lado do canal do Manga.

As propostas deverão ser em duplicata, escripturadas a tinta preta, devidamente selladas na primeira via, datadas e assignadas e conter, por extenso e em algarismos a quantia offerciã.

Os proponentes obrigam-se-hão a retirar a lancha do local onde se acha, no prazo de oito dias, contados da data da acceptação da proposta.

Para garantia da proposta, os proponentes farão o deposito da quantia de 1:000\$ na thesouraria desta repartição.
Rio de Janeiro, 1 de março de 1910.—
Leopoldo L. Weiss, vice-director interino.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças:	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	15 3/32	14 61/64
► Paris.....	\$632	\$638
► Hamburgo.....	\$780	\$786
► Italia.....	—	\$638
► Portugal.....	—	\$335
► Nova York.....	—	34310
Libra esterlina, em moeda	—	165050
Ouro nacional, em vales, por 1\$000	—	1\$800

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices geraes de 5 %, minhas	1:00	\$000
Apolices geraes de 5 %, 1:000\$.	1:00	\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1893, port.....	1:00	\$000
Ditas idem item, 1909, nom.....	1:00	\$000
Apolices do emprestimo municipal de 1896, port.....	192	070
Ditas idem idem, de 1904, port..	300	000
Ditas idem idem, 1906, port....	194	000
Ditas idem idem, 1906, port....	192	000
Ditas Minas Geraes de 1:000\$ nom.....	815	\$000
Ditas do Rio de Janeiro de 1905, 4 % port.....	80	\$500
Ditas municipaes de Nitheroy, port.....	183	\$000
Banco Commercial do Rio de Janeiro.....	84	\$000
Banco do Brazil.....	180	\$000
Comp. Terras e Colonizaçao....	4	\$500
Com. Estrada de Ferro do Norte.....	10	\$000
Companhia Estrada de Ferro Minas S. Jeronymo.....	15	\$250
Comp. Loterias Nacionaes do Brazil.....	23	\$250
Comp. Docas da Bahia.....	25	\$000
Comp. Tecidos Corcovado.....	197	\$000
Comp. T. Progresso Industrial do Brazil.....	26	\$000
Comp. Tecidos Alliança.....	20	\$000
Debs. da Sociedade Jornal do Commercio.....	198	\$000
Debs. da Comp. Mercado Municipal.....	198	\$000
Debs. da Comp. Tecidos Brazil Industrial.....	206	\$500

Vendas a prazo
500 da Comp. Loterias Nacionaes do Brazil v/c 30 dias..... 23\$000
Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 4 de março de 1910. —
Alfredo G. V. do Amaral, adjunto.

José Claudio da Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos:
Faz saber, de ordem da Camara Syndical, que, tendo fallado no dia 22 do fevereiro ultimo findo, o corretor de Fundos Publicos desta praça *Francisco Sawyer*, pelo presente são chamados quaesquer interessados em transações em que houve intervençao do referido corretor, a virem liquidar as no

prazo de seis mezes, conforme preceitão o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 do março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que, no referido prazo, não fizerem valer os seus direitos. E em, *Joaquim da Silva Gusmão Filho*, secretario da camara, o subsecrevi.
Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 4 de março de 1910—*José Claudio da Silva*, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

London and River Plate Bank, limited

Estabelecido em 1862
Capital..... £ 2.000.000
Capital realizado £ 1.200.000
Fundo de reserva £ 1.300.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA E 23 DE FEVEREIRO DE 1910
Activo

Letras descontadas.....	1.068:667\$270
Letras a receber.....	8.938:644\$120
Emprestimos, contas caucionadas, etc.....	3.431:713\$230
Caixa matriz, filiaes e agencias.....	5.000:858\$570
Diversas contas.....	442:436\$089
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc	3.980:074\$040
Valores depositados.....	56.527:631\$690
Caixa, em moeda corrente no cofre do banco.....	6.404 7 0 410
	86.782:681\$970

Passivo

Capital declarado da caixa filial.....	1.500:000\$000
Depositos a prazo fixo e com aviso.....	2.074:508\$740
Contas correntes com e sem juros.....	10.060:00\$470
Diversas contas.....	9.307:44\$010
Titulos em caução e deposito.....	60.500:901\$700
Letras a pagar.....	79:379\$060
Caixa matriz, filiaes e agencias.....	3.233:833\$930
	86.782:681\$970

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 4 de março de 1910.—Pelo *London and River Plate Bank, limited*, *C. D. Simmons*, manager.—*N. B. Shaw*, accountant.

ANNUNCIOS

Imprensa Nacional

OBRAS A VENDA

Acham-se á venda, na thesouraria da Imprensa Nacional:
«Lei sobre fallencias», n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Preço 1\$ cada exemplar;
O decreto n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, definindo a letra de cambio e a nota promissoria e regulando as operações cambiaes. Preço 1\$ cada exemplar;
A lei orçamentaria para o exercicio de 1909 (leis ns. 2.035 e 2.050, de 29 e 31 de dezembro de 1908). Preço 1\$ cada exemplar.
Tabellas de preço, ultimamente approvadas pela Repartição de Policia, para carros e automoveis de praça, custando 20\$ mais o exemplar cartonado.

IMPRENSA NACIONAL

Acham-se á venda, na thesouraria desta Repartição, as seguintes obras:

A		D
	Constituição da Republica do Brazil.....	Decisões de 1832.....
	1\$000	3\$000
	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 2º.....	Decisões de 1833.....
	2\$000	3\$000
Accordãos do Supremo Tribunal Federal de 1895 (M).....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 3º.....	Decisões do Governo Provisorio (1º e 2º fasciculo).....
2\$500	2\$000	3\$000
Idem idem de 1896 (M).....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 4º.....	Decisões do Governo Provisorio (3º e ultimo fasciculo)....
4\$000	2\$000	2\$000
Idem idem de 1897 (M).....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 5º.....	Decisões do Governo Provisorio (Aditamentos).....
6\$000	2\$000	1\$500
Idem idem de 1898 (M).....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 6º.....	Decisões de 1831.....
8\$000	2\$000	4\$500
Idem idem de 1899 (M).....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 7º.....	Decisões de 1892.....
9\$000	2\$000	4\$000
Idem idem de 1900 (M).....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 8º.....	Decisões de 1893.....
9\$000	1\$500	2\$500
Idem idem de 1901 (M).....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 9º.....	Decisões de 1894.....
10\$000	1\$500	4\$000
Apontamentos para o Dicionario Geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descripção de todas as cidades, villas, edificios, etc., tres grossos volumes.....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 10º.....	Decisões de 1895.....
20\$000	4\$000	3\$000
As minas do Brazil e sua Legislação, pelo Dr. J. Pandiá Calogeras, 1º volume.....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 11º.....	Decisões de 1896.....
6\$000	4\$000	3\$000
Idem, 2º volume.....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 12º.....	Decisões de 1897.....
6\$000	2\$000	3\$000
Idem, 3º volume.....	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 13º.....	Decisões de 1898.....
6\$000	1\$500	2\$000
	Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 2º.....	Decisões de 1899.....
	3\$000	3\$500
	Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 3º.....	Decisões de 1900.....
	2\$000	3\$000
	Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, conversão das penas, fiança, prescripção, systema penitenciario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro.....	Decisões de 1901.....
	3\$000	3\$000
	Chorographia da provincia do Ceará, por José Pompeu de A. Cavalcanti.	Decisões de 1902.....
	1\$000	3\$000
	Carta Geral da Republica, pelo Dr. Crockatt de Sá (M).....	Decisões de 1903.....
	10\$000	4\$000
	Casa de Correcção (Regulamento da) Dec. n. 3.647, de 23 de abril de 1900.....	Decisões de 1904.....
	1\$500	4\$500
		Decisões de 1905.....
		4\$ 00
		Decretos do Governo Provisorio, novembro e dezembro de 1889.....
		3\$000
		Decretos do Governo Provisorio, janeiro de 1890.....
		2\$000
		Decretos do Governo Provisorio, fevereiro de 1890.....
		1\$000
		Decretos do Governo Provisorio, março de 1890.....
		2\$000
		Decretos do Governo Provisorio, abril de 1890.....
		2\$ 00
		Decretos do Governo Provisorio, maio de 1890.....
		4\$000
		Decretos do Governo Provisorio, junho de 1890.....
		2\$000
		Decretos do Governo Provisorio, julho de 1890.....
		2\$000
		Decretos do Governo Provisorio, agosto de 1890.....
		3\$000
		Decretos do Governo Provisorio, setembro de 1890.....
		2\$000
		Decretos do Governo Provisorio, outubro de 1890.....
		3\$000
		Decretos do Governo Provisorio, novembro de 1890.....
		4\$000

Decretos do Governo Provisório, dezembro de 1890.....	3\$000
Decretos do Governo Provisório, janeiro de 1891.....	2\$000
Decretos do Governo Provisório, fevereiro de 1891.....	2\$000
Decreto n. 3.271 de 2 de maio de 1899 — Arrecadação de bens de defuntos, etc.....	2\$000
Decreto n. 3.678 — Altera varias disposições da Consolidação das Leis das Alfândegas.....	\$100
Decreto n. 1.178 — Crea o logar de contador nas Delegacias Fiscaes.....	1\$000
Decreto n. 1.782 de 28 de novembro de 1907 — Banco Agricola.....	\$500
Diccionario Bibliographico Brasileiro, contendo noticias das obras e as biographias de todos os escriptores brasileiros, pelo Dr. Augusto Victorino Alves Sacramento Blake, 7 grs.vols. in 8°..	15\$000
Diccionario Geographico das Minas do Brazil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira.....	6\$000
Direitos autoraes (Lei n. 49) de 1 de agosto de 1898).	\$500
Decreto n. 1.606—Crea o Ministerio da Agricultura...	\$500
Decreto n. 1.839 — Regula o deferimento de herança no caso de successão ab-intestato.....	\$300
Decreto n. 2.110 de 3) de setembro de 1909 — (Estabelece penas para os crimes de peculato, moeda falsa, etc.....	\$500
E	
Esboço Biographico de Abrabão Lincoln, traducção do capitão de fragata Orozimbo Moniz Barreto..	\$500
Escrepturação Mercantil.....	3\$000
Estatutos da Escola Polytechnica.....	\$500
Escola Correccional 15 de Novembro (Regulamento da) Dec. n. 4.780, de 2 de março de 1903.....	1\$000
F	
Facturas Consulares (Dec. 1.103, de 21 de novembro de 1903).....	1\$00
Formulario do Processo Criminal Militar.....	\$600
Fallencias (Lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908.....	1\$000
G	
Gênera et Species Orchidearum Novarum quas collegit, descripsit et combus illustravit. r. Barbosa Rodrigues. 2º volume.....	1\$000
Gymnasio Nacional (Regulamento do) — Dec. n. 3.914, de 26 de janeiro de 1901.....	\$50

H

Historia dos tres grandes capitães da anti-guidade (Annibal, Cesar e Alexandre), pelo Dr.Cesar Zama	5\$000
Historia Financeira e Orçamentaria do Imperio do Brazil, desde a sua fundação, precedida de alguns apontamentos acerca da sua independencia, pelo Dr. Liberato de Castro Carreira, 1 grosso volume de 793 pags. em 8°.....	5\$000
Hugonianas — Poesias de Victor Hugo, traduzidas por poetas brasileiros, precedidas da biographia do mestre, por Mucio Teixeira.....	2\$000
Hydrographie du Haut-San-Francisco, por Em m.Liais.....	15\$000

I

Instruções para o alistamento de eleitores na Republica — Decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1901.....	\$500
Informações e fragmentos historicos.....	1\$000
Instruções para o serviço de prophylaxia especifica da febre amarella.....	1\$000
Instruções para exames parcelados.....	1\$000
Instruções para a Policia Federal.....	5\$000

L

Lei n. 221—Justiça Federal....	\$500
Lei n. 426—(eleitoral) de 7 de dezembro de 1896.....	\$100
Lei n. 623—Amplia a acção penal.....	\$300
Lei n. 1.269 — Legislação eleitoral.....	\$500
Lei do Casamento Civil e recapitulação em ordem alphabetica por M. André da Rocha.....	2\$000
Lei de fallencias.....	1\$000
Lei de fallencias—comparada..	1\$500
Lei das Sociedades Anonymas e Hypothecarias.....	1\$000
Lei Torrens.....	\$500
Lei sobre fallencias.....	1\$000
Lei e Regulamento sobre desapropriações por necessidade ou utilidade publica da União e do Districto Federal, decretos ns. 1.021, de 26 de agosto de 1903 e 4.956, de 9 de setembro de 1903.....	\$500
Lei do Orçamento—1889.....	\$500
Lei do Orçamento—1892.....	\$500
Lei do Orçamento—1893.....	\$500

Lei do Orçamento—1895.....	\$500
Lei do Orçamento—1897.....	1\$000
Lei do Orçamento—1898.....	1\$200
Lei do Orçamento—1899.....	1\$000
Lei do Orçamento—1901.....	1\$500
Lei do Orçamento—1902.....	1\$000
Lei do Orçamento—1903.....	1\$000
Lei do Orçamento—1904.....	1\$000
Lei do Orçamento—1905.....	1\$000
Lei do Orçamento—1906.....	1\$000
Lei do Orçamento—1907.....	1\$500
Lei da receita e despeza para 1908.....	1\$000
Lei do orçamento para 1909...	1\$000
Leis de 1808 a 1809.....	2\$500
Leis de 1810 a 1811.....	2\$500
Leis de 1812 a 1815.....	2\$000
Leis de 1816 a 1817.....	2\$000
Leis de 1818 a 1819.....	2\$000
Leis de 1820.....	2\$000
Leis de 1821.....	2\$000
Leis de 1822.....	2\$000
Leis de 1823.....	2\$000
Leis de 1824.....	2\$000
Leis de 1825.....	2\$000
Leis de 1826.....	1\$500
Leis de 1827.....	2\$000
Leis de 1829.....	3\$000
Leis de 1830.....	2\$200
Leis de 1831—2 volumes.....	3\$200
Leis de 1832.....	4\$000
Leis de 1833.....	4\$500
Leis de 1834.....	3\$200
Leis de 1835, 2 volumes.....	4\$000
Leis de 1836.....	3\$600
Leis de 1837.....	3\$000
Leis de 1838.....	2\$300
Leis de 1839.....	1\$400
Leis de 1840.....	2\$000
Leis de 1841.....	1\$900
Leis de 1842.....	3\$500
Leis de 1843.....	2\$500
Leis de 1844.....	2\$800
Leis de 1845.....	2\$300
Leis de 1846.....	2\$600
Leis de 1847.....	2\$600
Leis de 1848.....	1\$800
Leis de 1849.....	3\$400
Leis de 1852, 2 volumes.....	5\$200
Leis de 1853, 2 volumes.....	4\$600
Leis do 1908 (2 vols.).....	19\$200

Lei n. 1.783 — Peculato e moeda falsa.....	\$500
Leis de 1854	5\$100
Leis de 1855	6\$600
Leis de 1856	5\$300
Leis de 1857, 2 volumes	5\$600
Leis de 1858, 2 volumes	6\$600
Leis de 1859, 2 volumes	5\$500
Leis de 1860, 3 volumes	10\$000
Leis de 1861, 2 volumes	5\$700
Leis de 1862, 2 volumes	5\$500
Leis de 1863, 2 volumes	5\$600
Leis de 1864, 2 volumes	5\$500
Leis de 1864, additamento	\$500
Leis de 1865, 2 volumes	7\$500
Leis de 1866, 2 volumes	7\$600
Leis de 1867, 2 volumes	6\$000
Leis de 1868, 2 volumes	6\$000
Leis de 1869	6\$000
Leis de 1870	7\$500
Leis de 1873, 4 volumes	9\$500
Leis de 1874, 3 volumes	9\$000
Leis de 1875, 3 volumes	9\$500
Leis de 1876, 3 volumes	0\$000
Leis de 1877, 3 volumes	7\$500
Leis de 1878, 2 volumes	8\$000
Leis de 1879, 2 volumes	6\$000
Leis de 1880, 2 volumes	7\$000
Leis de 1881, 3 volumes	10\$000
Leis de 1882, 3 volumes	12\$000
Leis de 1883, 3 volumes	10\$000
Leis de 1884, 2 volumes	6\$000
Leis de 1885, 2 volumes	6\$000
Leis de 1885, 2 volumes	6\$000
Leis de 1887, 2 volumes	6\$000
Leis de 1888, 3 volumes	9\$000
Leis de 1889, 3 volumes	8\$000
Leis de 1891, 2 volumes	11\$000
Leis de 1892	12\$000
Leis de 1893	8\$500
Leis de 1894, 2 volumes	12\$000
Leis de 1895	8\$000
Leis de 1896	8\$500
Leis de 1897	10\$000
Leis de 1898, 2 volumes	16\$000
Leis de 1899, 2 volumes	14\$000
Leis de 1900, 2 volumes	12\$000
Leis de 1901, 2 volumes	14\$000
Leis de 1902, 2 volumes	12\$000
Leis de 1903	10\$00
Leis de 1904	13\$600
Leis de 1905	15\$200

Leis de 1906, 2 volumes	15\$200
Leis de 1907, 3 volumes	26\$000
Leis usuaes da Republica dos Estados Unidos do Brazil , pelos Drs. Tarquinio de Souza, lente cathedatico da Escola Naval e da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, e Caetano Montenegro, juiz do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal: 1 grosso volume de 922 pags.(M)	10\$000
Lei n. 2.087 , de 30 de julho de 1909, reformando o Thesouro Federal.....	\$500
Licções de Physica , professadas no Lyceu de Artes e Officinas, por Francisco Xavier de Oliveira Menezes.....	1\$000
Lista de eleitores do 1º districto	3\$000
Idem idem do 2º districto	1\$000
Letra de Cambio (Dec. n. 2.044 de 31 de dezembro de 1908, define a letra de cambio e a nota promissoria e regula as operações cambiaes.....	1\$000

M

Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 2º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 3º).....	2\$500
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 4º).....	2\$500
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 5º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 6º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 7º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 8º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 9º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 10º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 11º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 12º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 13º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 14º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 15º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 16º).....	3\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 17º).....	3\$000

Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 18º).....	3\$00
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 19º).....	2\$500
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 20º).....	2\$500
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 21º).....	4\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 22º).....	2\$000
Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 21º).....	3\$000
Mappa topographico do Espirito Santo (M)	2\$000
Marcas de fabricas e de commercio — Lei numero 1.236, de 24 de setembro de 1904—Modifica o decreto numero 8.343, de 14 de outubro de 1887—Decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905—Approva o regulamento para a execução da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, sobre marca de fabrica e de commercio.....	1\$000
Modelos de balanços	4\$00

N

Noticia Historica dos servicos, instituiçoes e estabelecimentos do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (M)	6\$000
Nova Luz sobre o passado	10\$000

O

Organização Judiciaria , comprehendendo os decretos n. 2.434, de 7 de fevereiro de 1897 e n. 2.579, de 16 de agosto de 1897.....	2\$000
Ordenança dos toques de corneta e clarim , pelo coronel Moreira Cesar....	2\$000
O contrabando e o seu processo — Alfredo Pinto de Araujo Corrêa.....	2\$000

P

Primeiras Licções de Cousas , de N. A. Calkins (da 40ª edição americana), versão e adaptação pelo Dr. Ruy Barbosa, 1 grande volume em 8º	4\$000
Parecer do Senador Ruy Barbosa sobre oCodigo Civil Brasileiro , 1 grande volume.....	6\$000
Pacificação dos Krichanás , passado e presente dos Krichanás, ethno-graphia, archeologia e geographia, documentos, vocabulario, etc., por J. Barbosa Rodrigues.....	1\$000